www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2025

NÚMERO 22.690 • 30 PÁGINAS • R$ 5,00


Minervino Junior CB/DA Press

Palmeiras assume a ponta

Força ofensiva de Vitor Roque (D) e Estêvão definiu a vitória de 1x0 sobre o Vasco no Mané Garrincha. Alviverde chega a 16 pontos.

Gabigol se vinga do Fla ao marcar nos minutos finais

PÁGINAS 21 E 22

Governo respira com CPI

Pressionado pelo escândalo no INSS, Palácio do Planalto conta com a ajuda de Davi Alcolumbre e Hugo Motta para frear o ímpeto da oposição. Outra estratégia é estender o escopo da CPI ao governo de Jair Bolsonaro.

PÁGINA 2

Zona Franca do DF sob ataque

Proposta do deputado José Nelto (União-GO) de criar uma região de desenvolvimento industrial para cidades do DF e Entorno recebe críticas da bancada amazonense. “Por que só lá em Manaus pode ter?”, rebate Nelto.

PÁGINA 8


Arthur de Souza CB/DA Press

Luto e consternação

Os corpos dos PMs Lucas Souza Diniz Adorni e Rafael Basílio Arnold dos Santos, mortos em acidente de carro, foram enterrados sob lágrimas, continências e chuva de pétalas.

PÁGINA 14



Bruna Gaston/CB/D.A Press

Protegidos e com RG

Moradora do Jardim Botânico, Daniela Cardoso Cadore e a mãe, Alcione Maria, encaram o programa SinPatinhas, o sistema de registro de pets do governo federal, como essencial para a segurança de seus quatro cachorros. PÁGINA 15

O trio do Piauí **que se fez candango**

Climério fala sobre a importância de receber título de Cidadão Honorário de Brasília, concedido também aos irmãos Clodo e Clésio, em homenagem póstuma.
PÁGINA 24



Novos rumos

Igreja busca trilhar passos de Francisco


ALBERTO PIZZOLI/ AFP

RODRIGO CRAVEIRO — ENVIADO ESPECIAL

Roma — O luto de nove dias pela morte de Francisco chegou ao fim ontem, com a realização de uma missa na Basílica de São Pedro. Encerrado o *Novemdiales*, os 133 cardeais que participarão do conclave — como o arcebispo de Brasília, dom Paulo Cezar Costa (foto) — se voltam para escolher quem ocupará o trono de Pedro. De perfil globalizado, o Colégio Cardinalício reunido na Capela Sistina se vê diante de um dilema: seguir o caminho de abertura preconizado por Francisco sem se afastar da ortodoxia católica em um mundo marcado por grandes transformações.



> Temos esperança de que poderemos ter um Sumo Pontífice que continue o caminho aberto. Não será a mesma pessoa, mas provavelmente terá um carisma humilde"
>
> ***Dom Adalberto Flores,***
> *Arcebispo de Assunção e eleitor no conclave*

A diplomacia do Sumo Pontífice


Arquivo pessoal

Ao **Correio**, o embaixador do Brasil na Santa Sé, Everton Vieira Vargas (foto), ressalta a atenção especial do papa às questões internacionais. “Absolutamente todos os temas, o Vaticano acompanha de perto”, diz.

PÁGINAS 9 E 12



Correio Braziliense

Idade cronológica nem sempre define velhice

Em entrevista ao *podEnvelhecer*, o biólogo Otávio Nóbrega aponta que o processo de envelhecimento depende de vários fatores, nem sempre genéticos. Hábitos podem fazer uma grande diferença.

PÁGINA 18


Reprodução da internet

Apaixonada pelo Brasil

Teve bandeira brasileira, figurino com as cores nacionais, fã convidado ao palco, reverências à comunidade LGBTQIA+ e uma mensagem emocionada de agradecimento postada ontem nas redes sociais. Lady Gaga encantou o público com uma varinha de condão cheia de hits e apresentação impecável, com tudo que a diva pop e seus little monsters têm direito. PÁGINA 6

Radicais planejaram atentado em show

Operação da Polícia Civil do Rio de Janeiro frustrou um ataque a show de Lady Gaga planejado por disseminadores de discurso de ódio que radicalizam adolescentes.

PÁGINA 6


ISSN 1808-2661
9 771808 266028

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



ESCÂNDALO DO INSS

Governo ganha tempo para enfrentar CPMI

Alcolumbre e Motta vão com Lula à Rússia e à China. Assim, Planalto tem possibilidade de se articular contra investigação parlamentar

» DENISE ROTHENBURG

Mantido o calendário do Congresso para as próximas semanas, o governo terá tempo até que a oposição consiga colocar de pé uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar os descontos irregulares em aposentadorias e pensões pagas pelo INSS. É que não há previsão de sessão deliberativa conjunta das duas Casas legislativas nos próximos dias, o que é fundamental para que haja a leitura do pedido a ser apresentado pelos oposicionistas ainda hoje, uma vez que o documento já consta com o número regimental de assinaturas. A avaliação é de que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), dará tempo para que governo se organize, inclusive no atendimento às demandas da base aliada, no sentido de se equipar contra a eventual CPMI.

Com a faca da comissão de inquérito em mãos, Alcolumbre ganha ainda mais força ante o Palácio do Planalto para exigir a aprovação da pesquisa para prospecção de petróleo na Margem Equatorial, cobrança que reforçou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva na viagem a Roma para o funeral do papa Francisco. Além disso, o senador quer levar adiante a remoção de Alexandre Silveira (PSD-MG) — indicação do ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) — do Ministério das Minas e Energia. Com o União Brasil na Presidência da Casa, interlocutores de Alcolumbre afirmam que ele cobrará do governo o espaço proporcional ao que o partido ocupa no Congresso.

Lula, por ora, não deu sinais de que pretenda mexer na pasta para evitar a CPMI do INSS. Isso porque está convicto de que agiu cirurgicamente para evitar que a crise evoluísse: substituiu Alessandro Stefanutto por Gilberto Waller Júnior (especialista em combate à corrupção e lavagem de dinheiro) no comando da autarquia e sacou Carlos Lupi do postou mais alto no Ministro da Previdência para entregá-lo a Wolney Queiroz — que recebeu a determinação expressa de limpar a área.

Por sinal, o novo ministro da Previdência passou o fim de semana em reuniões com Waller e, hoje, tem encontro com o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Carvalho. A prioridade do presidente é que se conclua, o mais rapidamente possível, o plano de devolução dos recursos aos aposentados e pensionistas lesados pela quadrilha dos descontos indevidos.

Esta, aliás, é considerada no Planalto a melhor forma de resgatar a imagem do governo. Com ressarcimento, a ideia é consolidar o discurso de que a instalação da CPMI não passa de briga política, pois os suspeitos foram afastados do governo e os beneficiários, ressarcidas.

Só que, até aqui, as trocas de nomes não amenizaram o desgaste. A oposição segue pressionando pela abertura de uma investigação no Parlamento e a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) recorreu à Justiça na tentativa de evitar a posse de Wolney na Previdência. Na petição, ela lembra que o hoje ministro era o secretário-executivo da pasta e presidiu a reunião em que houve a apresentação de um relatório sobre os desvios. O que se diz no ministério, porém, é que embora fossem do mesmo partido, Lupi escanteou o atual ministro das decisões.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Alcolumbre e Motta passam os próximos dias ao lado de Lula. Senador quer ser aquinhoado para trabalhar contra a instalação da CPMI

Preparação da tropa

Sem sessões do Congresso nesta semana — e a viagem de Lula com Alcolumbre e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), à Rússia e à China, entre os dias 8 e 13 —, o governo terá tempo para se preparar antes que seja obrigado a indicar nomes para uma comissão de inquérito. Porém, a avaliação é de pode acontecer algo semelhante à **CPI da Covid**, no governo Bolsonaro. Em 2021, o ex-presidente e sua base acharam que controlariam a investigação, mas não conseguiram.

Assim, novamente a oposição pode estar perto de um tiro no pé. Isso porque governo tem todos os instrumentos de investigação — como CGU e Polícia Federal (PF) — e pesam contra a gestão Bolsonaro os primeiros registros de descontados sem autorização para irrigar associações de aposentados.

Derrota no Congresso

Instalada em abril de 2021, a CPI da Covid investigou as ações do governo Bolsonaro na pandemia. Levantou, por exemplo, atrasos na compra de vacinas; promoção de medicamentos ineficazes contra o novo coronavírus; colapso do sistema de saúde em Manaus; existência de um gabinete paralelo que influenciava as decisões do governo sobre a pandemia; irregularidades em contratos para compra de vacinas; e disseminação de notícias falsas. O relatório final indiciou várias pessoas — entre elas o ex-presidente Jair Bolsonaro — por crimes como charlatanismo, falsificação de documentos e crimes contra a humanidade.

Relatório lista irregularidades

» FABIO GRECCHI

De acordo com o *Relatório de apuração das denúncias relativas a descontos associativos na folha de pagamento do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) — Exercício 2024*, um rol de irregularidades foram encontradas pelos auditores entre janeiro de 2023 e maio do ano passado no esquema de descontos irregulares de aposentados e pensionistas. Calcula-se que as deduções ilegais atingiram cerca de R$ 45,5 milhões no período analisado.

As fraudes começam na falta da comprovação de que o segurado autorizou o desconto. Segundo a auditoria, 54,56% das amostras de "requerimentos de exclusão de mensalidade associativa" não tinham documentação que comprovasse a filiação e o consentimento da pessoa. Isso não foi comprovado em 329 dos 603 casos das amostras analisadas. Entre 513 mil e 616 mil exclusões, de mais de 1 milhão, têm indícios de irregularidades pela ausência da permissão de dedução.

A auditoria também constatou a utilização de assinaturas eletrônicas sem garantia de integridade ou titularidade. A documentação apresentada pelas entidades que propunham o desconto não deixava clara a intenção do beneficiário em ser descontado. Isso só foi adiante porque a Diretoria de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão (Dirben) do INSS alegou limitações para a verificação da autenticidade das assinaturas eletrônicas.

Ainda segundo o relatório, houve o desbloqueio em lote de benefícios sem autorização. A pedido da Contag, o INSS validou um lote de 34.487 benefícios, em 1 de novembro de 2023, o que permitiu o desconto da mensalidade associativa.

Também deixaram de ser avaliados riscos de parcerias com entidades cujos convênios tinham sido rescindidos. É o caso dos Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) formalizados com a Associação Brasileira de Aposentados e Pensionistas do Instituto Nacional da Seguridade Social/ABRAPPS e a Associação dos Aposentados e Pensionistas Nacional/AAPEN. Antes, chamavam-se, respectivamente, ANAPPS e ABSP, e tiveram acordos rescindidos devido a irregularidades. Essas mesmas entidades não comprovaram ter sanado as inconsistências que causaram a suspensão dos ACTs antes de mudarem de nome.

Outra falha: falta de fiscalização nas entidades conveniadas. Embora a Dirben alegue insuficiência de servidores, houve novos acordos em 2022. Mas o modelo de fiscalização dos ACTs era sabidamente problemático. A Diretoria de Benefícios constatou dificuldades para certificar a autenticidade dos documentos enviados pelas entidades que congregam beneficiários.

O próprio INSS amarga prejuízos com o não ressarcimento dos custos operacionais. A autarquia não foi compensada integralmente por celebração de ACTs **(veja o quadro ao lado)**.

As fraudes avançaram devido, ainda, à não observância do aumento de pedidos de exclusão. A Dirben ignorou os avisos emitidos pelo serviço "Excluir Mensalidade de Associação ou Sindicato no Benefício" (código 3854). Além disso, as demandas relativas aos serviços de exclusão de cobrança e de "Bloqueio e Desbloqueio de Mensalidade Associativa ou Sindicato" (código 16315) representaram 16,6% do total de requerimentos tratados na fila da Central de Análise de Benefícios e Cadastro de Manutenção (Ceab-Man), entre janeiro-2023 e maio-2024.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Documento de controle do ministério detectou um rol de ilícitos e omissões

Prejuízo até no fechamento de acordos

» No período de janeiro 2023-maio 2024, o INSS não foi ressarcido integralmente pelos custos operacionais dos Acordos de Cooperação Técnica para os descontos associativos. É o quer aponta o *Relatório de apuração das denúncias relativas a descontos associativos na folha de pagamento do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) — Exercício 2024*. Pelo art. 154 do Decreto 3.048/99, a autarquia deve ser compensada mensalmente com descontos nos repasses às entidades conveniadas. Porém, a auditoria constatou que o valor retido pelo INSS pela operacionalização dos ACTsnão garante a cobertura dos custos — que incluem as seguintes despesas:

» Custo das tarefas relacionadas ao serviço "Excluir Mensalidade de Associação ou Sindicato no Benefício" (código 3854), tanto pela remuneração dos servidores que as processam, quanto pela inclusão no sistema da Dataprev. Estima-se R$ 13.530.981,65 em remuneração de servidores e de R$ 112.506,10, pelo processamento da Dataprev.

» Custo das tarefas relacionadas pelo serviço "Bloqueio e Desbloqueio de Mensalidade Associativa ou Sindicato" (código 16315) para processamento pela Dataprev. Calcula-se um dispêndio de R$ 71.918,60 para este serviço.

» Custos de outras demandas abertas junto à Dataprev relacionadas à operacionalização dos ACTs. Os gastos para tais execuções estão estimados em R$ 1.162.043,9612.

» Custos com visitas técnicas para fiscalização das entidades (diárias, passagens e adicional deslocamento de servidores). Tais gastos estão orçados em R$ 25.672,15 por cabeça.

» O total estimado dos custos pelo fechamento de ACTs foi de R$ 14.903.122,46, de janeiro-2023 a maio-2024. Porém, o total retido pelo INSS do repasse mensal às entidades foi de R$ 8.981.654,92 no período. Essa diferença de R$ 5.921.467,54 representa que o INSS não foi ressarcido integralmente.

» Essa diferença ainda pode ser maior. Não estão contabilizados outros custos devido à falta de informações detalhadas. **(FG)**

Eufrázio



O seu negócio merece o Melhor Banco do Mundo para Empresas.

Com o BTG, você tem tudo para dar o próximo passo: cartão, conta, soluções de pagamento, APIs e muito mais. Se a sua empresa está pronta para crescer, o BTG está pronto para apoiá-la.



Baixe o app.





Megainflação e nova Carta pressionam governo Sarney

Com a morte de Tancredo, o que era provisório torna-se definitivo. Presidente assume o compromisso do amigo, que não subiu a rampa do Palácio do Planalto, de pôr a economia em ordem e de elaborar uma Constituição digna da Nova República

» FABIO GRECCHI

Tancredo Neves é sepultado em São João del Rei. O Brasil vive um doloroso e longo luto, que começou quando as más notícias pós-primeira operação, em 14 de março de 1985, começaram a circular. José Sarney era o presidente interino e, nesta condição, muito esforço alguns dos "seus" ministros fizeram para que dela não passasse. Jogou-se tudo na volta do presidente de fato, mas o destino quis o contrário. Sarney tornara-se "o" chefe de um governo desafiador e de um Estado complexo, como se verá neste capítulo da série *40 Anos de Democracia*.

Às 22h25 de 21 de abril de 1985, recebe o telefonema do publicitário Mauro Salles avisando que Tancredo morrera. Quatro minutos depois, o porta-voz Antônio Britto faz o anúncio à nação. Na sequência, é a vez de Sarney dirigir-se à população:

"Deus é testemunha de que eu lhe entregaria o melhor dos meus dias para não enfrentar a fatalidade desta hora: Tancredo Neves morreu. Eterniza-se com ele a legenda do idealismo que comoveu, num movimento sem precedente em nossa História, as praças e as ruas do Brasil com a bandeira da Nova República".

Novos ares

Efetivado na Presidência da República, no Palácio do Planalto percebe-se a primeira mudança: a forma no tratamento. Os modos gentis e pacientes de Sarney contrastavam com a irritabilidade de João Baptista Figueiredo e a secura de Ernesto Geisel, generais presidentes imediatamente anteriores a ele. O ambiente era bem mais ameno. Agora, falava-se num médio tom de voz, pedia-se e não ordenava-se, e o despojamento deixara de ser uma espécie de insulto.

"Eu tinha tudo para não terminar o mandato. Aliás, eu não tinha condições nem de começar. Eu era um vice-presidente fraco, que não participara das escolhas de governo, nem fora consultado. Alguns setores das Forças Armadas, fiéis ao presidente Figueiredo, como os generais promovidos no esquema da revolução, olhavam-me com muitas reservas. Todo o esquema das forças políticas me era hostil", confessou, em depoimento a Benedito Buzar, incluído em *Sarney: o outro lado da história*, organizado por Evandro Oliveira Bastos.

Os problemas na arrancada do novo governo levaram a previsões altamente pessimistas. Havia quem apostasse que o agora presidente não seguraria o rojão, jogaria a toalha e o Brasil mergulharia numa crise institucional pior que a da renúncia de Jânio Quadros, em 25 de agosto de 1961. Além disso, Sarney era pressionado pelos velhos companheiros da Frente Liberal a colocar um freio em Ulysses Guimarães, cardeal do PMDB.

Tinha ainda os militares. Alguns pareciam não entender que a chave mudara. Como o general Ivan de Souza Mendes, ministro-chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI), que levou ao presidente um dossiê sobre supostas amantes do governador fluminense Leonel Brizola. Sarney não quis conversa: rasgou a papelada e ordenou que, dali em diante, não se bisbilhotaria a vida privada de ninguém — informação classificada, somente aquela que dissesse respeito à soberania do Estado e aos interesses do país. É o que relata Regina Echeverria, em *Sarney, a biografia*.

Luiz Marques/CB/D.A Press

Relação difícil: Ulysses avisou a Sarney que recusaria o pré-projeto da Comissão Afonso Arinos

> **Deus é testemunha de que eu lhe entregaria o melhor dos meus dias para não enfrentar a fatalidade desta hora"**
>
> ***Trecho do pronunciamento sobre a morte de Tancredo***

> **Eu tinha tudo para não terminar o mandato. Aliás, eu não tinha condições nem de começar"**
>
> ***Depoimento para** Sarney: o outro lado da história*

> **"O maior erro que cometi na minha vida foi o Plano Cruzado II. Eu preferia ter cortado a minha mão"**
>
> ***Relato feito para o livro** Sarney, a biografia*

A primeira grande reunião de governo é em 7 de maio, quando se fecharam os termos do "emendão" que seria remetido ao Congresso. A proposta de emenda constitucional (PEC) restabelecia a eleição direta para presidente e vice, por maioria absoluta, em dois turnos; eleição, em 15 de novembro de 1985, para prefeitos das capitais, municípios recém-criados, antigas áreas de segurança nacional e estâncias hidrominerais; direito de voto dos analfabetos; fim da fidelidade partidária; representação política do Distrito Federal, a partir de 1986 — entre outras questões.

Concertação

Sarney sonhava, ainda, em costurar uma grande concertação política, inspirada nos Pactos de Moncloa — assinados em 1977 e que completaram a transição da ditadura de Francisco Franco para a democracia na Espanha, restaurando a monarquia parlamentarista. Queria entregar a coordenação a Ulysses, que, por sua vez, acreditou tratar-se de uma manobra para esvaziá-lo e ao PMDB. A ideia não prosperou.

A chamada "lua de mel" entre novo governo e opinião pública não existiu. Se sentou na cadeira, tem cobrança, tem exigência, tem decisão. Apesar da paciência e da vontade de atender a todos, a pressão sobre Sarney aumentava exponencialmente. O primeiro desgaste político foi no Ministério da Cultura, pelo qual o presidente tinha especial carinho. José Aparecido de Oliveira deixou a pasta para disputar o governo do DF e colocou Aluísio Pimenta em seu lugar. Do novo ministro, Sarney sabia apenas que tinha sido reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, de 1964 a 1967, e que fora cassado como professor da UFMG pelo Ato Institucional (AI) 5, em 1968.

O segundo desgaste foi com a invasão da Esplanada dos Ministérios pelos produtores de soja, que pressionaram o governo a assumir os prejuízos por causa da queda do preço da commodity. Em paralelo, cobravam linhas de crédito para plantio e investimentos. Como forma de protesto, fecharam a via que desce na direção do Congresso com caminhões e tratores e distribuíram 15 toneladas do grão a quem quisesse e tivesse disposição para levar.

Em 18 de junho, é a vez de os prefeitos invadirem a capital para colocar Sarney contra a parede. Nada menos que cerca de 1,5 mil vieram a Brasília, liderados pelo então vice-governador paulista Orestes Quércia, que acumulava a presidência da Associação Paulista de Municípios. A reivindicação: aumento no percentual de repasse às prefeituras dos recursos do Fundo de Participação de Estados e Municípios.

Tais manifestações eram simplesmente impossíveis até meses antes, pelo simples fato de que não seriam permitidas ou reprimidas pelo choque da Polícia Militar. Represadas por tanto tempo, os atos expressando indignação ou reivindicatórios tornaram-se "programas" frequentes e nacionais. Algo semelhante aconteceria em relação ao Parlamento: se antes o general-presidente, fosse qual fosse, recebia no Palácio do Planalto apenas os governistas do Congresso, e um ou outro líder da oposição que dos militares merecesse consideração, agora, na Nova República, as audiências políticas estavam abertas a todos. Sarney, por causa disso, tirou as terças-feiras como o dia da romaria de deputados e senadores. Das 9h às 19h, ficava à disposição dos políticos, por ordem de chegada — confirma a biógrafa Regina Echeverria.

Os contatos com a imprensa também passaram a ser habituais. Em 17 de junho, Sarney concede a primeira coletiva, evento impensável até então. Com o general Emílio Médici, sob a sombra do AI-5 e censura aos meios de comunicação no mais alto grau, governo e jornalistas viviam em continentes distintos e distantes. Nos tempos de Ernesto Geisel, a regra do silêncio se manteve e somente depois da abertura, já com João Baptista Figueiredo, é que os repórteres começaram a se aproximar. Assim mesmo, sob o risco de alguma intimidação, de escutarem uma resposta ríspida ou de tomarem um safanão de um segurança. O último general-presidente jamais escondeu a ojeriza à liberdade de imprensa e de seus representantes.

Em 28 de junho, o presidente assina a PEC que convocava a Assembleia Nacional Constituinte, a partir de 1º de fevereiro de 1987, que elaboraria a oitava Constituição brasileira — a promulgação se daria depois de aprovado seu texto pela maioria absoluta dos membros do colegiado. Antes, em 18 de junho, por meio do Decreto 91.450, nomeia o jurista Afonso Arinos de Mello Franco presidente da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais (depois conhecida como Comissão Afonso Arinos), para preparar um anteprojeto para a nova Carta. Entre os 50 integrantes do colegiado, estavam Antônio Ermírio de Moraes (empresário e então comandante do grupo Votorantim), Barbosa Lima Sobrinho (advogado e presidente da Associação Brasileira de Imprensa/ABI à época), Cristovam Buarque (futuro governador do Distrito Federal, ministro da Educação e senador) — entre outros.

Unanimidade?

Uma nova Constituição, porém, não era uma unanimidade, tampouco encarada como solução para os males do Brasil até aquele momento. A possibilidade de se elaborar uma nova Carta era vista com ceticismo por muitos, como o economista e diplomata Roberto Campos — avô do ex-presidente do Banco Central nos governos Bolsonaro e Lula 3. Em 6 de janeiro de 1985, escreve um artigo — reunido no livro *Guia para os perplexos* — intitulado *Reservatórios de utopias*. "Um misto de panaceia e paixão. Assim é vista a 'constitucionalite' de nossos dias, ao menos pelos de minha geração, que assistiram ao nascimento e o ocaso de nada menos cinco Constituições — a de 1934, a de 1937, a de 1946, a de 1967 e a Emenda Constitucional de 1969. Duas delas outorgadas, duas votadas por Assembleias Constituintes (1934 e 1946), uma votada por um Congresso Constituinte. Esse generoso ecletismo de métodos e textos não impediu que nossos problemas prosseguissem impávidos — subdesenvolvimento, inflação, instabilidade institucional", observa, para acrescentar: "Se obedecido o texto constitucional de 1967, o Brasil não teria inflação nem estatismo".

A situação econômica do país era precária. Numa tentativa de colocar alguma ordem nas contas públicas, foram aprovadas medidas que limitaram os investimentos do governo em obras, cortaram cerca de 40 trilhões de cruzeiros o orçamento das estatais, congelaram as tarifas públicas e anteciparam o recolhimento de impostos do setor privado. Tais intervenções elevaram a popularidade de Sarney, que pulou para 57% conforme medição do antigo Ibope.

Na política, o fim da censura tornara-se realidade. Semanas antes do AI-5, a Lei 5.536, de 21 de novembro de 1968, criou o Conselho Superior de Censura. Em 2 de julho de 1972, o Decreto 70.665 estabeleceu a Divisão de Censura de Diversões Públicas (DCDP), subordinada à PF. Toda essa estrutura do Ministério da Justiça foi desmontada. Não se veria mais, antes das novelas, programas de tevê e filmes, o infame slide que reproduzia a liberação da obra assinado por Solange Maria Chaves Teixeira Hernandes — a tristemente célebre "dona Solange", que comandou, entre 1981 e 1984, a máquina de vetos e cortes da DCDP.

O fim da censura era um momento de euforia. Por conta disso, foi o ministro da Justiça, à época Fernando Lyra, quem anunciou a virada de página a um grupo de representantes das artes e da cultura, em um jantar numa churrascaria do Rio de Janeiro. Mas, ao referir-se a Sarney para exaltar-lhe a trajetória política, embolou-se com as palavras: classificou o presidente como um homem da "vanguarda do atraso". Quem agradeceu a mancada foi o multi-intelectual Millôr Fernandes, que por meses atormentou o presidente com a expressão.

O governo era de Sarney, mas o ministério de Tancredo. A primeira baixa foi em agosto de 1985, na Fazenda. O titular Francisco Dornelles estava nos Estados Unidos, negociando a dívida brasileira com bancos credores, quando, no Brasil, Marcos Vidal, que assumira a pasta interinamente, criticou publicamente a política econômica. O presidente cobrou do titular a demissão do substituto e recebeu não como resposta. Os dois foram dispensados.

No dia 26 daquele mês, assume Dilson Funaro, até então presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE, antecessor do BNDES) e que esteve à frente do Plano Cruzado. A inflação em agosto, já com o novo ministro da Fazenda, fechou em 14% e a de 1985, em 235,13%.

"Não vou presidir a eleição dos constituintes com um país assoberbado por esta taxa de inflação", disse Sarney ao ministro do Planejamento, João Sayad, primeiro convidado a substituir Dornelles. O registro está em *Sarney: o outro lado da história*. O presidente deixa evidente que os dois assuntos se conectavam. Em 3 de setembro de 1985, instalou-se a Comissão Provisória de Estudos Constitucionais e nos meses seguintes rascunha-se um pacote para domar o "dragão" da inflação.

Plano Cruzado

O resultado desse esforço é anunciado em 28 de fevereiro de 1986. O Plano Cruzado (Decreto 2.283) muda o nome da moeda de cruzeiro para cruzado; congela os salários e os preços de produtos e serviços; e aplica o gatilho salarial a cada vez que a inflação ultrapassasse 20% — entre outras medidas.

Foi a época em que os agentes da Superintendência Nacional de Abastecimento e Preços (Sunab) tornaram-se a polícia dos comércios e serviços, prendendo sonegadores e decretando o fechamento de estabelecimentos que desrespeitassem o




CORREIO BRAZILIENSE

DIA "D" NA ECONOMIA

Os bancos fecham hoje e reabrem na segunda, para permitir implantação das novas medidas

O BRASIL ACORDA HOJE ASSIM:

SALÁRIO — Eles vão subir sempre que a inflação chegar aos 20%

ALUGUEL

PREÇOS — O consumidor vai ajudar a garantir que eles não subam

CASA PRÓPRIA

Inflação foi de 14,36%

POUPANÇA

MOEDA

CÂMBIO

OPEN

TÍTULOS

Manchete do Correio **antecipa as medidas do Plano Cruzado**



Gôndolas vazias. Congelamento levou ao desabastecimento



Broche dos "fiscais" que acompanhavam os preços nos mercados

tabelamento. A sociedade se mobiliza pelo cansaço da escalada de remarcações. Entram em cena os "Fiscais do Sarney", atentos ao som inconfundível das etiquetadoras. Munidos das listas de preços publicadas na imprensa e canetas, conferiam as gôndolas e exigiam que o que tinha sido pago num produto, ontem, valesse para hoje e para amanhã.

Para galvanizar o apoio popular, dois poderosos nomes das comunicações, José Bonifácio de Oliveira Sobrinho (Boni) e João Carlos Magaldi, entram na campanha pela estabilização econômica e bolam um slogan para o Cruzado: "Tem que dar certo". Sucesso imediato.

O plano contou, inclusive, com o endosso da economista e professora Maria da Conceição Tavares, conhecida pelo histrionismo e pelo inseparável cigarro. Ela até chorou, ao final de um debate na tevê sobre a economia, e classificou o pacote econômico como "o projeto mais sério" que presenciou no Brasil. A popularidade de Sarney, de Funaro e do governo dispara.

Para tentar ampliar a base de apoio político, o presidente promove uma reforma ministerial. Assumem Íris Rezende (Agricultura), Marco Maciel (Casa Civil em substituição a José Hugo Castello Branco, realocado na Indústria e Comércio), Celso Furtado (Cultura), Jorge Bornhausen (Educação), Paulo Brossard (Justiça), Raphael de Almeida Magalhães (Previdência), Abreu Sodré (Relações Exteriores), José Reinaldo Tavares (Transportes), Vicente Fialho (Irrigação) e Saulo Ramos (Consultoria-Geral da República). Era a hora de surfar na onda de apoio popular.

A boa maré se confirma com a deflação de 1,48% em abril. O presidente bate bumbo em pronunciamento na tevê afirmando que "a inflação acabou". Até o sambista Bezerra da Silva, conhecido pelas canções cujas letras relatam o dia a dia das favelas cariocas, exaltou o plano econômico gravando a música *A rasteira do presidente*. Diz a letra: "Alô, alô, dona de casa/ Fiscais do presidente, se liga/ Tabela de preços na mão/ E vamos lutar contra a inflação/ Se liga tubarão/ E não é mole não/ Vivendo dessa maneira/ Eles inventaram essa tal de inflação/ E o presidente deu aquela rasteira/ Não é mole não".

A euforia dura até junho, quando o Cruzado dá os primeiros sinais de fraqueza. Com o aumento da demanda e os preços congelados, os produtos desaparecem. Uma parte dos fornecedores amarga prejuízos e, por não dar conta de continuar abastecendo as prateleiras dos supermercados, baixa as portas. A outra parte segura a produção para forçar o governo a liberar o reajuste. Naquele mês, Sarney exorta a população a continuar fiscalizando os preços e a denunciar os abusos à Sunab — cujas delegacias estavam entupidas de reclamações dos consumidores. A primeira medida radical para sustentar o Cruzado deu-se em 9 de julho: a proibição das exportações de carne.

Não era apenas na economia que o governo andava no fio da navalha. Na política, a comissão que vinha trabalhando no pré-projeto da nova constituição foi torpedeada por Ulysses.

"Ulysses não aceitava, queria fazer a Constituinte a partir do zero. Disse que devolveria o projeto. Argumentei que Tancredo havia prometido nomear esta comissão, mas Ulysses radicalizou", lembrou Sarney à sua biógrafa. O pré-projeto foi arquivado, para indignação de Arinos e Brossard. O presidente explicou a situação aos dois, que com muita relutância aceitaram as ponderações.

Cruzado II

Seguindo a máxima de que "toda decisão econômica é política", em novembro de 1986 o governo autoriza o reajuste de 60,16% nos preços dos combustíveis, poucas horas depois de encerrada a contagem dos votos que deu ao PMDB uma maiúscula vitória no dia 15. O partido de Sarney elegeu 260 deputados federais, 44 senadores e teria imensa maioria na Assembleia Nacional Constituinte. Ainda levou 22 governos estaduais — capazes de fazerem uma irresistível pressão sobre as bancadas.

Seis dias depois da eleição, em 21 de novembro, o Brasil toma conhecimento do Plano Cruzado II, que praticamente foi na direção contrária à do Cruzado. Segundo o *Atlas Histórico do Brasil*, da Fundação Getulio Vargas, "o pacote aumentou impostos indiretos, reajustou preços de bens e serviços que estavam completamente defasados, concedeu alguns subsídios para as exportações, e expurgou do índice da inflação as variações de preços de produtos considerados supérfluos, como cigarros e bebidas. O fracasso desta última tentativa de salvar o Plano Cruzado deveu-se, única e exclusivamente, ao fato de que as origens do processo inflacionário brasileiro não foram atacadas. Isto é, o financiamento do deficit público pela emissão de moeda não foi estancado e o regime monetário-fiscal-cambial não foi alterado." A Regina Echeverria, Sarney admitiu: "O maior erro que cometi na minha vida foi o Plano Cruzado II. Eu preferia ter cortado a minha mão a ter assinado aquilo".

Apesar de a Carta de 1988 ser, hoje, considerada o maior legado de Sarney para a democracia brasileira, e fator de confirmação do Estado de Direito nessas quatro décadas, à época isso não foi compreendido por setores da política e da economia. Até o fim do governo, houve ainda os planos Bresser (junho de 1987) e Verão (janeiro de 1989). Na virada deste ano para 1990, a inflação atingiu 1.972,91%.

Informe Publicitário

NO MUNDO, GUERRA COMERCIAL. NO BRASIL, SUBSÍDIOS AO E-COMMERCE ESTRANGEIRO

Indústria e varejo reivindicam apenas igualdade tributária para preservar os empregos no Brasil

Enquanto o mundo vive uma guerra comercial sem precedentes, marcada por sobretaxas e medidas protecionistas adotadas por grandes potências como os Estados Unidos, o **Brasil segue na contramão: aqui, empresas estrangeiras ainda desfrutam de benefícios fiscais que não se aplicam às companhias que produzem, empregam e geram renda em território nacional.**

O caso mais gritante ocorre no comércio digital. Atualmente, **plataformas internacionais de e-commerce — majoritariamente asiáticas — despejam mais de um milhão de pacotes por dia no Brasil, e com carga tributária bem inferior à aplicada ao setor produtivo nacional.** Até agosto de 2024, essas encomendas contavam com isenção total de Imposto de Importação para compras de até US$ 50, o que representava 90% das operações dessas plataformas.

Em um avanço importante, o Congresso Nacional aprovou — e o governo sancionou — a criação de uma alíquota de 20% para essas importações. **Mesmo assim, as plataformas internacionais ainda pagam apenas 17% de ICMS na maioria dos estados, o que resulta em uma carga total de cerca de 45%, frente à média de 90% cobrado das empresas brasileiras**
geram emprego e renda aqui. Ou seja, há um imenso benefício fiscal para plataformas que não produzem um posto de trabalho no país. **Dessa forma, o estado brasileiro está subsidiando a criação de vagas em países asiáticos, ao invés de beneficiar a própria população.**

Buscando equilibrar esse cenário, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) aprovou, em dezembro de 2024, um convênio que permite aos estados elevar de 17% para 20% a alíquota de ICMS incidente sobre essas compras internacionais.

Nove estados tomaram a corajosa decisão de adotar a medida, mostrando o comprometimento com a defesa do emprego e da competitividade local. No entanto, a maioria dos governadores ainda não implementou o ajuste, alegando discordância ou aguardando consenso entre os outros estados. Com o cenário internacional que se desenha, se faz ainda mais urgente a adoção dessa medida.

É importante esclarecer: não se trata de aumento de imposto, mas de correção de uma distorção tributária que penaliza quem produz no Brasil. Caso os estados prefiram não elevar a alíquota, uma alternativa coerente seria aplicar o mesmo percentual de 17% também aos produtos nacionais, garantindo condições mínimas de concorrência. Vale ressaltar que
igualdade.

Eventuais iniciativas que tenham por objetivo revogar a nova alíquota de 20% de Imposto de Importação representam um enorme retrocesso. Isso ocorre num momento em que os Estados Unidos — destino tradicional de muitas dessas exportações — têm endurecido sua política tributária em relação às plataformas estrangeiras com alíquotas muito elevadas. Sem espaço nos EUA, esses produtos tendem a ser direcionados a outros países, em especial ao Brasil, agravando ainda mais a pressão sobre o varejo e indústria nacionais.

O risco é real e iminente: se nada for feito, a tendência é de crescimento acelerado da presença dessas plataformas no país, ameaçando diretamente os 18 milhões de empregos gerados pelo setor produtivo nacional, incluindo os mais de 1,7 milhão de postos de trabalho da cadeia têxtil e de confecção — setor que representa 5,7% do PIB industrial brasileiro.

Esse ecossistema envolve desde grandes empresas até 140 mil microempreendedores individuais, dos quais mais da metade são mulheres, sendo 75% responsáveis por sustentar suas famílias, além de movimentar a economia local e promover a inclusão social.

O setor produtivo nacional não pede por benefícios fiscais ou protecionismo. Quer apenas igualdade de condições para competir. As empresas brasileiras seguem comprometidas com a responsabilidade social, a inovação, a diversidade e a sustentabilidade. Cumprimos nossos deveres, respeitamos a legislação e investimos no futuro do Brasil.

Diante desse cenário, é urgente que o Governo Federal avance na alíquota para além dos 20% do Imposto de Importação, de forma a equiparar aos mesmos 35% pagos pelo varejo têxtil no país; que os governos estaduais adotem, de forma ampla e imediata, o convênio do Confaz, elevando o ICMS das plataformas estrangeiras para 20%; e que o Congresso Nacional rejeite qualquer tentativa de retrocesso nas medidas de correção da desigualdade tributária.

É igualmente fundamental que a sociedade civil compreenda o impacto desse desequilíbrio e apoie medidas que protejam quem produz, gera empregos e impulsiona o desenvolvimento do país.

Concorrência justa exige regras iguais para todos!

Sem isso, corremos o risco de ver milhões de empregos desaparecerem. E sem empregos não há consumo. As importações são muito bem-vindas, desde que haja condições iguais de concorrência.













Eufrázio

OPERAÇÃO FAKE MONSTER

Polícia frustra ataque a bomba no megashow

Envolvidos atuavam em plataformas digitais, promovendo disseminação de crimes de ódio, automutilação e pedofilia

» RAPHAEL PATI

A Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCERJ) e o Ministério da Justiça informaram ontem ter impedido um ataque à bomba que ocorreria no show da cantora americana Lady Gaga, no sábado, que reuniu mais de dois milhões de pessoas na Praia de Copacabana. O líder do grupo criminoso e autor do plano foi preso e um adolescente foi apreendido. O episódio repercutiu na imprensa internacional.

De acordo com a polícia, o homem responde por porte ilegal de arma de fogo, no Rio Grande do Sul. Já o adolescente foi apreendido por armazenamento de pornografia infantil no Rio. Um terceiro suspeito foi alvo de busca e apreensão em Macaé, na Região dos Lagos do Rio. Segundo a PCERJ, ele ameaçou matar uma criança ao vivo, e responde por terrorismo e induzimento ao crime.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Policiais do Rio, durante coletiva sobre o impedimento de ataque com explosivos no show de Lady Gaga

A operação foi batizada de *Fake Monster* — os fãs de Gaga são apelidados de *little monsters*, ou monstrinhos. De acordo com a Polícia, os envolvidos no plano de ataque recrutavam participantes, inclusive adolescentes, virtualmente.

O objetivo era promover ataques coordenados com uso de explosivos improvisados e coquetéis Molotov. Os criminosos tratavam o plano como um "desafio coletivo" e buscavam ganhar notoriedade nas redes sociais, segundo a PCERJ. O grupo disseminava discurso de ódio contra crianças, adolescentes e o público LGBTQIA+.

Ainda segundo a Polícia, os alvos das operações "atuavam em plataformas digitais, promovendo a radicalização de adolescentes, a disseminação de crimes de ódio, automutilação, pedofilia e conteúdos violentos como forma de pertencimento e desafio entre jovens".

Ritual satanista

"Sem criar qualquer tipo de pânico, qualquer tipo de alarde, prendemos os dois principais líderes dessa organização criminosa, esses terroristas", afirmou o delegado Felipe Curi, secretário de Polícia Civil do Rio. "Ele dizia que a cantora era satanista e que ele iria fazer um ritual satanista também, matando uma criança durante o show", completou.

Foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão nas cidades fluminenses Rio, Niterói, Duque de Caxias e Macaé. Além disso, os policiais também cumpriram mandados nos municípios de Cotia, São Vicente e Vargem Grande Paulista, no Estado de São Paulo; São Sebastião do Caí, no Rio Grande do Sul; e Campo Novo do Parecis, no Mato Grosso. Os agentes apreenderam dispositivos eletrônicos e outros materiais para perícia.

Como desdobramento da operação, os agentes policiais também foram a Macaé, norte do estado do Rio, para cumprir um mandado de busca e apreensão contra um indivíduo que também planejava ataques. O suspeito responde por terrorismo e induzimento ao crime.

A Polícia informou que organizou a operação com "discrição e precisão" para evitar pânico e distorção de informações entre os frequentadores do show.

A cantora americana não comentou sobre o ataque frustrado. Um porta-voz da artista informou que tanto ela quanto sua equipe "tomaram conhecimento dessa suposta ameaça através de informações da imprensa na manhã de domingo".

Os policiais disseram que agiram discretamente e que o show, sob um impressionante esquema de segurança de mais de cinco mil policiais, drones e câmeras de reconhecimento facial, transcorreu sem problemas.

Fotos: Cadu Ibarra/CB/D.A. Press



Fã foi convidado a subir ao palco para traduzir mensagem da artista

Pablo Porciuncula/AFP



A artista surpreendeu o público a cada performance arrebatadora

Rede social/@ladygaga



No Instagram, a cantora destacou seu "orgulho e alegria absolutos"

Lady Gaga se despede: "Orgulho absoluto"

» ISABELA BERROGAIN
» PEDRO IBARRA
Enviados especiais

Rio — "Nada poderia me preparar para o que senti durante o show da última noite — o orgulho absoluto e a felicidade que senti cantando com as pessoas do Brasil", escreveu Lady Gaga nas redes sociais ontem, no começo da tarde. Para se despedir dos fãs, a cantora deixou mensagem emocionada: "A visão da multidão durante minhas músicas de abertura me tirou o fôlego. Os corações de vocês brilham tanto, a cultura de vocês é tão vibrante e especial, espero que saibam o quanto sou grata por ter compartilhado este momento histórico."

O público recorde e histórico de mais de 2,1 milhões de pessoas presenciou no sábado o espetáculo da diva do pop mundial Lady Gaga nas areias da Praia de Copacabana, representando o maior número de pessoas em um show feminino de todos os tempos, superando até mesmo o megashow de Madonna, no ano passado. A estimativa é da prefeitura do Rio, com ajuda da Polícia Militar (PM-RJ), dos produtores e da Riotur, empresa municipal responsável por promover o turismo na cidade.

Antes do show, a previsão dos organizadores era que o público fosse similar ao registrado na apresentação de Madonna, mas a procura maior dos fãs fez com que o número final fosse ainda maior. De acordo com o perfil oficial da própria Lady Gaga e de outros veículos de comunicação internacionais, o comparecimento foi ainda maior: 2,5 milhões de fãs.

Com entrada livre, o show internacional custou cerca de R$ 92 milhões aos cofres da Prefeitura do Rio de Janeiro, que patrocinou o evento. Apesar do investimento elevado, o município espera um impacto econômico de R$ 600 milhões para a cidade, com a presença de mais turistas durante o feriadão do Dia do Trabalhador.

Três postos de saúde foram instalados próximos ao local do show e atenderam 795 pessoas entre a tarde de sábado e a madrugada de ontem, de acordo com a prefeitura, que destacou ainda que a maioria dos atendimentos decorreu do consumo exagerado de bebidas alcoólicas. Do total de pacientes, 73 precisaram de cuidados mais complexos, e foram transferidos para hospitais ou centros de emergência regional.

Não foram registradas ocorrências de destaque, além da ameaça de bomba. Apenas duas pessoas foram presas durante o show. Na manhã de ontem, guardas municipais apreenderam uma sacola plástica com sete facas, enterrada na praia. Além disso, seis pessoas foram presas por furto, desacato e agressão a agentes municipais.

A praia de Copacabana se transformou em uma das maiores pistas de dança do mundo na noite de sábado. Sem pisar no Brasil desde 2012, Lady Gaga adaptou, desta vez, o show da turnê *The mayhem ball* para o público brasileiro, com direito a roupas verdes, azuis e amarelas e a bandeira do país decorando o palco e figurinos. "É uma honra estar aqui esta noite. Estamos fazendo história", declarou a cantora, que, num gesto de simpatia extrema, convidou um fã carioca para traduzir uma carta redigida por ela.

"Da última vez que vim aqui, nos tornamos amigos. Mas agora somos uma família", acrescentou a artista, durante uma longa declaração de amor ao país.

No repertório, a escolha foi por tecer uma narrativa dividida em quatro atos mais um bis. O show foi um embate entre duas facetas de Lady Gaga, sempre brigando para estar em evidência. Uma representava o nome artístico e a fama que vem abraçada com ele, a outra Stephanie, nome de batismo da artista, que repetia diversas vezes que não queria acordar do sonho que estava vivendo.

Hits como *Just dance*, o primeiro a nível mundial da artista, e *Applause*, perderam a vez para as músicas do mais recente álbum. Discos inteiros, como *Art pop*, *Chromatica* e *Joane*, não tiveram nenhuma composição entre as executadas na noite.

O fato não impediu que os maiores sucessos tivessem vez. *Bad romance*, *Paparazzi*, *Alejandro* e *Poker face* foram destaques. Outras faixas de *Mayhem*, lançado em março, foram pontos altos inesperados. Foi o caso de *Perfect celebrity*, em que a artista cantou acompanhada de um esqueleto debaixo de areia, e *How bad do u want me*, um dos pontos altos do show, momento em que os dançarinos usaram a camisa da seleção brasileira.

Um dos hinos do público LGBTQIAPN+, *Born this way*, foi uma das faixas mais celebradas pelo público. A performance veio acompanhada de fogos de artifício coloridos e de um discurso de apoio à comunidade. "Quero declarar meu amor à comunidade LGBT aqui do Brasil. Eu te amo! Obrigada por ensinarem a todos nós", disse Gaga, exibindo a bandeira do arco-íris ao público.

Em lágrimas, Lady Gaga terminou o show em silêncio, apreciando uma queima de fogos de artifício e uma plateia jamais antes vista em sua carreira. Enquanto o público entoava *Bad romance*, última faixa do repertório, à capella, a impressão era de que a norte-americana não queria descer do palco. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, citou U2 e Beyoncé como prováveis novas atrações na Cidade Maravilhosa.

*** Os jornalistas viajaram a convite da Latam e Corona**

Bolsonaro recebe alta após 21 dias

Redes sociais/@jairmessiasbolsonaro



Após três semanas internado no Hospital DF Star, em Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu alta médica na manhã de ontem. Ele estava internado desde 13 de abril, quando passou por uma cirurgia de 12 horas para remover aderências no intestino e reconstituir a parede abdominal. O hospital ainda não publicou boletim médico sobre a alta, mas imagens do ex-presidente deixando a unidade circulam nas redes sociais. Bolsonaro cumprimentou um grupo de apoiadores e deixou o hospital de carro. Esta foi a sexta cirurgia pela qual o ex-presidente passou desde 2018, quando foi vítima de uma facada durante a campanha eleitoral.



+ CRÉDITO
- RISCOS

Recuperação de garantias com agilidade e segurança

A Tecnobank, mais uma vez, sai na frente com a solução ideal para instituições financeiras.

Registro, automação e controle em uma única plataforma.





Aponte a câmera e saiba mais.

















Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas — Na sexta-feira

São Paulo	Nova York
0,05%	1,39%

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

28/4	29/4	30/4	2/5
134.739			135.133

Dólar — Na sexta-feira: **R$ 5,654** (- 0,38%)

Últimos	
25/abril	5,687
28/abril	5,648
29/abril	5,630
30/abril	5,676

Salário mínimo: **R$ 1.518**

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: **R$ 6,392**

CDI — Ao ano: **14,15%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **14,47%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Zona Franca do DF sob fogo cruzado

Texto propõe inclusão de 28 municípios de GO e quatro de MG; parlamentares alegam ameaça a modelo de Manaus

» ISRAEL MEDEIROS

Parlamentares do Amazonas se articulam na Câmara para tentar barrar um projeto de 2019 que estabelece a criação da Zona Franca do Distrito Federal, nos moldes da que já existe em Manaus (AM) desde 1967. O texto, de autoria do deputado José Nelto (União Brasil-GO), já foi aprovado na Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (Cindre) da Câmara dos Deputados e será analisado pela Comissão de Finanças e Tributação da Casa.

A nova Zona Franca abrangeria também municípios do entorno do Distrito Federal, com isenções e benefícios que vigorariam por 25 anos a partir da aprovação da lei. A área seria de 20 quilômetros quadrados no DF e em cada município especificado na nova legislação. O texto propõe a inclusão de 28 municípios de Goiás e de quatro de Minas Gerais. Segundo o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, a região tem cerca de 4,5 milhões de habitantes.

Os municípios em Goiás são Abadiânia, Água Fria de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício de Nova Iguaçu. Já em Minas Gerais, seriam Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unaí.

Para deputados do Amazonas, a criação da Zona Franca do DF seria uma ameaça à Zona Franca de Manaus. Eles defendem que a situação do planalto central difere muito daquela que ensejou a iniciativa em Manaus nos anos 1950, época em que o governo central buscava formas de melhor ocupar o território nacional, em especial na floresta amazônica, para incentivar seu desenvolvimento e comércio.

O deputado amazonense Pauderney Avelino (União Brasil-AM), que é correligionário do autor do projeto, anunciou que vai pleitear a relatoria para derrubar o texto. "Vou esperar o PL que cria uma nova Zona Franca no Distrito Federal chegar na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), da qual sou membro, para pedir a relatoria da matéria. Além de não haver previsão orçamentária para esta renúncia fiscal, o projeto não está em acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Trabalharemos para que esse PL não passe desta comissão", disse o deputado.

Renúncia fiscal

Para o parlamentar, há uma questão fundamental que impediria o avanço do projeto: a falta de estimativa de renúncia fiscal no texto. O projeto de José Nelto apenas determina que será o Poder Executivo a estimar o montante da renúncia fiscal e a incluí-la no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA). Especialistas em orçamento da Câmara ouvidos pelo **Correio** consideram baixas as chances de o texto avançar sem apresentar os cálculos de renúncia fiscal e sem explicar como se daria a compensação desses valores, como determina a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Na justificativa do projeto, o autor afirma que a Zona Franca de Manaus é uma "experiência muito bem-sucedida na busca de novas estratégias de desenvolvimento regional no país". Argumenta, no entanto, que desde então houve poucos avanços no desenho de novas políticas de desenvolvimento regional. Para José Nelto, o projeto traria desenvolvimento econômico para a região.

Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados



Deputado José Nelto, autor do projeto da Zona Franca do DF, defende a adoção de modelo alternativo



Além de não haver previsão orçamentária para esta renúncia fiscal, o projeto não está em acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal"

Pauderney Avelino, *deputado federal*

Ao **Correio**, ele disse que não tem o menor interesse em prejudicar a Zona Franca de Manaus e está aberto a dialogar com os colegas amazonenses para chegar a um acordo. "Não é o objetivo nosso em hora nenhuma prejudicar a Zona Franca de Manaus. Eu estou aberto para modificar o texto, até porque nós temos aqui em Brasília e no Entorno quase uma cidade de Manaus. Porque recebemos brasileiros de todos os estados da federação. E não há indústria nenhuma, não há incentivo para a industrialização de Brasília e seu Entorno", afirmou.

"De todo o Entorno do DF, que tem quase a população de Manaus e ele atende uma região esquecida de Minas Gerais, que não tem industrialização, que é a região de Unaí, Paracatu. Atende três estados no entorno de Brasília, o pessoal da Ride (Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal, que inclui 34 municípios de Goiás e Minas Gerais, a maioria contemplada no projeto de Nelto)", pontuou o parlamentar.

Pacto federativo

Para Nelto, esta é uma oportunidade de rediscutir, também, a Zona Franca de Manaus. "Temos três unidades da federação envolvidas: o estado de Minas Gerais, Goiás e o Distrito Federal. Eu estou aberto para conversar. Agora, dizer que não vai aceitar, não é assim. É hora de ter o debate. É o momento de rediscutir o pacto federativo da Zona Franca de Manaus também. (…) Por que só lá (em Manaus) pode ter? Nenhum outro estado da federação pode ter? Lá é o modelo, nós podemos adotar outro modelo", afirmou José Nelto.

A discussão sobre a Zona Franca de Manaus deu os primeiros passos depois da apresentação, em 1951, de um projeto do então deputado federal Francisco Pereira da Silva (1890-1973), que propunha a criação de um porto franco na capital do Amazonas. A ideia da Zona Franca, no entanto, só foi concretizada em 1957, por meio de outro projeto, aprovado pelo Congresso e sancionado pelo então presidente Juscelino Kubitschek.

A Zona Franca foi ampliada dez anos depois, em 1967, quando passou a ser definida por lei como um centro industrial, comercial e agropecuário dotado de condições econômicas especiais, que permitissem seu desenvolvimento, já que a região era isolada. Foi em 1968 que os benefícios foram estendidos aos bens e mercadorias fabricados na região.

O prazo original da vigência da Zona Franca de Manaus era até 1997, mas nos anos 1980, foi prorrogado por mais dez anos. Uma nova prorrogação veio no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição de 1988. Em 2014, a vigência foi novamente prorrogada, desta vez por mais 50 anos. Valerá, portanto, até 2073.

Segundo um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) de abril de 2019, a Zona Franca de Manaus promoveu o crescimento da renda per capita acima da média nacional desde sua implementação. O estudo destaca que, em 2010, a renda per capita de São Paulo era de R$ 30 mil, o equivalente a 1,8 vezes a do Amazonas, que era de R$ 17 mil. No início da Zona Franca de Manaus, em 1970, a renda per capita de São Paulo era sete vezes maior que a do estado amazonense. "Houve, assim, relevante redução da diferença de renda per capita entre o Amazonas e os estados mais ricos do país", diz o estudo, intitulado "Zona Franca de Manaus: Impactos, Efetividade e Oportunidades".



ROBERTO BRANT

A MAIOR E MAIS ANTIGA DEMOCRACIA DO MUNDO PARECE INDEFESA DIANTE DA AUDÁCIA DO PODER PESSOAL. DE REPENTE, O GOVERNO COMEÇA A RECUAR, ADIAR MEDIDAS RADICAIS E REFREAR IMPULSOS EXTREMOS, COM MEDO DO MERCADO FINANCEIRO

Quando as instituições vacilam, só resta o mercado

No artigo anterior mencionei a observação do filósofo Karl Popper, de que a democracia para sobreviver precisa de instrumentos que impeçam os maus governantes de causarem danos irreparáveis. Que instrumentos poderiam ser estes? O sistema de governo democrático, como o conhecemos hoje, nasceu com a fundação dos Estados Unidos. Os debates que precederam a aprovação da sua Constituição de 1787 e que se mantiveram nos primeiros momentos da república, ainda hoje podem servir para nos ajudar a compreender os dilemas da vida democrática.

Mesmo com o risco de simplificar um debate muito mais complexo, podemos distinguir duas vertentes de pensamento que lutaram por supremacia na formação inicial dos Estados Unidos. Jefferson e John Adams, de um lado, afirmavam que só a virtude cívica seria capaz de sustentar a liberdade e que o desafio para os políticos seria a formação ou a reforma do caráter moral dos cidadãos.

Basta pensar nos políticos e nas pessoas reais para concluir que, se dependesse apenas da virtude humana, nem a democracia e nem a liberdade política poderiam sobreviver. E, no entanto, não só a democracia americana sobreviveu, pelo menos até agora, como quase todos os países ocidentais tornaram-se democracias vivas e duráveis. Mais que os homens, certamente é o desenho e a qualidade das instituições sociais que são as causas do progresso e da estabilidade democrática. Em primeiro lugar sempre estarão as instituições propriamente políticas, mas quando elas vacilam, outras instituições sociais têm um papel que pode tornar-se decisivo.

Voltando aos primórdios da formação da nação americana, a outra vertente de pensamento, que acabou prevalecendo em certa medida, teve a liderança de Alexander Hamilton. Hamilton via o interesse individual como o principal motor da atividade humana e a república como uma comunidade de interesses, em que o público e o privado deveriam se entrelaçar. Nesta direção, ele via as finanças públicas e o crédito público como instrumentos para construção da nação. Com esse propósito, propôs que a União arcasse com as dívidas dos estados, combinando-as com as dívidas federais e, em vez de liquidá-las, financiá-las por meio de títulos do Tesouro que seriam vendidos aos cidadãos americanos. Embora este arranjo fosse restrito aos cidadãos de posses e excluísse naturalmente os que não tinham riqueza, segundo ele a dívida pública estabeleceria laços de solidariedade entre o Estado e os investidores, ligando o destino do Estado ao interesse dos indivíduos.

Comprando ou vendendo os títulos da dívida, os cidadãos sinalizavam seu estado de espírito e exerciam algum controle externo sobre o governo. Passados mais de 250 anos, a democracia americana vive hoje circunstâncias decisivas. Diante de um governo disposto a desmontar as instituições e a desafiar o Estado de Direito, os instrumentos tradicionais de controle democrático estão vacilando em seu papel de equilibrar o exercício do poder e evitar os excessos do poder pessoal. A maioria parlamentar parece ter abdicado de qualquer atitude de moderação e de crítica e o Poder Judiciário tem sido desafiado sem que uma Corte Suprema muito partidarizada pareça, até agora, disposta a intervir de modo decisivo.

A maior e mais antiga democracia do mundo parece indefesa diante da audácia do poder pessoal. De repente, no entanto, o governo começa a recuar, a adiar as medidas radicais e a refrear seus impulsos extremos, com medo da única instituição que demonstra autonomia, independência e destemor: o mercado financeiro. O dólar está perdendo valor perante as moedas importantes, no maior declínio dos últimos 50 anos. As ações já perderam 8% do seu valor em 100 dias. O financiamento da dívida de 30 trilhões de dólares do governo ameaça ficar mais caro.

Quando pessoas e instituições atemorizadas se retraem, o mercado, como instituição de última instância, começa a por as coisas no lugar, dando razão ao velho Hamilton e deixando no ar a pergunta: seria possível uma democracia sem livre mercado?

O DILEMA NA *Capela* SISTINA

OS **133 CARDEAIS** COM PODER DE VOTO NO **CONCLAVE**, A PARTIR DE **QUARTA-FEIRA**, TERÃO QUE DECIDIR SE SEGUEM O **CAMINHO ABERTO PELO PAPA FRANCISCO** OU SE APOSTAM EM UMA ABORDAGEM MAIS ORTODOXA PARA O COMANDO DA **IGREJA CATÓLICA**

» RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

Roma — Com fim do *Novemdiales* (ou "Nove Dias Santos"), o período de luto da Igreja Católica em memória do papa Francisco, as Congregações Gerais dos Cardeais aceleram o passo na tentativa de afunilar os nomes dos *papabili* ("papáveis"), às vésperas do conclave, que começa às 16h30 de quarta-feira (11h30 em Brasília). A escolha do próximo papa deve levar em conta a crise da fé que marca o catolicismo. Os 133 cardeais eleitores terão pela frente um dilema existencial para Igreja: seguir o caminho aberto por Francisco, com uma série de reformas, ou impor uma condução mais ortodoxa do trono de São Pedro. A decisão dos purpurados de se reunirem em dois turnos, na Sala Paulo VI, às 9h (4h em Brasília) e às 17h (meio-dia no Brasil) sugere dificuldade de consenso e pode colocar em xeque as previsões otimistas sobre um conclave rápido. Dos 133, quatro não haviam chegado a Roma até ontem.

Pela primeira vez, o conclave ganha características de multipolaridade. Francisco abriu o escopo do Colégio Cardinalício e nomeou mais de 120 cardeais de 72 nações. Durante seus 12 anos de pontificado, a sinodalidade se fez presente na busca por não priorizar o eurocentrismo na escolha dos "príncipes da Igreja". Na opinião de cardeais não eleitores e de jornalistas, tamanha diversidade de purpurados traz um caráter inédito à escolha do papa.

Apesar de Francisco ter nomeado 80% dos cardeais, nada impede que os indicados pelo jesuíta argentino votem por nomes que fujam da cartilha reformista. O jornal italiano *La Stampa* divulgou, ontem, que o cardeal italiano Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, segue como favorito ao trono de São Pedro e teria garantidos entre 40 e 45 votos dos 89 necessários. Em segundo lugar, apareceria o também italiano Matteo Zuppi, que teria prometidos de 25 a 30 votos, seguido pelo filipino Luis Antonio Tagle, que teria o apoio de cerca de 30 cardeais.

Por volta das 18h45 de ontem (13h45 em Brasília), foi celebrada a última missa *Novemdiales* na Basílica de São Pedro, na Cidade do Vaticano. Na homilia, o cardeal franco-marroquino Dominique Mamberti citou o papa Francisco, morto em 21 de abril. "Todos nós admiramos como o papa Francisco, animado pelo amor do Senhor e trazido por Sua graça, foi fiel à sua missão até o fim de suas forças", declarou.

Continuidade

Ao fim da missa na Basílica de São Pedro, o **Correio** conversou com dois cardeais. O indiano Oswald Gracias, arcebispo de Mumbai. Por ter completado 80 anos, ele não pode votar no conclave de quarta-feira. Mesmo assim, demonstrou otimismo. "O Espírito Santo escolheu o papa Francisco, e o Espírito Santo nos dará um homem adequado, nos guiará", comentou. Ele disse apostar na continuidade do trabalho do jesuíta argentino. O paraguaio Adalberto Martínez Flores, 73, figura entre os 133 eleitores e disse ver o conclave com muita "esperança" (**leia o Duas perguntas para**).

Dom Odilo Scherer, cardeal e arcebispo de São Paulo, afirmou a um grupo de jornalistas que "o próximo papa não será uma xerox de Francisco". "O menino que seria canonizado, Carlo Acutis, dizia que Deus não gosta de fotocópias, gosta de originais. Tem continuidade e descontinuidade: descontinuidade porque não é mais o mesmo papa que está adiante. Agora a continuidade é cuidar da Igreja, da missão da Igreja, as preocupações em relação à evangelização." A declaração foi dada depois de missa na Igreja de Sant'Andrea al Quirinale, em Roma.

Especialista em história da Igreja Católica e professor da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, Roberto Regoli admite ao **Correio** que o legado de Francisco é um ponto importante, mas alerta que a questão é mais ampla. "Ela diz respeito a quais urgências para a Igreja são consideradas mais significativas. O que está em jogo não é Francisco, não há torcedores de futebol, mas o julgamento sobre a Igreja", explica. "Parece que estamos vivendo um tempo de *sede vacante* (ausência de um papa) mais focado na dinâmica eclesial do que na relação entre Igreja e mundo."

Por sua vez, o vaticanista Silvonei José Protz — responsável pela Rádio Vaticano e pelo site Vatican News em português — afirma à reportagem que "o dilema entre a abertura e a ortodoxia não existe". "É uma questão que vem muito mais da imprensa do que de dentro do Colégio Cardinalício. O que pode ocorrer é que posições de certos cardeais sejam um pouco diferentes. Temos 133 cabeças pensantes. É difícil imaginar que todas elas pensarão de maneira igual", diz à reportagem.

Ele acredita que o perfil do próximo papa seja de continuidade do que foi o pontificado de Francisco, mas também terá que responder a certas exigências levantadas pelos cardeais nos últimos dias: uma Igreja profética, o olhar para o mundo, a paz, os problemas dos imigrantes e dos refugiados, o direito à vida. "São vários assuntos que se mostram um seguimento ao que o papa Francisco dedicou ao seu pontificado. A mesma coisa com Bento XVI e com João Paulo II. O que muda é o carisma de cada papa", acrescenta Silvonei. "A divisão entre mais ortordoxia, mais doutrina e menos pastoral não é bem assim, não. A gente quer ver uma Igreja bem mais presente no mundo e recordar a doutrina, e isso é absolutamente possível."

Do mesmo modo, dom Maurício da Silva Jardim, bispo de Rondonólis-Guiratinga, enfatiza que a Igreja dará continuidade ao pontificado de Francisco. "O Espírito Santo sempre nos surpreende, como ocorreu no último conclave, em 2013, ao eleger um papa latino-americano. Existem o papa das apostas e da mídia, e o real, que será eleito", lembra. Segundo ele, as reuniões das Congregações Gerais dos Cardeais foram decisivas para que os purpurados pudessem se conhecer melhor. "A tendência é de um pontífice europeu, depois de um da América Latina, mas não descarto a possibilidade de nomes de fora da Europa."

Dimitar Dilkoff/AFP



Peregrinos caminham com cruz de madeira pela Praça de São Pedro: penitência, fé e esperança em um novo papa

DUAS PERGUNTAS PARA

DOM ADALBERTO MARTÍNEZ FLORES, cardeal do Paraguai, arcebispo de Assunção e eleitor no conclave



Arquivo pessoal

De que maneira o senhor encara a eleição do próximo papa?

Com muita esperança. Estamos no ano da esperança. Estamos aqui ante a porta do Jubileu, aberta pelo papa Francisco, enquanto estava na cadeira de rodas, em 2024. Este é um ano de muita esperança, apesar de termos perdido o papa Francisco, chamado pelo Senhor no dia seguinte à Páscoa. Somos cristãos, temos sempre muita esperança da vida eterna e cremos que o papa está no céu.

O senhor acredita que a Igreja seguirá o caminho aberto por Francisco?

Esperamos que sim, que possamos ir neste caminho. Ele abriu um caminho muito importante para a Igreja. Nesse sentido, temos esperança de que poderemos ter um sumo pontífice que continue o caminho aberto, Não será a mesma pessoa, mas, provavelmente, terá o carisma petrino (de Pedro), um carisma humilde, em um mundo tão necessitado de humildade. (**RC**)

EU *ACHO*...



Arquivo pessoal

"A questão está em aberto. Os cardeais estão mais dispersos do que divididos. Eles se conhecem pouco e ainda precisam se acostumar a trabalhar juntos e entender as visões um do outro. Se não houver um cardeal que receba muitos votos no curto prazo, eles serão forçados a chegar a um acordo, mas com quais critérios e bases?"

Roberto Regoli, *especialista em história da Igreja Católica e professor da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma*

Fiéis esperam um *pontífice* próximo ao povo

Rodrigo Craveiro/CB Press



A colombiana Blanca Hernández: "fé, a humildade e a caridade"

Roma — A espanhola Nieves Milán, 69 anos, integrante do Movimento Irmandades do Trabalho, descansava em um banco da Via della Conciliazone quando falou ao **Correio** sobre suas expectativas para o conclave e o futuro da Igreja. "Eu penso que a Igreja deve seguir um pouco a esteira deixada pelo papa Francisco. Foi um caminho de amor aos desfavorecidos, aos idosos e aos pobres. Quero um papa que se aproxime do povo, que se desloque até os bairros pobres, de pessoas desempregadas e sem comida, além de jovens que sofrem de abusos de todos os tipos", comentou.

Nieves confia que a Igreja não adotará uma postura mais ortodoxa ou fechdada. "Francisco marcou um ponto de inflexão. Creio que é preciso termos uma continuidade, não podemos recuar, pois seria um mal muito grande", disse ela. Por sua vez, a colombiana Blanca Victoria Hernández, uma administradora de empresas de 72 anos, disse à reportagem esperar quer Deus dê sabedoria aos 133 cardeais eleitores, para que perseverem na missão católica. "Quero que o próximo papa nos transmita a fé, a humildade e a caridade. Que seja um pontífice para a humanidade, com muito amor. Que seja um ser humano. Não tenho preferências, mas acho que será um italiano", arrisca um palpite. Ela espera um papa mais conservador, "para que a juventude volte aos seus caminhos, pois está muito dispersa".

Depois de visitar a Basílica de São Pedro, o comerciante carioca Roberto Abrantes, 59, afirmou ao **Correio** esperar que a Igreja continue sendo severa com crimes e "não faça vistas grossas com os erros que cometeu". Ele vê uma renovação da Igreja, com padres buscando uma seriedade "muto grande". "Acho que o catolicismo está crescendo, ao contrário do que as pessoas pensam. Espero que esse legado de renovação continue", acrescentou. No entanto, ele não descarta que um cardeal de linha mais conservadora assuma o comando da Igreja.

O engenheiro peruano Grober Antagurco, 72, contou que mora na Itália há três décadas e que conhece a história de vários papas. "João Paulo II foi o melhor pontífice, para mim. Francisco, um papa argentino, sul-americano, foi muito bom para nós. Ele lutou pelo cristianismo, para unificar o povo", lembrou. "Quem decidirá no conclave será o Espírito Santo. Dizem que será um italiano, mas espero que ele se expanda e cure o sofrimento de todo o mundo." (**RC**)

Rodrigo Craveiro/CB Press



Grober Antagurco, peruano: "a cura do sofrimento do mundo"

LEIA MAIS NA PÁGINA 12

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Conclave e o futuro da Igreja

Quem entra papa, sai cardeal. Às vésperas do conclave, a máxima é lembrada pelos integrantes mais calejados do colégio cardinalício, o alto escalão da Igreja Católica que escolherá o Sumo Pontífice. Favoritos nas bolsas de apostas podem naufragar; e outros, sequer lembrados, se surpreender com os votos a seu favor.

Em resumo, o resultado da reunião na Capela Sistina, no Vaticano, que começa na quarta-feira, é mesmo uma "caixinha de surpresas", expressão que, com certeza, agradaria ao papa Francisco, admirador número 1 de futebol. Até sair a fumaça branca na chaminé indicando a eleição do novo pontífice e a multidão aglomerada na Praça de São Pedro ouvir o "Habemos Papam", tudo pode acontecer. Em segredo.

A duração do conclave se reveste de mistério. Várias vezes, a fumaça preta pode tingir o céu de Roma, mostrando que nada foi decidido. Como ninguém sabe o que ocorre entre as paredes da capela coberta pelos afrescos de Michelangelo, o destino vai depender mesmo da ação do Espírito Santo. Somente Ele, conforme a fé católica, ilumina e orienta a decisão dos presentes.

Entre os 133 cardeais que vão eleger o futuro ocupante do trono de São Pedro, há nomes bem cotados. Estão no topo da lista o filipino Luis Antonio Tagle, apelidado de "Francisco asiático", e o italiano Matteo Zuppi, próximo a movimentos sociais, ambos da linha progressista. Contrário a uniões homossexuais, ideologia de gênero e questões morais que atribui ao "colonialismo ideológico do Ocidente", se destaca o africano Robert Sarah, da Guiné. Também conservador, ganha atenção o húngaro Péter Erdó, teólogo de formação rigorosa.

No grupo daqueles considerados moderados, vistos como essenciais neste mundo polarizado para construção de pontes entre progressistas e conservadores, figuram o italiano Pietro Parolin, secretário de Estado da Santa Sé, e o congolês Fridolin Ambongo Besungu, que já se mostrou contra a bênção a casais gays. Ele, a exemplo de cerca de 80% dos atuais integrantes do colégio cardinalício, foi escolhido por Francisco. Do Brasil, há sete cardeais com menos de 80 anos, que são eleitores e podem ser eleitos.

Em tempos tão midiáticos, as conversas nas ruas, nos bares e em locais de trabalho quase sempre incluem o conclave. O assunto está na boca do povo. E o cinema turbinou o tema com o filme (*Conclave*) ganhador do Oscar de melhor roteiro adaptado. Mas entre ficção e realidade, há oceanos de diferenças. É bom lembrar que, além de líder de 1,4 bilhão de católicos no mundo, o papa desempenha o papel de chefe de Estado, tem múltiplas responsabilidades. Portanto, a decisão final pode surpreender alguns dos participantes, e exigir uma resposta imediata, apontar a direção.

O próprio Francisco contou em seu livro *Esperança*, primeira autobiografia de um Sumo Pontífice, como foi pego de surpresa. E falou da sua reação: "Quando o meu nome foi pronunciado pela septuagésima vez, explodiu um aplauso, enquanto a leitura dos votos continuava. Não sei quantos foram exatamente no final, não conseguia ouvir mais nada, o barulho encobria a voz do escrutinador". A volta à realidade veio na voz do cardeal gaúcho dom Cláudio Hummes, que o lembrou: "Não se esqueça dos pobres". Francisco escreveu que a frase o marcou, sentiu na carne: "Foi ali que surgiu o nome Francisco".



PATRICK SELVATTI
patrickselvatti.df@correio.cbnet.com.br

O sagrado e o profano

É curioso e simbólico que, em uma mesma semana, os olhos do mundo se voltem para dois altares distintos: o Cristo Redentor e a Capela Sistina. Um iluminado por holofotes, drones e celulares em modo retrato; o outro, coberto por uma névoa de incenso e tradição milenar. De um lado, Lady Gaga transforma a praia de Copacabana em um templo pop onde fiéis dançam em êxtase. Do outro, cardeais do mundo todo se reúnem para decidir quem guiará espiritualmente mais de um bilhão de católicos. São rituais que, apesar das diferenças, dialogam em um mundo onde o sagrado e o profano coexistem e disputam atenções.

O show gratuito de Lady Gaga no Rio não foi apenas uma apresentação musical. Foi um fenômeno de massas, uma peregrinação pop. Houve quem acampasse por dias, quem se tatuasse em homenagem à cantora, quem a visse como messias queer em um país ferido por preconceitos. A praia transformou-se em um santuário profano onde corpos se encontraram, se libertaram, se exaltaram. Havia um espírito coletivo ali que beirava o religioso. Quando Gaga subiu ao palco, entre lágrimas e gritos, houve algo de epifania. Se para uns era entretenimento, para outros era redenção. Era como se, por algumas horas, todos tivessem atravessado o espelho com Alice — e entrado num país das maravilhas onde o arco-íris não era só símbolo, mas trilha iluminada para uma nova realidade.

No Vaticano, por sua vez, a fumaça branca ainda é esperada como sinal da escolha de um novo papa. A liturgia secreta do conclave carrega o peso da história e da responsabilidade. Os príncipes da Igreja vestem-se de carmim e silêncio, enquanto no Rio os devotos do pop brilham em paetês e aplausos. Mas ambos os eventos tocam algo de ancestral: a necessidade humana de pertencimento, de transcendência, de fé — seja ela no divino, seja na arte.

As redes sociais são uma espécie de púlpito contemporâneo. Não à toa, trataram de estabelecer o paralelo. "Gaga é o papa da nossa geração", disse um internauta. Outro brincou: "A fumaça branca vai sair do palco quando ela cantar *Born this way*". Blasfêmia ou sintoma? A mesma humanidade que procura um novo guia espiritual também procura sentido nos palcos, nas telas, nos ídolos de carne.

O sagrado não está restrito às catedrais. Ele transborda para a cultura, para a arte, para as manifestações populares, assim como o profano atravessa os dogmas. Talvez estejamos vivendo um tempo de ressignificação da fé — não em oposição à religião, mas como expansão dela. Porque, no fundo, a emoção que move alguém diante de Lady Gaga ou diante da imagem ainda presente do papa Francisco é a mesma: a esperança de ser visto, acolhido, salvo. Há profetas que usam batina e que usam salto alto.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Collor

O ex-presidente Fernando Collor foi condenado por corrupção passiva e, após inúmeras protelações, recolhido ao presídio. Em questão de poucos dias, teve o benefício da prisão domiciliar, em um "modesto" apartamento de cobertura avaliado em R$ 9 milhões pela Justiça. Eis que o mesmo está penhorado para pagamento de dívidas do caçador de marajás. Só nesse processo, verificou-se que ele recebeu "apenas" R$ 20 milhões de propina. Na audiência de custódia, disse ao juiz que não sofria de qualquer doença. E circulava livremente sem maiores cuidados, tanto que foi preso no aeroporto de Maceió, às 4h da manhã, segundo o noticiário. Devia ele mesmo compor uma paródia de mau gosto da magnífica melodia *Caçador de mim*, do Milton Nascimento. Jamais houve uma tramitação desse tipo tão célere no Supremo Tribunal Federal (STF). Por qual motivo? Cada cidadão pode imaginar. O caso é que, no Brasil, o crime compensa e o Judiciário brasileiro é o principal vetor da desigualdade e corrupção no país, segundo a ONG Transparência Internacional.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

1º de Maio

No pronunciamento do 1º de maio, achava que o presidente Lula iria falar do que prometeu na campanha: que acabaria com a pobreza, que os pedintes que ficam nos sinais pedindo ajuda acabariam. Em matéria recente, o **Correio** mostrou que o número de pessoas em situação de rua aumentou assustadoramente. Outra promessa foi a de que o pobre teria picanha em sua mesa. Hoje, acredito que muitos brasileiros não comem nem o feijão com arroz. Ressalto que minha intenção é só chamar a atenção que devemos trabalhar para que essas promessas não fiquem só no blablablá em campanha.

» **Regis A. Vieira Martins**
Noroeste

Caramelo

A odisseia do cavalo Caramelo completará um ano próximo dia 11. Caramelo ficou ilhado no telhado, em Canoas (RS), durante a histórica enchente que comoveu o Brasil. Caramelo agora tem a promessa dos veterinários de viver melhor. Passou a morar no Hospital Veterinário da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), onde chegou com quadro delicado. Recordo o drama do cavalo Caramelo. Caramelo estava sem chão. Voou sem asas. Subiu no telhado. Puro instinto de sobrevivência. Ajeitou-se entre telhas rachadas e molhadas. Forte e bravo, Caramelo não esmoreceu. Ficou dias ilhado. Olhos graúdos e negros olhando o céu cinzento. Com acordes de relâmpagos e trovões. Resistiu aplumado, patas brancas, cascos e ferraduras firmes. Tirou forças do dorso amarelado e raçudo. Salvo por bombeiros e veterinários, alinhou a vasta cabeleira negra, com tons de esperança. Abatido, esfomeado, relinchou aliviado, depois da anestesia geral. Fartou-se com montes de capim, feno e alfafa. Depois da odisseia que viveu, Caramelo tornou-se o xodó e herói da resistência dos gaúchos.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Três Poderes

Governo e desgoverno. Eis a questão. A governabilidade, porém, é missão dos Três Poderes. Fernando Haddad, ministro da Fazenda, em pronunciamento, diz que o ajuste fiscal depende da interação dos três. A verdade é que o arcabouço fiscal já foi para o brejo. O governo sofre grave rejeição, e a gastança continua, em especial no Judiciário, onde os salários são elevados e a mordomia impera. O esforço do Executivo não encontra resposta. Os gastos, com a despesa maior que a receita. A responsabilidade, sem dúvidas, é dos Três Poderes, que levam o país para essa balbúrdia, para a tristeza do povo brasileiro.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Três pessoas no Brasil ganham quase R$ 1 bilhão por ano e pagam alíquota de 1,5% no IR. Com as mudanças do PL 1087/2025, devem ir para a faixa de pelo menos 10%.

Marcos Paulino —Vicente Pires

CLT vira piada entre jovens. É meio irônico ser CLT virar piada para a geração que menos trabalha e menos estuda em todos os tempos. Decadência define!

Tarsila Ceolin — Brasília

Venderam aos jovens um produto que nunca irão entregar. Poucos deles serão empresários e servidores públicos. A maioria será subempregado ou empregado. E o que garante o tabalhador é a CLT e a Constituição Federal.

Giovah Souza Galvao — Dias D'avila (BA)

Em algumas redes sociais, há várias críticas ao espetáculo de Lady Gaga, que atraiu mais de 2 milhões de fãs à praia de Copacabana. Os comentários exalam um mau cheiro de inveja e despeito. A artista norte-americana, queiram ou não, é um fenômeno e extremamente carismática.

Herondina Soares — Asa Norte

Não só Portugal ou EUA, mas o mundo está iniciando um movimento geopolítico geral. A economia ou o comércio mundial estão ficando de lado. Esse muros sempre levam a um destino: guerra mundial.

Marcos Silva —Valparaíso de Goiás

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

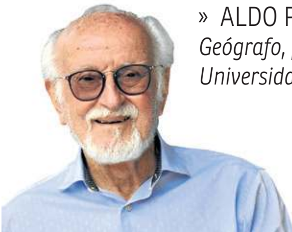
DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Brasília como lugar central na organização urbana do país



» ALDO PAVIANI
Geógrafo, professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

O mundo urbano mudou desde 1933, quando August Lösch e Walter Christaller formularam a Teoria do Lugar Central (TLC). Já se passaram mais de 90 anos e, contemporaneamente, não se pode encontrar lugares em que exista uma cidade com comando de apenas seis outras em uma região, como quer a TLC. Sempre há um grande centro que comanda 10, 20 ou mais cidades. Exemplos disso são cidades brasileiras como Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Porto Alegre e muitas outras com cidades satélites dependentes do grande centro para a obtenção de bens, serviços e resolução de problemas ligados à governança ou com alta preferência para compras em indústrias ou em comércios de maior porte. Todavia, não há por aqui território com redes urbanas num sistema hexagonal, com uma cidade central e as dependentes ao seu redor uniformemente distribuídas no estilo centro-periferia, formando estruturas hexagonais, como explicita o sistema proposto Christaller e Lösch.

Logicamente, pela colonização europeia das Américas, há mais cidades importantes ao longo do litoral do que no hinterland (interior), mas se pode dar exemplos de cidades, particularmente capitais, importantes no interior fugindo do modelo litorâneo, fundado pelo colonizador. As capitais interioranas importantes do Brasil comandam regiões por vezes com territórios expressivos, como é o caso de São Paulo, cuja área de influência se estende por todo o país. As redes urbanas formadas por esses centros não apresentam nenhuma característica hexagonal, como na TLC, com a distribuição de cidades subalternas, tal como explicitado nessa teoria.

Em que pesem o imaginado nas teorias e sua aplicação à realidade urbana, devemos avaliar a cidade que se formou a partir de um núcleo de sustentação. Por exemplo: em Brasília, o Núcleo Bandeirante, que denominei de "verdadeiro empório", tendo mão de obra e comércio local que deram impulso às obras da Esplanada dos Ministérios. Além disso, foi cidade acolhedora, essencial para que o "sonho de Dom Bosco" se tornasse a Brasília, cidade hoje com 65 anos e ampla estruturação e organização espaciais. Brasília é viva e pujante, verdadeiro polo de desenvolvimento, como queria o ex-presidente Juscelino Kubitscheck de Oliveira (JK).

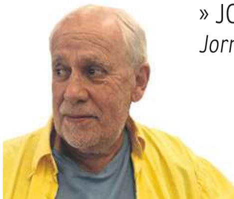
Igualmente, Brasília facilitou a implantação da cidade de núcleos múltiplos (como denominei há quase 20 anos). A capital consolidou-se como cidade em formato estelar, disseminada no território, agregando ao seu redor núcleos urbanos de abrigo para trabalhadores, como Taguatinga, em 1958 e, depois, Gama, em 1960, e outras adiante. Compuseram-se, assim, os demais núcleos urbanos. Houve também a expansão de Brazlândia e de Planaltina, cidades preexistentes à estruturação do Distrito Federal (DF).

Com isso, a Brasília de hoje irradia desenvolvimento e as relações macrorregionais de todo o país. No entender deste geógrafo, faltam alguns movimentos em direção ao Norte do Brasil e ao "Meio Norte", ou ao ocidente do Nordeste. Essa sub-região espera planos e projetos para melhorar a ligação com o centro do poder decisório, Brasília, e com o Sul agroindustrial. É de se esperar que a trama urbana envolvente acabe por assimilar essa parte menos desenvolvida do Brasil. Para isso, deve-se avaliar os potenciais dessa região para incluí-los naquilo que passou a se denominar "Brasil desenvolvido". Hoje, o Sudeste se destaca no crescimento, com a história econômica desenvolvimentista, tanto no que tange aos investimentos do governo local e nacional, quanto na recepção e implementação de indústrias e empresas privadas.

Considera-se Brasília, implantada e efetivada como capital do país, um centro em expansão populacional e econômica de maior expressão, percentualmente, que o Centro-Oeste e o sul do Norte do país. A JK e a todos os trabalhadores se devem os esforços para cumprir as metas estabelecidas pelo ex-presidente. Se planejada ou não, a cidade é mundialmente reconhecida como a capital do "terceiro milênio". Brasília sempre será importante no sentido de que se realizem estudos sobre a organização das redes urbanas e as geometrias espaciais da região da capital que vão possibilitar a organização e o planejamento da área de influência da cidade.



Caldeirão político do DF aumenta a fervura



» JOSÉ NATAL
Jornalista

Em abril, a cidade soprou velinhas pelos 65 anos de vida. Idade simbólica, que confirma, na prática, alto grau de política, que supera problemas e conduz com sabedoria os rumos da democracia no país. A se confirmar o previsto, teremos no desenho sucessório de 2026 no Distrito Federal um elevado número de mulheres participando das disputas eleitorais. Seja a cargos majoritários ou atuantes de alguma forma na busca de um lugar no parlamento. A festa acabou, a meta agora é o voto.

O cenário atual, sujeito a rabiscos, insere na disputa o nome de algumas mulheres que ocupam espaço diário na mídia, com movimentos declarados visando um lugar no podium ano que vem.

O nome que mais tem holofotes no momento é o de Celina Leão, por motivos óbvios. Beirando os 50 anos, em janeiro de 2023 assumiu as rédeas do Governo do Distrito Federal (GDF) interinamente, substituindo Ibaneis Rocha, punido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), sob suspeita de pataquadas no fatídico 8 de Janeiro que ninguém esquece. De forma meteórica, Celina ganhou espaço, conjugando verbos no tempo certo, e há quem diga que seu lugar no Buriti está garantido ano que vem. A oposição faz críticas à sua falta de experiência, alguma dose de arrogância e ninguém aposta que a relação de afago e afeto com Ibaneis Rocha ainda é a mesma de tempos outros. Há controvérsias quanto ao delicado caso BRB-Banco Master. Quanto a sua dedicação ao trabalho, não se tem notícias negativas. No quesito simpatia pessoal junto ao público, também se destaca.

Na mesma faixa etária, disposta a desafios, a empresária Paula Belmonte, do Cidadania, não economiza energias e, dia sim dia não, visita comunidades, caminha por ruas e becos e leva recados a todas as tribos. Anuncia que será candidata ao GDF e que educação, assistência social solidária e a luta pelos direitos da mulher ocupam espaço privilegiado. Aqui mesmo, nas páginas do **Correio**, em artigo recente, manifestou sua indignação sobre a violência contra a mulher e pregou a ação urgente das autoridades. Quer um assento no Buriti e garante luta ferrenha para chegar lá. Mãe dedicada, investe nas políticas em defesa das crianças, no seu entender o melhor caminho para um futuro melhor. Seu potencial de voto ainda será testado, mas a sua competência como parlamentar especialista garante saldo positivo.

Ainda no chamado tempo de análise e medição da temperatura do ambiente político, a deputada Bia Kicis, do PL, e a senadora Damares Alves, do Republicanos, com certeza terão espaço assegurado na busca por votos. Bia Kicis tem um histórico recheado de arruaças jurídicas contra jornalistas e veículos de comunicação. Na briga por votos, isso é ruim, mas é bom.

Sempre pronta a entrar no ringue, Damares Alves, que foi ministra de Bolsonaro, tem no currículo uma coleção de atos polêmicos. É dela a máxima de que "menino veste azul, menina veste rosa" — frase cunhada quando se revelou defensora ferrenha da moral e dos bons costumes. Símbolo da direita feminina em Brasília, Damares é aquela mesma que, em 2023, com quase 49% dos votos para o Senado, destruiu em uma semana o reinado de Flávia Arruda, por alguns meses a queridinha do Planalto.

Ainda com ar de mistério, Michele Bolsonaro, ex-primeira dama da república, insiste em deixar no ar o que de fato pensa de sua carreira política. Pesquisas sinalizam boa aprovação de seu nome numa disputa à Presidência da República ou ainda ao comando do GDF. Fora do páreo, Bolsonaro faz charminho e não declara apoio definitivo. Talvez por birra, ou frustração. Quem é do ramo entende esse problema. O protagonismo da mulher é fato consumado.

Teremos dias de emoções para as próximas eleições. Há quem diga que José Roberto Arruda pode se livrar dos problemas com a Justiça e voltar às urnas. Izalci Lucas, agora no PL, também tem seu nome citado, e no PT a falta de um nome competitivo já incomoda Lula e vizinhos. Sem dizer sim nem não, o empresário Paulo Octávio apenas ouve convites do setor e dos amigos para que olhe para o Buriti com lentes de aumento. Gilberto Kassab, presidente de seu partido, dá carta branca para livre escolha.

As nuvens que Ulysses Guimarães enxergava continuam mudando de lugar. Amanhecem por aqui, à tarde estão acolá. Cabeças políticas também são assim. Vá entender.

Entre muros e pontes: a revolução espiritual de Francisco



» FÁTIMA SOUSA
Professora da Universidade de Brasília (UnB) e superintendente do Hospital Universitário da UnB

Desde que subiu ao trono de Pedro em 2013, o papa Francisco imprimiu à Igreja Católica um vigor reformador que sacudiu estruturas, desafiou ortodoxias e devolveu à fé seu rosto mais humano. Em tempos de muros, medos e exclusões, ele escolheu pontes, coragem e acolhimento, uma liderança espiritual que reconecta o sagrado à dor do mundo.

Primeiro papa latino-americano da história, Francisco trouxe à tona uma Igreja mais próxima dos pobres e vulneráveis, desafiando tradições de formalismo e rigidez. Ele fez da periferia — geográfica e existencial — o novo centro de sua ação. Em visitas a comunidades marginalizadas, campos de refugiados e prisões, mostrou que o cuidado pastoral começa escutando os que historicamente foram deixados à margem.

Ele também não se furtou a denunciar as feridas do nosso tempo, como a injustiça social, a desigualdade econômica, a crise ambiental e o drama das migrações. Enfrentou temas espinhosos: a acolhida de imigrantes e refugiados, os direitos das pessoas LGBTQIA+, a proteção dos pobres e a crítica aos excessos do capitalismo. Sua liderança rompeu barreiras, inspirando católicos e não católicos ao redor do mundo e, entre suas contribuições, está o fortalecimento do diálogo inter-religioso.

O papa promoveu encontros históricos com líderes muçulmanos, judeus, budistas e de outras tradições, afirmando que a convivência pacífica é não apenas possível, mas necessária em um mundo dividido. Seu gesto mais emblemático foi o Documento sobre a Fraternidade Humana, em Abu Dhabi, em 2019, um chamado pela paz e pela convivência entre os povos.

No campo ambiental, sua encíclica Laudato Si' (2015) foi divisor de águas. Nela, colocou a crise climática como uma questão moral e espiritual, convocando toda a humanidade para uma "conversão ecológica" que repense nosso modo de vida e relação com a natureza. Sua defesa da causa comum ecoou internacionalmente e influenciou debates globais sobre meio ambiente.

Entretanto, seu papado também foi um tempo de tensões, pois enfrentou resistências internas tanto dos conservadores, que consideraram suas posturas ameaçadoras à tradição, quanto de progressistas, que às vezes o julgaram tímido em promover mudanças mais profundas. Mesmo assim, manteve-se fiel à sua visão: uma Igreja que, como hospital de campanha, acolhe os feridos do caminho.

Além das grandes ações públicas, dedicou-se a um trabalho de reforma espiritual mais silencioso, mas igualmente profundo. Alertou contra o que chamou de "doenças da alma" — como o medo, o preconceito e a falsa religiosidade, que geram exclusão; a indiferença diante do sofrimento alheio; o "Alzheimer espiritual", que faz esquecer a memória do amor de Deus; e o "martismo", ou ativismo vazio, que sufoca a interioridade. Com isso, antecipou o diagnóstico de outras doenças universais da humanidade: a arrogância moral, a cobiça disfarçada de zelo e o fechamento insensível diante da alteridade.

Sua pedagogia é a da inclusão e da esperança. Em um mundo tentado pela polarização e pelo individualismo, Francisco convida à construção de pontes, não de muros. Seu exemplo recorda que a fé autêntica é inseparável do compromisso com a dignidade humana, com a justiça social e com o cuidado dos mais frágeis.

Ao completar mais de uma década de pontificado e depois partir para a eternidade, deixa como legado uma Igreja mais atenta às dores do mundo e uma mensagem que transcende fronteiras religiosas: a de que outro futuro é possível, se construído sobre o respeito, a solidariedade e a compaixão.

Em breve, o conclave anunciará o novo pontífice. Será esse novo líder capaz de sustentar os avanços deixados por Francisco e caminhar adiante? Caberá a ele manter viva a chama de uma Igreja aberta, sinodal e corajosa, e reencantar as juventudes com uma fé que se renova na escuta, na ousadia e na ternura.

Porque não basta repetir gestos simbólicos, será preciso discernimento, empatia e disposição para enfrentar as mazelas da humanidade e das instituições. Que não se perca o que foi plantado, pois é urgente extirpar, com firmeza e delicadeza, os vírus da convivência que corroem a dignidade nas estruturas coletivas: a fofoca travestida de zelo, a inveja camuflada de crítica, a arrogância dos que confundem hierarquia com superioridade e toda forma de vaidade que transforma o servir em palco de vaidades. Que os ventos soprem contra os que, com ambição, desconfiança ou apego ao passado, desejam apenas preservar privilégios ou restaurar catedrais que já não tocam os corações.

Eufrázio

Novos rumos

NADA *escapa* AO *radar* DA *Igreja*

AO **CORREIO**, O EMBAIXADOR DO BRASIL NA SANTA SÉ AFIRMOU QUE TEMAS DELICADOS TRATADOS PELO PAPA FRANCISCO DEVEM SER MANTIDOS NA ORDEM DE PRIORIDADES DO FUTURO SUCESSOR, DE VANGUARDA OU NÃO, E QUE É POSSÍVEL UMA VISITA AO PAÍS

» RENATA GIRALDI

O Vaticano vai muito além da Basílica de São Pedro e dos símbolos da Igreja Católica Apostólica Romana. Ali, a Cidade-Estado tem uma força política que perpassa fronteiras e chega a todos os continentes porque o chefe maior é o papa. Consciente disso, há quase 200 anos, o Brasil tem uma sólida representação diplomática na Santa Sé e, cumulativamente, junto à Ordem Soberana e Militar de Malta. Ao **Correio**, o embaixador brasileiro Everton Vieira Vargas, diplomata experiente e respeitado no Itamaraty, confirmou que acompanha atentamente as negociações que antecedem o conclave. Para ele, é impossível que temas, como a defesa da paz, os direitos humanos e os impactos das mudanças climáticas fiquem fora das preocupações do sucessor de Francisco.

"A principal missão da Igreja é, claro, espiritual, mas isso não significa que seja alienada", ressaltou o embaixador. "Servi em vários postos no exterior, e posso dizer que aqui há pessoas preparadíssimas em todas as áreas. Absolutamente todos os temas, o Vaticano acompanha de perto, e faz uma análise muito precisa sobre cada um. Nada escapa a esse radar", observou Vieira Vargas, que se diz convencido de que o Brasil, independentemente da nacionalidade do próximo pontífice, está entre as prioridades para uma visita oficial. "Nós somos vistos ainda como a maior nação católica do mundo e muito respeitados por isso."

Arquivo pessoal

Embaixador Everton Vieira Vargas: "Somos vistos ainda como a maior nação católica do mundo e muito respeitados por isso"

Se o papa Francisco não se furtou a insistir na paz, no fim das guerras no Oriente Médio, na África e na Ucrânia, e ao defender os imigrantes sob o ponto de vista dos direitos humanos e alertar sobre os riscos das ameaças ao meio ambiente, o futuro sucessor não deverá ficar atrás, na opinião do embaixador. Essa é uma tendência, independentemente de o próximo pontífice ser ou não considerado de vanguarda. "Guardo muito bem o que ouvi aqui de um cardeal experiente. Ele disse 'somos todos progressistas e conservadores dependendo do campo que se esteja falando'", afirmou Vieira Vargas.

Para o embaixador, o escolhido deverá demonstrar para os pares nas congregações — reuniões que antecedem o conclave — como vê o papel da Igreja diante dos desafios mundiais. Segundo ele, foi a forma como Jorge Bergoglio se apresentou aos cardeais, analisando criteriosamente as circunstâncias e opinando sobre temas gerais e específicos, que o colocou na cadeira de Pedro. "O discurso do papa Francisco foi muito contundente à época, mostrando não só como era preparado, mas também a possibilidade de agregar, preocupação da Igreja após Bento XVI", ressaltou Vieira Vargas.

Relação secular

Brasil e a Santa Sé (Vaticano) têm relações formais desde 1826, quando o papa Leão XII recebeu as cartas credenciais do monsenhor Francisco Corrêa Vidigal, enviado por D. Pedro I para o reconhecimento da independência do país. É que o imperador temia que uma eventual demora pudesse aumentar a influência de Portugal na escolha dos bispos na ex-colônia. Ao agir rápido, o Brasil passou a ser a quarta nação mais antiga a manter vínculos diplomáticos com o Vaticano, atrás apenas da França, da Espanha e de Portugal.

Com Francisco, essa relação se intensificou. Tanto é que a primeira viagem internacional dele foi ao Brasil para participar da XXVIII Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro. Embora fosse um compromisso de Bento XVI, era também um grande desejo do pontífice. Segundo o embaixador, o papa falava com carinho sobre o Brasil e gostava de brincar com a velha rixa com os argentinos. "Jamais o vi mal-humorado ou irritado. Ele usava essa imensa capacidade que o humor tem para conquistar e se aproximar das pessoas e das circunstâncias", relembrou.

Em maio de 2019, Francisco enviou uma carta para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que estava preso na Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba. Nela, o papa pediu que ele mantivesse a fé e a confiança em Deus, seguindo em defesa da política como caridade. Junto, encaminhou um rosário. Volta e meia, os dois conversavam por telefone. Em 2023, o presidente foi ao Vaticano e esteve com o papa. No ano passado, o secretário de Estado da Santa Sé, cardeal Pietro Parolin, veio ao Brasil — foi a São Paulo, Brasília e Aparecida. Não à toa, a comitiva brasileira foi uma das maiores para os funerais do pontífice, com a presença, também, da ex-presidente Dilma Rousseff, e dos presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Senado e da Câmara.

Além de mais de 180 milhões de católicos, o Brasil tem o maior episcopado da Igreja (mais de 400 bispos, dentre titulares, substitutos e eméritos), tanto é que houve cinco visitas de pontífices ao país: três de João Paulo II, uma de Bento XVI e outra de Francisco.

As pautas políticas da Santa Sé e do Brasil têm vários aspectos comuns, como o combate à fome e à pobreza, a garantia da paz, da segurança e da preservação do meio ambiente, desarmamento e não proliferação, as questões relacionadas aos direitos humanos, à proteção de migrantes e refugiados, além da redução de desigualdades internas.

"Há uma estreita convergência entre temas sociais e as áreas multilaterais. Essa comunhão de ideias aproxima ainda mais, além do interesse de cooperação em vários campos", ressaltou Vieira Vargas.

Católicos NO BRASIL E NO MUNDO

Mundo: **1.406 bilhão**

Brasil: **13% (182 milhões)**

América do Sul: **27,4%**

Europa: **20,4%**

África: **20%**

América Central: **13,8%**

América do Norte: **6,6%**

Ásia: **11%**

Oceania: **1,9%**



CEDOC/CB Press

SANTOS *brasileiros*

Um país católico e com mais de 40 beatos e santos, dos quais vários nasceram no exterior, mas adotaram o Brasil como pátria. Dos famosos nascidos em solo verde-amarelo, estão Santa Dulce dos Pobres, a Irmã Dulce, de Salvador, na Bahia, e Frei Galvão, cujo nome de batismo era Antônio de Sant'Anna Galvão, de Guaratinguetá, em São Paulo. Ainda beato, mas adorado como santo, sobretudo, no Ceará, Padre Cícero foi reabilitado pelo papa Francisco. Em carta enviada pelo cardeal Pietro Parolin à diocese do Crato, a biografia do religioso e suas ações foram consideradas correspondentes às premissas do pontífice argentino.

NOS QUATRO CANTOS DO *Planeta*

O papa Francisco conseguiu, entre tantos feitos, aumentar em quase 2% a população de católicos pelo mundo apenas entre 2022 a 2023. Segundo o *Annuario Pontificio* 2025 e o *Annuarium Statisticum Ecclesiae* 2023, elaborados pelo Escritório Central de Estatística da Igreja, da Secretaria de Estado, há 1.406 bilhão de pessoas que seguem a Igreja Católica Apostólica Romana. Proporcionalmente, África e Ásia registraram maior crescimento, mas a América do Sul mantém a maioria.

Se o Brasil tem orgulho de reunir 182 milhões de católicos, na Argentina, no Paraguai e na Colômbia, 90% dos habitantes se dizem católicos. Na África, a República Democrática do Congo é confirmada em primeiro lugar no número de católicos batizados, com quase 55 milhões, seguida pela Nigéria, com 35 milhões, enquanto Uganda, Tanzânia e Quênia também registram números expressivos.

Na Ásia, pelo menos 76,7% dos católicos estão concentrados nas Filipinas, com 93 milhões, e na Índia, com 23 milhões. Já a Europa, que reúne 20,4%, segue sem alterações, embora Itália, Polônia e Espanha registrem mais de 90% da população como sendo católica. (**RG**)



CEDOC/CB Press

Papa Francisco reúne 3,7 milhões de fiéis em Copacabana

Universo À PARTE EM ROMA

A Santa Sé é a sede da Igreja Católica Romana, com um território de 0,44 quilômetro quadrado no centro de Roma, conhecido como Cidade do Vaticano. A população é de aproximadamente 800 pessoas — entre as quais, o papa. A Ordem Soberana Militar e Hospitalar de São João de Jerusalém, de Rodes e de Malta é uma ordem religiosa católica que tem um status sui generis de direito internacional, recebendo o tratamento equiparado ao de Estado, com soberania reconhecida por mais de cem países, entre eles, o Brasil. É autorizada a emitir passaportes, manter embaixadas e participar da Organização das Nações Unidas (ONU) com o status de observador. Foi criada a partir de um hospital, mantido em Jerusalém, pela Ordem de Cluny para cuidar dos peregrinos que se dirigiam à Cidade Santa. Passou pelas ilhas de Rodes e Malta e fixou-se definitivamente em Roma em 1834.

UM LÍDER *destemido*

Ao mesmo tempo que comanda a Igreja Católica Apostólica Romana, o papa é o chefe de Estado do Vaticano — com poderes absolutos (executivo, legislativo e judiciário) sobre a Cidade do Vaticano. Nos 12 anos de pontificado, Francisco abordou temas delicados, como o fim das guerras, o combate às armas, a inclusão dos marginalizados, o acolhimento dos imigrantes e a defesa do meio ambiente. Nada ficava de fora.

"A política ensinada pelo papa Francisco é a de serviço. Ademais, de ofício para a paz e busca pelo bem comum", observou Alexandre Pereira da Rocha, professor no Instituto de Ciência Política na Universidade de Brasília (IPOL/UnB), em artigo recente. "A política é, antes de tudo, a arte do encontro", ressaltou o pesquisador, referindo-se à frase repetida pelo pontífice.

Em mais de 40 viagens ao exterior, o argentino Jorge Mario Bergoglio foi às periferias, defendeu o diálogo entre as religiões e conseguiu, inclusive, negociar com o governo da China na nomeação de bispos. Também reaproximou a Igreja de Cuba e dos Estados Unidos, além de interceder no processo de paz na Colômbia.

Francisco jamais se esquivou de conflitos, estivessem na América Latina ou na África.



AFP

A paz era tema constante dos discursos do pontífice argentino, que insistia no fim das guerras

Pouco antes de morrer, seguia inconformado com a guerra na Ucrânia, que seguia sem fim, além dos confrontos em Gaza. Na Missa do Domingo de Páscoa, mandou um recado em defesa da paz e do fim das disputas armadas.

"(A política do papa) destaca a capacidade de inspirar e mover seres humanos na construção de uma sociedade mais justa, fraterna e voltada para o bem de todos. Assim, Francisco traça a melhor política, a qual é de inclusão e não de descarte, é de paz e não de guerra, é de amor e não de indiferença, é de acolhimento e não de discriminação, é de serviço e não de privilégio", disse o professor.

O papa também tocou no espinhoso tema dos imigrantes, questão que ele associava à justiça social, uma vez que muitos tentam fugir da miséria e da fome. Outra preocupação do pontífice era a sustentabilidade do planeta. Em várias ocasiões, fez defesa da "revolução verde" e condenou o "uso irresponsável dos bens que Deus colocou" na Terra. (**RG**)

Eufrázio

URBANISMO

A DF Legal vem realizando ações para recuperar terras públicas que são ocupadas ilegalmente. Plano Piloto e Vicente Pires são as regiões que mais registraram o problema. O crime persiste, segundo especialistas, devido ao crescimento acelerado da população no DF

Aumenta número de derrubada de invasões

» ARTHUR DE SOUZA

A invasão de áreas públicas e a grilagem de terras são problemas recorrentes no Distrito Federal. Dados da Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) mostram que, no ano passado, foram realizadas 873 operações (**veja quadro**) para recuperar áreas ocupadas irregularmente, um aumento de 5,81% em relação a 2023, quando houve 825 registros. Plano Piloto e Vicente Pires são as regiões onde ocorreram ações de derrubada de quiosques comerciais a moradias.Neste ano, somente até 9 de abril, a DF Legal realizou 208 operações — média aproximada de duas por dia.

Para enfrentar esse crime, o governo e as forças de segurança apostam no reforço do monitoramento de todo território do DF por meio de equipes de campo, drones ou imagens de satélite, conforme explica Alexandre Sena, subsecretário de Operações da DF Legal. "A unidade de geoprocessamento da DF Legal, que monitora o território do DF por satélite em parceria com a Sema, o Ibram e o programa Brasil Mais, tem promovido o mapeamento completo do território. A unidade também aplica o fluxo de operações pronto emprego para desconstituir parcelamentos irregulares e invasões de áreas públicas", explica.

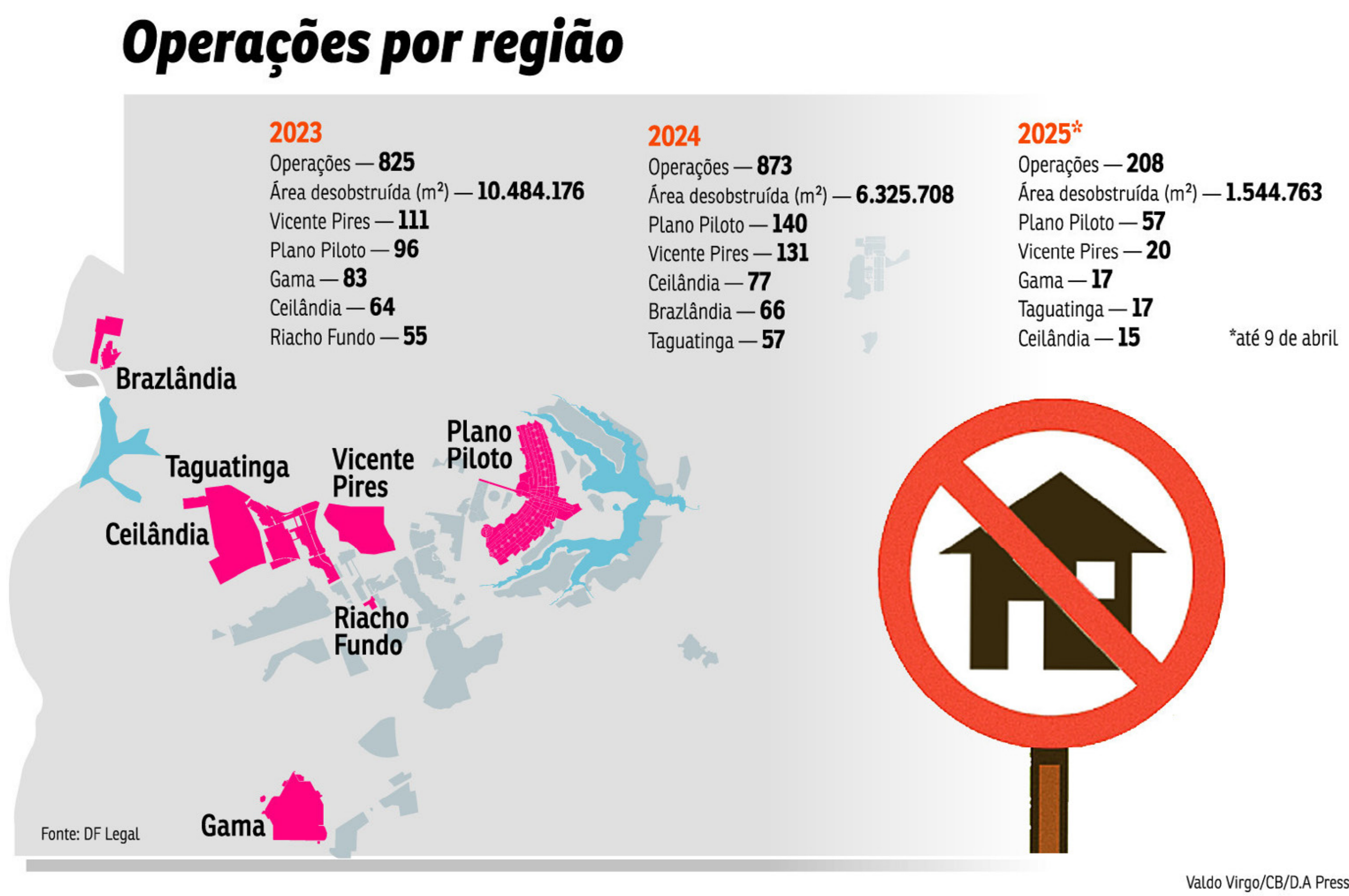
De acordo com Sena, esse trabalho conta ainda com a parceria das forças de segurança, administrações regionais e diversos outros órgãos que ajudam em todas as fases das ações, tanto com denúncias como com o apoio de maquinário e pessoal. Delegado-chefe da Delegacia de Meio Ambiente da Polícia Civil (Dema/PCDF), Douglas Fernandes ressalta o esforço em conjunto. "Esse trabalho, envolvendo a Polícia Civil, o Ibram, a DF Legal e a própria Terracap, é fundamental para coibir esses parcelamentos, principalmente aqueles que estão em fase inicial", destaca.

O delegado pontua que, além das prisões efetuadas pela Dema, esse trabalho possibilita a aplicação de multas administrativas, tanto pelo Ibram como pela DF Legal, além da demolição dessas obras irregulares. "Isso é essencial para oferecer uma melhor solução a esse tipo de crime, que causa um dano gravíssimo não só para a presente geração, mas também para as futuras", avalia.

O promotor de Justiça Dênio Moura, da Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb/MPDFT), disse que o órgão atua principalmente em três esferas para combater a grilagem: penal, cível e administrativa. "Na esfera penal, processando crimes de parcelamento irregular do solo e ambientais, podendo incluir lavagem de dinheiro e organização criminosa. Na área cível, utiliza ações civis públicas para restaurar a ordem urbanística ou recuperar danos ambientais. Administrativamente, o Ministério Público fiscaliza os órgãos do Distrito Federal, o que abrange a elaboração, implementação e controle da política de uso e ocupação do território distrital", pontua.

Além disso, segundo Moura, o MPDFT tem procurado desenvolver ferramentas próprias de monitoramento do território, sobretudo com o uso das geotecnologias. "Mas é necessário deixar claro que o primeiro combate à grilagem de terras e ao parcelamento irregular deve ser feito pelos órgãos que compõem a estrutura de fiscalização da União e do GDF", pondera.

Operações por região



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Divulgação/DF Legal

Grileiros atuam de forma rápida, mas a DF Legal tem conseguido realizar operações para evitar crime

Doutor em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília (UnB), Christian Della Giustina ressalta que, entre as motivações para a ocupação irregular do solo, estão o crescimento acelerado da população e a baixa oferta de moradias. "Nas últimas décadas, a população do DF tem crescido a uma taxa de 50 mil habitantes por ano. No entanto, o processo de oferta de novas moradias, que envolve a aprovação de projetos e o licenciamento ambiental, é extremamente oneroso e demorado, podendo levar até cinco anos para aprovar um novo loteamento ou uma área de expansão urbana", comenta.

Proteção ambiental

Segundo o especialista, como não há tanta oferta regular, e a que existe é muito mais cara, os grileiros se aproveitam da fiscalização precária e dessa demanda por habitação, e acabam ocupando áreas ociosas, normalmente de proteção ambiental. Em relação aos perigos dessa ocupação desordenada, Della Giustina alerta que a grilagem não prevê a área de infraestrutura, de drenagem, de abastecimento com água potável ou de esgoto. "Essa ocupação é feita de forma precária e, muitas vezes, há fossas ao lado de poços de abastecimento, que acabam sendo contaminados", observa. "Além disso, a falta de drenagem proporciona alagamentos e enxurradas. Assim, toda a sociedade sofre sob diversos aspectos", acrescenta.

Benny Schvarsberg, professor de urbanismo e planejamento urbano na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU/UnB), reafirma que os perigos da ocupação desordenada são as consequências danosas — às vezes irreversíveis — na infraestrutura urbana e no meio ambiente para toda a coletividade, que paga pela infraestrutura em impostos e taxas, em benefício de poucos.

Desafios e soluções

De acordo com o promotor Dênio Moura, os principais desafios do combate à grilagem passam pela "cultura da regularização" que se instalou no Distrito Federal. "Até pessoas de classe média e alta se sentem no direito de ocupar e construir ilegalmente", critica. Além disso, ele ressalta a exploração econômica e político-eleitoral dessa situação. "Ela se manifesta, eventualmente, na forma de omissão, conivência ou até mesmo de incentivo estatal às ocupações irregulares, inclusive por meio das reiteradas promessas de regularização", opina.

Segundo Benny Schvarsberg, a solução para tentar frear essa prática passa pela criação de políticas públicas preventivas de planejamento e ordenamento territorial. "Especialmente as habitacionais. Além disso, é preciso ter sistemas de monitoramento que coíbam, de forma eficaz, a ocupação irregular nas áreas privilegiadas e nobres, e respeitando os direitos da população nos territórios populares", avalia.

Além das políticas habitacionais, Christian Della Giustina destaca a importância da fiscalização. "Observam-se várias ocupações espalhadas pelo DF e há uma vista grossa por parte das autoridades. Elas vão crescendo até o momento em que a situação se torna irreversível", alerta. "Nesse caso, o Estado é obrigado a regularizar, gerando mais gastos do dinheiro público para remediar todos os impactos que a ocupação desordenada acarreta", lamenta.

Prédios fora do padrão

Além da ocupação irregular, outro problema é a construção de prédios muito além do que está previsto para aquela área, como é o caso de Vicente Pires. Segundo o urbanista Benny Schvarsberg, edifícios com volumetria e altura irregulares apresentam riscos extremos de desabamento e representam perigo não só para a vida dos ocupantes, mas para toda a comunidade em seu entorno.

"Além disso, tais prédios representam altos riscos ambientais, pois sobrecarregam as redes de infraestrutura pública de água, esgoto, drenagem e energia elétrica em locais onde elas não foram dimensionadas para essa demanda", alerta o especialista.

De acordo com Schvarsberg, os responsáveis pela existência desses prédios, sejam profissionais que executam os projetos e obras ilegalmente ou servidores públicos que, por omissão ou negligência, não são capazes de coibi-las, devem ser judicialmente responsabilizados por danos ambientais e de sobrecarga na infraestrutura urbana.

Infração

O subsecretário de Operações da DF Legal, Alexandre Sena, ressalta que o monitoramento em Vicente Pires é feito diuturnamente com a ajuda da Secretaria Executiva de Inteligência e Compliance da DF Legal. "Esse trabalho de verificar o cumprimento dos embargos é feito simultaneamente à colocação de lacres adesivos nas fachadas dos edifícios. O objetivo é alertar a população sobre os embargos e evitar a comercialização das unidades", explica.

Segundo ele, caso seja verificado o descumprimento de um embargo, é lavrado o auto de infração devido e os materiais de construção encontrados no local são apreendidos. "Já o infrator é conduzido à Delegacia de Polícia, que tem prestado apoio à DF Legal, para responder pelo crime de desobediência", comenta. Ele detalha que, somente em 2025, foram realizadas 20 operações na região administrativa. (**AS**)

Zonas de expansão para moradias

O GDF afirma que a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) prevê a criação de 14 novas áreas habitacionais voltadas à população de baixa renda. São as chamadas ZEIS, Zonas de Expansão de Interesse Social. Será possível ofertar moradia para 80 mil pessoas. As áreas estão em Brazlandia, Santa Maria, Riacho Fundo, entre outras regiões. ''Precisamos definir de forma planejada esse espaços de moradia para estancar o processo de surgimento deocupações irregulares'', ressaltou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz.

Na proposta do novo PDOT há um capítulo específico dedicado a diretrizes de combate às invasões. ''Para daqui a 10 anos, quando o PDOT for revisto, não termos tantas novas ocupações como identificamos agora. A tecnologia hoje é nossa aliada e podemos agir mais rápido'', reforça o secretário. Segundo ele, o GDF vem se empenhando para concluir a proposta do PDOT para que seja votada ainda neste ano pela Câmara Legislativa.

Eufrázio



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

O tempo não te esquecerá

A voz de Nana Caymmi me toca como um abraço caloroso, que envolve com ternura e afeto. Os temas das canções muitas vezes falam do amor romântico, mas sempre cabem interpretações que nos permitem ampliar os horizontes. Houve também o sucesso do pai, Dorival, *Acalanto*, canção de ninar que ele compôs para ela, unindo a um clássico do cancioneiro popular. A família de artistas nos encantou tanto e tantas vezes surpreendeu com o talento musical.

A partida da artista, na última quinta-feira, nos deixa um pouco órfãos. Dessa voz poderosa e do apreço pela qualidade vocal difícil de se encontrar. Nana é contemporânea de Elis e Gal, outras duas cantoras que marcaram para sempre a história da música popular brasileira. Seus caminhos se cruzaram com os de Gil, Fernando Brant, Aldir Blanc, e teve a influência do próprio pai e dos irmãos, é claro.

O resultado foram músicas de primeiríssima qualidade, sejam canções de protesto que fincaram posição durante a ditadura, sejam as que estouraram popularidade nas novelas e minisséries queridinhas do momento. Hoje, tenho dúvidas se não foi a interpretação dela que me levou a assistir aos folhetins, em vez do contrário. Do suave veneno, que podia "curar ou matar", à sua visceral interpretação de *Resposta ao tempo*.

"Respondo que ele aprisiona / Eu liberto / Que ele adormece as paixões / Eu desperto / E o tempo se rói / Com inveja de mim / Me vigia querendo aprender / Como eu morro de amor / Pra tentar reviver / No fundo é uma eterna criança / Que não soube amadurecer / Eu posso, ele não vai poder / Me esquecer"

Além da voz, ela tinha esse sorriso que generoso, uma firmeza que guiou a carreira sem desvios para atender as demandas da indústria musical. Ela brincava que o pai não a perdoaria se desse o braço a torcer. É dessas músicas que a gente gosta "de graça", como de algumas pessoas, inclusive Nana. Imagino como não seria bom sentar à mesa na companhia dela para um almoço que se estende em um lanche da tarde e vai até o jantar em conversas que se alongam, entre histórias dos festivais e brincadeiras musicais da família Caymmi no Rio de Janeiro. Nana, o tempo não te esquecerá.

TRAGÉDIA / Sepultamentos dos formandos do curso da PMDF que morreram após acidente no Setor de Clubes Sul ocorreram ontem. Outras duas vítimas permanecem internadas e passarão por novas cirurgias

Homenagens aos militares

» AILIM CABRAL
» ARTHUR DE SOUZA

Arthur de Souza CB/DA Press



O cortejo até o túmulo onde o corpo de Rafael Basílio foi enterrado contou com batedores da PMDF

Facebook/Reprodução



Rafael Basílio Arnold dos Santos (31) e Lucas Adorni Souza Diniz (28)

Foram velados e enterrados, ontem, os corpos de Lucas Souza Diniz Adorni, 28 anos, e Rafael Basílio Arnold dos Santos, 31, alunos do Curso de Formação de Praças XI da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) que morreram em decorrência de um acidente de trânsito na última sexta-feira, no Setor de Clubes Sul.

O velório de Rafael Basílio Arnold dos Santos aconteceu no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, durante a tarde de ontem e o corpo foi sepultado por volta das 17h. O jovem sofreu um traumatismo cranioencefálico (TCE) grave e foi encaminhado para o Hospital de Base desorientado e sangrando pelo ferimento na cabeça. Mesmo recebendo assistência médica, ele morreu na manhã seguinte ao acidente. Durante o caminho até o túmulo, militares formaram um corredor de continência em homenagem a Rafael Basílio, enquanto sirenes das viaturas soavam. Em seguida, o helicóptero da PMDF passou e jogou pétalas de rosas.

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), participou tanto do velório quanto do sepultamento e comentou sobre o momento de dor. "É difícil ver um policial em posição de sentido e caindo lágrimas. Isso mostra que, por mais que estejam dentro de uma hierarquia, uma disciplina, são pessoas, que têm sentimentos", destacou.

Celina também lembrou que as famílias das vítimas precisarão de apoio neste momento de luto. "Elas vão precisar receber todo o suporte emocional e, desde o primeiro momento, a coronel Ana Paula (Habka) mobilizou todas as equipes para isso", declarou a vice-governadora.

A comandante-geral da Polícia Militar, coronel Ana Paula Habka, também prestou suas homenagens ao aluno do curso de formação. Durante o sepultamento ela ressaltou que, apesar do momento de luto, é preciso ter força. "Vamos seguir em frente e transformar a tristeza em honra. Pois tenho certeza de que é isso que ele iria querer. O Rafael será, para sempre, parte da Polícia Militar", afirmou.

Ao **Correio**, a dona de casa Karina Arnold dos Santos Kroth, 28, prima de Rafael, disse que ele era um "menino de ouro, talentoso, um ser luz". Morando em Palmas, no Paraná, ela conta que eles estavam sempre em contato por telefone e pelas redes sociais e que a família está muito abalada pelo interrompimento trágico da vida de um rapaz tão jovem.

Um tio de Rafael também se manifestou e publicou uma mensagem de luto reforçando que apenas Deus poderá confortar a família e os amigos. "Jamais nos esqueceremos do quanto você amava viver e contagiava a todos ao ser redor com sua alegria de estar vivo", diz o texto.

Outras vítimas

O corpo de Lucas foi levado para Goiânia (GO), de onde é a família do jovem, que se despediu dele no Cemitério Vale do Cerrado, em um velório que começou às 10h. Ele era filho do delegado da Polícia Civil de Goiás, Daniel Felipe Diniz Adorni e morreu logo após o acidente, ainda no canteiro central da via onde o carro em que estava bateu em uma árvore. Durante o atendimento inicial do Corpo de Bombeiros (CBMDF), ele sofreu uma parada cardiorrespiratória. Os socorristas fizeram manobras de reanimação por cerca de 45 minutos, mas Lucas não resistiu e morreu no local.

Rafael e Lucas, assim como os outros três ocupantes do veículo, duas mulheres e outro rapaz, estavam saindo de uma aula da saudade, festa em comemoração ao fim do curso, quando quem conduzia o carro perdeu o controle e bateu de frente em uma árvore. A festa de formatura aconteceria no próximo dia 13.

As jovens são Bianca Bandeira César Luz e Ana Flávia Vitor Campos, ambas de 25 anos. As duas foram levadas para o Hospital de Base. O **Correio** apurou que elas não correm risco de morte, mas ainda precisarão passar por mais cirurgias. A dinâmica e mais detalhes sobre o acidente também não foram divulgados. A Polícia Civil do Distrito Federal informou que a 1ª Delegacia de Polícia está responsável pelo caso e as diligências como perícia e apuração dos fatos estão sendo feitas.

SEGURANÇA

Novo afogamento e ronda reforçada no Lago Paranoá

» RICARDO DAEHN

Ricardo Daehn CB/DA Press



Embarcações rápidas foram implementadas em cinco pontos do lago

Com o aumento no número de afogamentos no Lago Paranoá — entre os dias 19 e 26 de abril, foram seis afogamentos que resultaram em três mortes —, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) incrementou a ronda de embarcações, especialmente em pontos críticos. Contudo, a ação não impediu, ontem, novo episódio, no chamado Piscinão do Lago Norte. Um jovem de 22 anos foi localizado a 20 metros da margem e a 3 metros de profundidade. Diante da parada cardiorrespiratória, foi necessária reanimação cardiopulmonar.

Ainda longe de agosto e setembro, época mais movimentada para os banhistas do Lago Paranoá, com dias quentes e sem chuva, um cenário preocupa: houve aumento nos casos de afogamentos nos cinco postos mais populares — regiões da Ponte JK, Ermida, Praia dos Orixás, Deck Norte (Bragueto) e, ainda, prainha do Lago Norte. "Às vezes, a pessoa não sabe nadar. Não conhece o local, ou chega embriagado ou com uso de drogas. Em termos de equipamentos, nas práticas esportivas na água, só terá risco, se a pessoa tirar o colete salva-vidas", observa Marcos André Oliveira, há 15 anos envolvido com aluguel de aparatos para stand up paddle (SUP), caiaque, remo olímpico e passeio em pedalinho.

Marcos André conta que já presenciou alguns afogamentos. "Já salvei pessoas, aqui. Uma vez, um rapaz estava afundando; passei na embarcação, e consegui puxar ele pela mão", relembra. Em disparado, a má combinação entre bebida e natação responde por maiores incidentes. "Aqui é diferente de piscina, tem que haver um mínimo de capacidade de natação. Fazer mergulho e esportes, de modo consciente, é vital. As pessoas não devem tentar atravessar o lago. A natação deve ser em paralelo à margem. É preciso atentar para a sinalização e ter por perto uma boia ou flutuador. A mistura de bebida alcoólica com a entrada no Lago é o fator de maiores problemas. Evitar deixar crianças sem supervisão é algo a se atentar. Segundos e minutos podem ser bem perigosos", pontua o sargento Jean Costa.

As rondas das embarcações dos bombeiros, com jetski e flex boat, antes, eventuais, ganharam caráter obrigatório, por parte do grupo de militares voluntários destacados em cada escala. Mais profundo, logo na margem, o lago pode ser traiçoeiro: há pontos com 20 metros de altura. Com recentes três afogamentos na JK, os bombeiros reforçam a necessidade do público ficar atento à ligação para o 193, à vista de algum afogamento. Pela área extensa, por vezes, há dificuldades na detecção de todo e qualquer incidente.

Na região mais crítica da Ponte JK, todo cuidado revela-se pequeno. "Com uso de bebida alcoólica, pessoas criam coragem, e tentam chegar àquela ilha (a 20 metros da margem do Paranoá); mas, no meio do trajeto, a água não dá pé. Abruptamente, vai de dois metros para oito, nove metros. Ali acontece a maior parte dos afogamentos da JK", comenta o sargento Gabriel Costa. Com muita gente circulando, e a área ampla, outro cuidado fundamental é reiterado por Jean Costa: "Pessoas sem técnicas de salvamento devem ter atenção para não gerar um segundo afogado. No desespero, quem está se afogando pode afogar quem tenta ajudar. O ideal é oferecer algo para que o afogado se segure".

A utilização de flutuabilidade, com improvisos e material impróprio, gera risco. "Pessoas usam boias feitas pela própria família, como um colchão inflável, que não é feito para se colocar na água", sublinha o sargento Gabriel Costa. "O que não é raro, no nosso serviço, é o trabalho de prevenção: a pessoa nada para longe, apitamos. No que percebemos falta de perícia ou dificuldades do nadador, vamos sempre socorrer, precedendo qualquer possibilidade de afogamento", avalia o subtenente R. Ricardo.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 4 de maio de 2025

» Campo da Esperança

Alderica Martins Mascene, 84 anos
Anderson Xavier da Costa, 53 anos
Benivaldo Nunes Lima, 47 anos
Deulerdese Martins, 88 anos
Hercules Lopes Guimaraes, 56 anos
Jader Sathler da Silva, 82 anos
Joana da Silva Valenca, 85 anos
Kaleo Ramos Almeida de Oliveira, 7 anos
Lucas Turnes de Azevedo, 25 anos
Maria do Socorro Silva Araujo, 86 anos
Maria Maryland Grangeiro Leite Oliveira, 82 anos
Kellen Cristina Silva Sena Olimpio, menos de 1 ano
Rafael Basilio Arnold dos Santos, 31 anos
Tahana Brahao Fernandes, 70 anos

» Taguatinga

Altina de Matos Alves, 96 anos
Amelia Rodrigues da Silva, 92 anos
Austregesilo Ferreira de Mello, 65 anos
Jarede Ferreira de Oliveira, 69 anos
Joana Pereira Oliveira, 67 anos
Joao Batista de Lira, 77 anos
Jose Herculano Barros, 58 anos
Magdalena Goncalves Xavier, 94 anos
Mirian Machado de Sousa Aguiar, 59 anos
Zenilda Santos Lima, 49 anos

» Gama

Maria Otilia da Conceição Nascimento, 88 anos

» Brazlândia

Ivan de Fatima Lima da Silva, 63 anos
Leandro Ferreira Paiva, 37 anos
Pedro Rodrigues dos Santos, 56 anos

» Sobradinho

Gustavo Mendes Ferreira, 25 anos
Henrique da Silva Souto, menos de 1 ano
Marlene Batista de Souza, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Cicero Sebastião da Silva, 81 anos
Antonio José Sampaio Mesquita, 66 anos
Maria Aldena Veras Mourão Pinheiro, 78 anos (cremação)
Darcy Marques Cardoso, 91 anos (cremação)
Elice Aparecida Strutzel Fernandes, 77 anos (cremação)
Aracy Furtado Mohn, 95 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



E o tempo se rói com inveja de mim. Me vigia querendo aprender como eu morro de amor para tentar reviver
Nana Caymmi

Reajuste de servidores federais e 13º de aposentados aquecem comércio


Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Um dos estímulos para reforçar o consumo do setor de alimentação foi o pagamento, no dia 2 de maio, do reajuste dos servidores públicos federais, que equivale a R$ 17, 9 bilhões. Além disso, o comércio conta com o pagamento da antecipação do 13º salário para aposentados, pensionistas e demais beneficiários do INSS, que contempla cerca de R$ 34,2 milhões de segurados. A primeira parcela está sendo paga neste período e a segunda será liberada de 26 de maio a 6 de junho — totalizando um montante de R$ 73,3 bilhões injetados na economia. Juntas, essas duas medidas somam R$ 91,2 bilhões em recursos adicionais para as famílias brasileiras. Este cenário animou especialmente os supermercados que esperam crescimento nas vendas neste mês e no próximo.

Cresce consumo no 1º trimestre

O Consumo nos Lares Brasileiros cresceu 2,48% no primeiro trimestre do ano, segundo levantamento da Associação Brasileira de Supermercados, a Abras. A carne bovina e produtos básicos registraram deflação no período, depois das seguidas altas no último trimestre de 2024.

Menor pressão sobre preços

Segundo o vice-presidente da Abras, Marcio Milan, o resultado é expressivo, especialmente porque não reflete o efeito sazonal da Páscoa, celebrada este ano em abril. “Esse desempenho sinaliza uma retomada do consumo das famílias, sustentada pela continuidade da recuperação do emprego e pela menor pressão sobre os preços da carne bovina e de alguns itens básicos. A partir de março, o comportamento do consumo passou a se diferenciar do padrão observado no bimestre anterior, quando a renda esteve mais comprometida com despesas típicas de início de ano”, avaliou.

GT de Empresas da Frente Parlamentar Ambientalista

Arquivo pessoal



Victor Bica, ex-executivo da Coca-Cola Brasil, assumiu a Secretaria Executiva do GT de empresas da Frente Parlamentar Ambientalista. Tem como missão fortalecer o diálogo entre parlamentares e o setor empresarial, incentivando políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável. O lançamento dos trabalhos do GT Empresas da Frente Parlamentar Mista Ambientalista, coordenado pelo deputado Amom Mandel (Cidadania-AM),será nesta terça-feira, 10h, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Entre os temas a serem focados pela frente estão conservação da biodiversidade, gestão de resíduos sólidos, mudanças climáticas, mercado de carbono, gestão sustentável da água e preservação florestal.

Ciro Nogueira se reúne com LIde/DF



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O senador Ciro Nogueira (PP/PI), co-presidente da federação União Progressista, oficializada na semana passada, será o palestrante convidado do almoço debate do Lide/DF. A federação se tornou a maior força política do Congresso Nacional. E o tema da fala de Ciro será exatamente A Conjuntura Política e seus Desafios para o Futuro do Brasil. O presidente nacional do PP será recebido pelo presidente do PSD/DF e presidente do Lide/DF, o empresário Paulo Octávio. O encontro será amanha, terça-feira, no Lago Sul.

Entidades do setor produtivo manifestam apoio ao BRB

Cinco entidades do setor imobiliário do DF assinaram um manifesto de “apoio ao crescimento do BRB”. Apontam resultados financeiros importantes do banco e que é possível aliar esse desempenho com o compromisso público de realizar ações pela população do DF . “O BRB é, hoje, uma ferramenta moderna de desenvolvimento e fomento regional, que gera empregos, apoia o empreendedorismo, financia projetos de infraestrutura e construção além de devolver lucros para o Distrito Federal. Ou seja, se transformou em uma poderosa ferramenta de desenvolvimento para a nossa capital”, afirmam as entidades. Elas defenderam o crescimento do BRB, seja por meio de expansão orgânica ou por fusões e aquisições, aí incluída a recente proposta envolvendo o Banco Master. Assinam o documento Ademi, Sinduscon, Asbraco, Sindarcom e Codese.

Novidade no JK Shopping

A Globo Esporte, loja de artigos esportivos, inaugurou uma nova unidade no JK Shopping, apostando na força do setor esportivo. Foram gerados 12 empregos diretos e mais de 60 indiretos, com possibilidade de expansão do quadro nas próximas datas comemorativas.


Divulgação

Busca pela atividade física

“Acreditamos no potencial desse novo espaço e no público que ele vai atrair. A prática esportiva cresceu muito nos últimos anos, e nosso objetivo é oferecer produtos de qualidade para acompanhar esse movimento”, afirma Geraldo César de Araújo Júnior, sócio da Globo Esporte, loja tradicional em Taguatinga.

Inauguração

O evento de inauguração contou com a presença do empresário Paulo Octávio; de Sebastião Abritta, presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista/DF); e Talal Abu Allan, vice-presidente da entidade.

Marcas consolidadas

“A chegada da Globo Esporte ao JK reforça o compromisso que temos com a atração de marcas consolidadas e com o fortalecimento do comércio no Distrito Federal”, destacou Paulo Octávio.

PET / Ferramenta digital reúne dados sobre cães e gatos e pode ajudar a combater o abandono e os maus-tratos no Brasil. Tutores recebem uma carteirinha com QR Code e identificação válida em todo o território nacional

Bichinhos registrados e seguros

» GIOVANNA SFALSIN*

Ao perder um animal de estimação, cada segundo parece uma eternidade. O desespero é comum, as buscas são intensas, e o medo de não reencontrar o companheiro de quatro patas tira o sono de qualquer tutor. Para tentar mudar essa realidade, o Governo Federal lançou o SinPatinhas em 17 de abril, um sistema digital, público e gratuito que promete revolucionar a forma como o Brasil cuida dos seus animais domésticos.

Coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos permite que tutores, ONGs, protetores independentes e até prefeituras registrem cães e gatos com segurança. Cada animal recebe um número de identificação único, válido em todo o país, e uma carteirinha digital com QR Code, que pode ser fixada na coleira. Se o pet se perder, qualquer pessoa pode escanear o código e entrar em contato com o tutor — desde que o telefone tenha sido previamente autorizado.

Além de ajudar no reencontro de pets perdidos, o SinPatinhas tem uma missão ainda maior: reunir dados concretos sobre a população de cães e gatos no Brasil, algo essencial para que políticas públicas possam ser implementadas de forma eficaz. A ferramenta faz parte do ProPatinhas, programa nacional que visa promover o manejo populacional ético de animais, com ações como castração, vacinação, microchipagem e controle de zoonoses. “Sem dados, não há política pública. Precisamos saber onde estão os animais, em que quantidade, e em quais condições, para agir de forma estratégica”, explica a equipe técnica do Ministério.

O cadastro é simples: basta acessar a plataforma com a conta Gov.br, preencher os dados do animal e gerar a carteirinha digital. A adesão é voluntária, mas tutores cadastrados receberão informações sobre campanhas gratuitas de castração e vacinação em suas regiões. A microchipagem, embora incentivada, não é obrigatória.

Dados digitalizados

A moradora do Jardim Botânico Daniela Cardoso Cadore, 32 anos, é tutora de quatro cachorros: o Leopoldo (5 anos, dachshund de pelagem arlequim), Nicolas (2 anos, dachshund misturado com SRD), Estrela (1 ano e 7 meses, Pinscher) e Pandora (SRD caramelo). Ela considera importantíssimo esse registro para a segurança dos responsáveis. Segundo ela, seria interessante ver, no sistema, um histórico completo de vacinação e cirurgias, talvez um espaço para ONG’s divulgarem adoções e até uma comunidade de tutores trocando dicas e compartilhando experiências. “Informações que dêem para interagir, falar sobre cuidados com os animais, dicas de comportamento e bem-estar junto com alguns especialistas e a comunidade, e também uma central de doações e adoções. Seria maravilhoso”, destacou.

Com a digitalização de dados, muitos tutores se perguntam se o cadastro poderá resultar em cobranças ou punições. A resposta é não. A Lei nº 15.046/2024, que autorizou o sistema, garante a gratuidade total do processo, e nenhuma penalidade será aplicada a quem optar por não aderir. O objetivo do governo é educar e incentivar a guarda responsável, e não punir.

Material cedido ao Correio



A “salsicha” Liz Maria com sua tutora Ingrid Gabriele Pereira

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Débora Crystine, o marido, Lênio Carvalho, e a pet Lola Maria

As informações inseridas na plataforma estão protegidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O único dado visível via QR Code será o telefone do tutor, se autorizado. Médicos-veterinários e órgãos públicos terão acesso apenas às informações necessárias para o cuidado do animal ou para o planejamento de políticas.

Apoio

O SinPatinhas foi construído a muitas mãos. Durante sua criação, o governo ouviu mais de 600 pessoas, incluindo ONGs, protetores, veterinários, membros do Ministério Público, da OAB e da sociedade civil. O sistema conta com o apoio técnico do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Mesmo sem atingir toda a população de cães e gatos do país, o SinPatinhas já representa um avanço. Com os dados reunidos, será possível mapear as regiões que mais precisam de campanhas de castração ou combate ao abandono, priorizando comunidades vulneráveis e áreas com superpopulação animal.

A assistente de compras Ingrid Gabriele Pereira Lopes, 25, tem uma dachshund chamada Liz Maria. Para ela, a motivação de realizar o novo RG de identificação faz parte da causa animal. “Com tantos animais em situação de rua e abandono, sinto que essa iniciativa pode servir para a elaboração de políticas públicas com base em evidências para melhorar a gestão dos que ainda não têm um lar e também possibilitar um monitoramento mais eficaz contra o abandono”, afirmou a moradora da Asa Sul.

O que precisa?

Do tutor:

- » Identidade;
- » CPF;
- » Endereço;

Do animal:

- » Procedência e características;
- » Raça;
- » Sexo;
- » Idade real ou presumida;
- » Vacinas aplicadas;
- » Doenças contraídas ou em tratamento;
- » Local onde o animal é mantido.

Ela acrescenta que pensa em providenciar o QR Code para colocar na coleira, o quanto antes. “A Liz tem uma tag de metal com o nome dela e meu número de telefone, mas são apenas essas as informações e ela tem mais de uma coleira. Então essa opção de imprimir o QR Code para colocar nas demais é ótima”, destacou.

Para Débora Crystine Bardales, 29, arquiteta, o serviço proporciona segurança e promove a inclusão desses bichinhos. “Já tive animais que fugiram e, pela dificuldade de identificação, não conseguimos recuperá-los”, contou. Com base em experiências anteriores, hoje ela utiliza um QR Code fixado na coleira de sua pet, Lola Maria (Dashbund pelo longo), vinculado a um serviço distinto, que também visa auxiliar na identificação e no contato em caso de perda.

***Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Eufrázio

Consumidor
Direito + Grita

Legislação garante amparo para cidadãos que têm prejuízo após furto ou qualquer tipo de dano no veículo dentro de garagens de estabelecimentos privados

Estacionou e ficou no prejuízo? De quem é a culpa?

» BÁRBARA XAVIER*

Avisos como "não nos responsabilizamos por objetos deixados no interior do veículo" tornaram-se frequentes em estacionamentos de shoppings, supermercados ou outros estabelecimentos comerciais. O que muitos consumidores desconhecem é que, apesar de serem amplamente aceitos pela população, esses comunicados não têm respaldo legal para afastar a responsabilidade do fornecedor em caso de danos ou furtos ocorridos no local.

A funcionária pública Márcia Nunes, 42 anos, deixou o carro no estacionamento de um shopping da Asa Norte para fazer compras rápidas. Quando voltou, encontrou o vidro lateral estilhaçado e percebeu que o celular esquecido no banco do passageiro havia sumido. "Fui direto à segurança do shopping, mas a resposta foi que não poderiam fazer nada. Disseram que a placa avisava sobre a falta de responsabilidade", relata.

Situações como a de Márcia são mais comuns do que se imagina no Distrito Federal. E, apesar do aviso de que "o estabelecimento não se responsabiliza por danos ou furtos", a Justiça tem entendido de forma diferente. O Código de Defesa do Consumidor prevê a responsabilidade objetiva do fornecedor. Isso inclui a guarda do veículo enquanto o cliente está utilizando os serviços do local, mesmo que o estacionamento seja gratuito, há sim uma relação de consumo, pois o espaço para o carro faz parte do serviço oferecido.

Além disso, o artigo 51, inciso I, do CDC reforça o direito do consumidor à proteção contra práticas e cláusulas abusivas, o que inclui tentativas de isenção de responsabilidade do estacionamento por meio de placas ou cláusulas contratuais. O código considera inválidas as cláusulas que limitem a responsabilidade do fornecedor em casos de dano ou furto, como aquelas que afirmam que o estabelecimento não se responsabiliza por objetos deixados no veículo.



A lei

O artigo 14 do CDC estabelece que o fornecedor responde, independentemente de culpa, pelos danos causados ao consumidor por defeitos relativos à prestação dos serviços. A jurisprudência brasileira, inclusive em tribunais do DF, reforça esse entendimento.

As placas colocadas com a frase "não nos responsabilizamos por objetos deixados no interior do veículo" não têm valor legal. É uma tentativa de se isentar de uma responsabilidade que é objetiva, ou seja, independe de culpa. O simples fato do cliente estar no local utilizando o serviço já obriga o fornecedor à segurança mínima.

Ao voltar para o carro, após as compras, o corretor de imóveis Alexandre Rocha, 37 anos, teve uma surpresa nada agradável no estacionamento de um supermercado da região de Taguatinga. "Vi que o para-choque do meu carro estava amassado. Procurei as câmeras e me disseram que estavam desligadas naquele setor", conta. Ele entrou com uma ação no Juizado Especial Cível e aguarda audiência. "Nem sei se vou ganhar, mas me senti muito desrespeitado", avaliou.

Segundo a advogada especialista em direito do consumidor, Jéssica Vieira Barros, o estabelecimento no qual seu automóvel está estacionado, tem sim, responsabilidade legal e objetiva com o bem, de acordo com art. 14 do CDC, mesmo se for um estacionamento gratuito, pois ele integra a relação de consumo e impõe ao fornecedor o dever de segurança e guarda dos veículos.

O Código de Defesa do Consumidor também protege em casos de "valets", manobristas responsáveis por estacionar o carro para o cliente. Se o veículo sofre um dano, ou se objetos somem enquanto o veículo está sob os cuidados do valet, o estabelecimento que contratou o serviço responde legalmente.

É importante ressaltar que o tempo entre o fato e a reclamação influencia diretamente no sucesso da demanda. Quanto mais rápido o consumidor formalizar a queixa e reunir provas, maiores as chances de conseguir a reparação. Por isso, até uma troca de mensagens pelo WhatsApp com o estabelecimento pode servir como evidência.

Espaço terceirizado

Uma dúvida comum entre consumidores do DF é sobre estacionamentos terceirizados. Mesmo que o serviço seja prestado por empresa terceirizada, o estabelecimento ainda é responsável perante o consumidor. O Procon-DF registra, em média, dezenas de queixas por mês relacionadas a furtos ou danos em estacionamentos comerciais.

Enquanto muitos acreditam que não podem fazer nada diante do prejuízo, a legislação garante amparo. A segurança no estacionamento é parte do serviço. O consumidor precisa conhecer seus direitos para exigir respeito. De acordo com o TJDFT, a maioria das decisões favorece o consumidor, desde que ele apresente provas mínimas. Um boletim de ocorrência, imagens, testemunhas ou protocolos de atendimento são válidos e importantes para o consumidor apresentar no momento da denúncia.

Outro ponto curioso é que estabelecimentos que disponibilizam seguro próprio para o estacionamento devem informar isso de forma clara e precisa. Em alguns casos, existe um valor adicional embutido no ticket, destinado justamente para cobertura de danos. Quando há essa cobrança, a obrigação de ressarcimento tende a ser ainda mais evidente, e recusar pode caracterizar má-fé por parte do espaço.

O que fazer se acontecer com você?

1. Registre um boletim de ocorrência imediatamente.
2. Solicite o acesso às câmeras de segurança e peça um protocolo de atendimento no estabelecimento.
3. Tire fotos do local e do veículo danificado.
4. Procure o Procon-DF ou o Juizado Especial Cível se houver recusa na reparação.

Passo a passo

Em caso de furto de veículo em estacionamento de shopping ou mercado, o consumidor pode recorrer ao Procon e ao site Consumidor.gov.br. Esses órgãos são responsáveis por intermediar conflitos de consumo e buscar soluções amigáveis entre o consumidor e a empresa.

O dono do veículo tem uma série de opções em situação de furto ou dano ao seu bem: abrir um boletim de ocorrência, notificar de forma direta o estabelecimento, de preferência imediata e presencialmente. É possível, e indicado pela especialista em direito do consumidor, que seja realizada uma reclamação no Procon ou no site Consumidor.gov.br, e fazer uma denúncia/um recurso de forma judicial.

Dessa forma, o CDC reconhece o estacionamento como um serviço que integra a experiência de consumo do cliente, impondo ao estabelecimento o dever de garantir a segurança do local e de indenizar o consumidor em caso de falha.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

» TOK&STOK

SOFÁ RASGADO

Renata Madeira, 26 anos, adquiriu um sofá em uma loja de móveis no Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA). Ao receber o produto, percebeu que o tecido estava rasgado na lateral. Ao procurar a loja, foi informada de que a responsabilidade seria da transportadora contratada. "Disseram que eu mesma deveria acionar a empresa de frete, que a responsabilidade não era mais da loja de móveis. Achei um absurdo, porque comprei direto na loja, portanto, quem deveria me auxiliar seria o estabelecimento", relata.

Resposta da empresa:

» *"Lamentamos o ocorrido e reforçamos que estamos melhorando o processo de conferência na entrega para evitar novos transtornos", disse a loja que analisou o caso e fará a substituição do sofá sem custos.*



» AMIL

SEM ESTORNO

Patrícia Rodrigues, 27 anos, realizou, em 23 de abril, o pagamento de R$ 320 para o pacote de 10 sessões de fisioterapia em uma clínica. A comunicadora é associada ao plano de saúde Amil, portanto, por ter o pedido médico em mãos, ela teria direito de solicitar o estorno do valor pago do próprio bolso. Patrícia, ao chegar em casa, fez a solicitação do reembolso juntamente à clínica, mas só recebeu o valor de R$ 24. Ela garante que enviou para o convênio o pedido médico e a nota fiscal do preço pago, conforme é solicitado pela empresa.

Resposta da empresa:

» *Até o dia do fechamento desta edição, a empresa não respondeu ao **Correio Braziliense**, nem à usuária do plano.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Eufrázio

É AMANHÃ

O FUTURO DIGITAL

campanhas que conectam

No mundo digital, a presença online é essencial para construir marcas fortes e gerar resultados. Com estratégia, a mídia digital potencializa visibilidade e engajamento.

O **Correio Braziliense** promove o evento **"O Futuro Digital - Campanhas que conectam"**, com especialistas renomados, para debater as melhores práticas em campanhas digitais — desde criação até otimização de desempenho.



MEDIADOR

Marco Frade

diretor-executivo do MapaOOH



Luiz Mendes

diretor de Estratégias Digitais do Correio Braziliense



Júlia de Castro

co-CEO da Catraca Livre



Paulo Itabaiana

diretor nacional de Comercialização Multiplataforma do Grupo Record



José Luiz

diretor regional LATAM da Taboola



João Paulo

sócio-fundador da Media do Brasil e Space Adserver

06.MAIO

14h30

Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)



Leia o QR Code e inscreva-se

APOIO:
realize:

REALIZAÇÃO:
Correio Braziliense
CB Brands

Eufrázio

»Entrevista | OTÁVIO NÓBREGA | BIÓLOGO E PROFESSOR DA UNB

Correio Braziliense



Velhice SEM DATA MARCADA

» CARMEN SOUZA
» SIBELE NEGROMONTE

Mais que uma contagem cronológica, a chegada à velhice envolve outros fatores e parâmetros difíceis de serem estabelecidos. Uma coisa é certa, a vida é feita de fases, nas quais o corpo e as relações sociais sofrem alterações que também são fortes indicadores do envelhecimento, como a menopausa e a aposentadoria, e podem ser decisivos antes mesmo de se chegar aos 60. "Ninguém é o mesmo durante a infância e adolescência, ninguém permanece o mesmo ao longo da vida adulta nem durante a meia-idade, nem muito menos durante os 60 anos ou mais", explica o biólogo Otávio Nóbrega, professor da Universidade de Brasília (UnB), no segundo episódio do podcast PodEnvelher.

Fatores genéticos também interferem nessa contagem, mas os hábitos de vida são o grande diferencial. Configuração que, lembra Nóbrega, permite um certo controle sobre o processo de envelhecer. "Por mais que você nasça com uma carga genética desfavorável, com alguns genes que predispõem a ter um colesterol elevado, uma pressão arterial um pouco mais alta, o fato é que, com um estilo de vida saudável, dormindo bem, se alimentando bem e fazendo exercício, você consegue inverter toda essa carga", reforçou o também presidente do Departamento de Gerontologia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia no DF às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte. Confira trechos da entrevista.

podEnvelhecer

Há países discutindo aumentar a idade para se entrar na velhice. É só uma discussão cronológica? Quando é que, de fato, a gente pode dizer: sou idoso?

Quase filosófica essa provocação, porque, de fato, é difícil, em termos biológicos, clínicos, médicos, estabelecer parâmetros, datas a partir das quais a pessoa começa a ter limitações, prejuízos ou incapacidades que possamos rotulá-la como velha. Se pudesse resumir essa questão, diria que não há uma resposta objetiva para quando começa o envelhecimento. Só o que a gente sabe é que nosso corpo muda à medida que as fases da vida vão se sucedendo. Afinal de contas, ninguém é o mesmo durante a infância e a adolescência, ninguém permanece o mesmo ao longo da vida adulta nem durante a meia-idade, nem muito menos durante os 60 anos ou mais. Precisamos entender que a vida é feita de ciclos, de fases, coisas vão surgir e a gente precisa se adaptar.



Não há uma resposta objetiva para quando começa o envelhecimento. Só o que a gente sabe é que nosso corpo muda à medida que as fases da vida vão se sucedendo."

Então, a gente pode dizer que existe uma idade cronológica e uma idade biológica?

Tivemos, ao longo de 2024, um conjunto de estudos científicos bem sofisticados, que saíram na literatura médica, dando conta de que é como se o nosso organismo envelhecesse não de forma contínua, gradual e constante, mas tendo alguns saltos. São alguns momentos em que parece que o nosso organismo muda mais drasticamente. Isso veio por algumas análises genômicas envolvendo várias ferramentas moleculares. Chegamos à conclusão de que, aparentemente, temos um salto em direção à velhice aos 40, depois um outro salto lá aos 60, que eu entendo, particularmente, como sendo adaptações biológicas. O nosso corpo foi feito para envelhecer. Aparentemente, envelhecer está na base da nossa espécie.

Hoje, há exames, como o de bioimpedância, que indicam choques entre idade biológica e cronológica. São, então, sinais de alerta?

Não creio que demoraremos mais do que 10 ou 15 anos para começarmos a ter, comercialmente falando, um kit que a gente adquira e, na forma de um teste de sangue convencional, nos dê uma ideia da nossa idade biológica e confronte com cronológica. A gerociência está avançando muito rapidamente no sentido de produzir algumas escalas, relógios biológicos. São algumas marcas bioquímicas que a gente consegue identificar e quantificar, por exemplo, no DNA, nas nossas proteínas em geral. Esses testes não existem, que fique claro, apesar de eu, particularmente, ser um entusiasta e achar que o futuro é esse. Obviamente que terão que vir acompanhados de diretrizes clínicas de como fazer bom uso para que não vire alguma coisa que venha a poluir a psique das pessoas e elas fiquem neuróticas.

Deve haver uma composição genética nesses marcadores, mas hábitos de vida também podem interferir?

Hábito de vida é o que mais interfere, por tudo que nós entendemos hoje, pelos grandes estudos epidemiológicos que existem. Para a minha tristeza, que sou biólogo de formação, a biologia conta menos. Por mais que você nasça com uma carga genética desfavorável, com alguns genes que predispõem a ter um colesterol elevado, uma pressão arterial um pouco mais alta, o fato é que, com um estilo de vida saudável, dormindo bem, se alimentando bem e fazendo exercício, você consegue inverter toda essa carga.

Onde entra a questão do gênero?

Cada vez mais, a gente está revendo a questão de que o envelhecimento não é gradual, mas, sim, algo que acontece realmente em saltos. E a menopausa é um exemplo disso, nem é o único, porque aos 70 anos também temos um declínio muito forte, que ninguém entende muito bem, de produção de células hematopoiéticas, que são as células que dão origem às células sanguíneas — toda a produção do nosso sistema imunitário depende disso.

Existe também o impacto das questões sociais, estruturais. Há velhices e velhices no Brasil, não?

Agora você chegou ao ponto. A gente sabe muito bem que o Brasil é um país extremamente desigual. Ao mesmo tempo que a gente pode ter um conjunto de pessoas que têm o privilégio de morar num lugar bem localizado, com pouco estresse urbano, próximo de um parque em que conseguem ir caminhando, sabemos que outros tantos, infelizmente a maioria da população, ainda dependem de acordar muito cedo para pegar duas, três conduções para chegar ao emprego, em que ficará de pé por horas e horas. Ao fim do dia, ainda tem a preocupação de retornar para toda a tarefa doméstica. Isso, definitivamente, traz uma carga de ansiedade, de estresse, que a pessoa precisa saber administrar. Ainda mais quando é bombardeada de informações do tipo: você tem que se exercitar, você tem que comer bem, você tem que dormir bem. Este talvez seja o grande desafio do Brasil enquanto país e em termos de políticas públicas: arranjar meios para que as pessoas possam ter dignidade de envelhecer com amparo.

O que mais o Estado deve fazer?

Com as pessoas vivendo mais tempo, surgem e prevalecem enfermidades ou condições clínicas que antes eram raras. E o exemplo mais pronto e acabado disso são as demências, que se tornaram uma pandemia. Estamos falando de uma doença que há uns 40 anos não era nem a 50ª causa de óbitos no mundo, e hoje é a 10ª, com os EUA já tendo demências como a sexta causa, e o Brasil caminhando para também essa doença galgar uma posição superior. E a gente percebe que o Estado brasileiro se locomove de forma muito paquidérmica, lenta, morosa, no sentido de criar alternativas, por exemplo, de abrigamento de moradia para essas pessoas que moram em famílias de baixa renda e que podem não ter condição de cuidar desses familiares.



Este talvez seja o grande desafio do Brasil enquanto país e em termos de políticas públicas: arranjar meios para que as pessoas possam ter dignidade de envelhecer com amparo."

Nesse sentido, as finanças também marcam a velhice.

E é justamente a fase da vida em que os gastos mais aumentam, em que qualquer episódio de internação mais prolongado representa um baque econômico violento para a família. E não pensamos em mecanismos para tornar o SUS mais eficiente. Hoje, a parcela da população idosa que faz uso do SUS já é aquela que mais drena e mais utiliza recursos, o que é justo. Mas imagina daqui a 20 anos, quando essa parcela há de dobrar. Isso torna o SUS praticamente inviável se não houver realmente uma forma de torná-lo mais eficaz, eficiente, resolutivo.

Mas há aqueles que chegam muito bem à velhice, ainda que sejam exceção. É natural que seja assim?

A maior parte das pessoas glorifica aqueles exemplos de envelhecimento excepcional, em que a pessoa corre, nada, pedala, mas não podemos esquecer que, posso dizer, em 95% dos casos, as pessoas já podem considerar como tendo o envelhecimento bem sucedido se conseguirem levantar de uma cadeira, caminhar até um banheiro, fazer suas necessidades, se limpar e depois retornar para o sofá. Portanto, tenhamos expectativas reais com relação à vida, e não irreais, porque, se a gente elevar bastante o sarrafo, só há de trazer angústia.



Escaneie e assista ao podcast

Eufrázio

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Música
Até 10 de maio, estão abertas as inscrições para a seletiva do projeto Eu Sou Músico, que oferece formação musical. Podem participar jovens de São Sebastião, com idade a partir de 16 anos. Não é preciso ter experiência profissional na música. Os inscritos participarão de audições em 17 e 24 de maio, às 14h, no Centro Educacional São Francisco, em São Sebastião. As inscrições pelo formulário disponível na internet: *linktr.ee/eusou.musico*.

Defensoria Pública
O projeto Conhecer Direito está com inscrições abertas. Coordenada pela Escola de Assistência Jurídica da Defensoria Pública do Distrito Federal (Easjur/DPDF) e pela Escola Nacional da Defensoria Pública da União (ENADPU), a formação será ofertada de forma gratuita e a distância, por meio da plataforma digital da Easjur. Serão 10 horas-aula, com o objetivo de apresentar a Defensoria Pública, seus principais serviços, produtos e formas de acesso. As inscrições podem ser feitas por meio do link *escolaead.defensoria.df.gov.br*.

OUTROS

Ciência
O edital da quarta edição do Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia e Inovação está disponível e a submissão de trabalhos vai até 15 de julho. Com investimento de R$ 157 mil, os prêmios individuais variam entre R$ 2 mil e R$ 12 mil. A iniciativa contempla oito categorias: Pesquisador Destaque; Pesquisador Inovador; Estudante Destaque; Startup Inovadora; Profissional de Comunicação; Iniciativa GovTech; Servidor Destaque; e Bolsista de Iniciação Científica e Tecnológica. Podem participar pesquisadores, estudantes do ensino médio, comunicadores, servidores públicos e representantes de startups da capital e da Ride. Mais informações no site *fap.df.gov.br*.

Oftalmologia
De hoje a 9 de maio, o CBV — Hospital de Olhos promove a Semana Liberdade para o seu Olhar, um evento gratuito e voltado para quem já usa ou tem interesse em lentes de contato. Durante toda a semana, das 8h às 18h, na unidade Matriz do CBV, na L2 Sul (quadra 613), o público poderá cuidar da saúde ocular e conhecer novas tecnologias em lentes.

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos programados.

Palestra
Estão abertas as inscrições para a palestra *Impactos da Inteligência Artificial nos Negócios de Representação Comercial e na Sociedade*, que será ministrada pelo publicitário Walter Longo, especialista em inovação, tecnologia e transformação digital. O evento, com entrada gratuita, será realizado em 15 de maio, às 19h30, no Teatro Sesc. Para participar, basta se inscrever no site do Confere até 10 de maio: *confere.org.br*.

Artes visuais
A exposição *Lírica, crítica e solar: artes visuais em Mato Grosso* está em cartaz no Museu Nacional da República para celebrar a arte da região em meio às comemorações dos 50 anos do Sebrae daquele estado. A exibição reúne 200 obras de 50 artistas, na sala principal do museu. A ideia é oferecer aos visitantes uma nova perspectiva sobre a história do estado, retratada por meio da arte. Em cartaz até 11 de maio, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30. Entrada gratuita.

Mulheres artistas
A mostra *Mulheres artistas: Acervo em expansão* está em cartaz no Museu Nacional da República, de terça a domingo, das 9h às 18h30. Realizada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), a mostra faz uma alusão às celebrações da luta e das conquistas das mulheres por meio de obras de 34 artistas femininas brasileiras que integram o acervo dos museus do DF. A curadoria é de Fran Favero. Três das artistas tiveram materiais recém-adquiridos pelo acervo do museu: Nita Monteiro (RJ), Rosa Luz (DF) e Verena Smit (SP). A entrada é gratuita.

Pop romântico
Maurício Manieri se apresenta em 17 de maio, às 21h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Em um repertório cheio de nostalgia, o artista promete uma viagem musical pelas décadas de 1970, 1980 e 1990, com hits como *Minha menina*, *Bem querer*, *Cheia de charme* e *Can't help falling in love*. Ingressos à venda pelo site *bilheteriadigital.com*.

Mostra virtual
Bororo vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena, ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível gratuitamente na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Universidade de Brasília (UnB): *museuvirtual.unb.br*.

Emerson Ceará
O humorista Emerson Ceará apresenta seu novo show solo *Para-raio de maluco*, em 30 de maio, que mergulha no caos das situações mais inusitadas que já viveu. De encontros esquisitos a histórias inacreditáveis, ele mostra que tem um talento especial para transformar tudo em piada. Os ingressos custam R$ 45 (meia) e R$ 90 (inteira), e podem ser comprados no site *sympla.com.br*.

Humor
A Cia de Comédia Setebelos comemora 20 anos com o espetáculo *Viajantes do Tempo*, nos dias 24 e 25 de maio, no Teatro dos Bancários (314 Sul). O espetáculo leva o público a momentos como o descobrimento do Brasil, o Japão feudal e o velho oeste americano. Na trama, a máquina do tempo é roubada por um vilão que quer mudar o curso da história. Classificação: 14 anos. Ingressos pelo site *ingressodigital.com*.

Apoio jurídico
Alunos do curso de direito do Centro Universitário Estácio estão fornecendo apoio jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos. Os futuros advogados auxiliam na área de direitos humanos, de família e penal. Os atendimentos são no Fórum de Samambaia, no espaço exclusivo do Núcleo de Práticas Jurídicas do campus da Estácio e na unidade localizada em Taguatinga Sul. O auxílio funciona conforme o calendário acadêmico da instituição, com interrupção nos feriados e durante as férias (3 a 27 de julho).

Serviços gratuitos
O Centro Universitário Uniceplac abre inscrições para os serviços gratuitos oferecidos à comunidade durante o primeiro semestre de 2025. Estão disponíveis vagas para atendimentos dos cursos de medicina, odontologia, nutrição, enfermagem, psicologia, medicina veterinária, pedagogia, fisioterapia e ciências contábeis. Mais informações no site *uniceplac.edu.br/comunidades*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Arquivo/CB



Meteoro

Uma escultura com 50 toneladas, em mármore branco de Carrara, parece flutuar sobre o espelho d'água do Palácio do Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores. Batizada como Meteoro, a obra, concluída em 1968, levou 14 meses para ficar pronta. A escultura do italiano Bruno Giorgi é tida, junto aos arcos do edifício, como um dos símbolos que identificam a chancelaria nacional. A pedreira, na Itália, de onde o material foi extraído, passou a se chamar Brasília, em homenagem à nova capital.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Turismo cívico

- Moradores e turistas podem desfrutar gratuitamente de um city tour cívico na capital. Os ônibus saem do estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 16h30. Cada viagem tem, em média, duas horas, com um limite de 36 pessoas. É preciso fazer um agendamento prévio no site brasiliareceptivo.com.br, mas existe possibilidade de encaixe, mediante disponibilidade de vagas. O tour sobe o Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre.

Arraiá

- A APAE-DF promove em 7 de junho, das 16h às 22h, o seu tradicional arraiá. O evento será na sede da instituição, localizada na SEPN 711/911, Conjunto E, Asa Norte. A festa terá animação, comidas típicas, quadrilhas e música ao vivo com bandas da APAE-DF e convidados especiais. A renda arrecadada nas barracas será revertida para a manutenção dos atendimentos da associação.

Acompanhe o Correio **nas redes sociais**

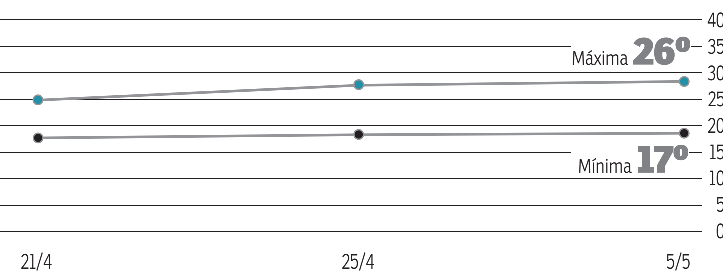


Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens



Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **40%**

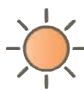
A temperatura

Máxima **26º** — Mínima **17º**

Escala: 0, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40 — 21/4, 25/4, 5/5

O sol

Nascente **6h24**
Poente **17h51**



A lua

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
12/5	20/5	27/5	3/6



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

TAGUATINGA
BURACOS

O morador Hugo Away, de Taguatinga, reclama que a reforma da QS 5 acabou prejudicando motoristas. "A pista está cheia de buracos e com muita poeira. Quando chove, fica um lamaçal. Existem casos de pessoas e motos escorregando por aqui. É preciso resolver o problema com urgência, para que não ocorra mais acidentes", alerta.

» ***>> A Administração Regional de Taguatinga informa, em nota, que a QS 5 passará, em breve, por um processo de revitalização. "As intervenções previstas incluem recapeamento asfáltico, obras de drenagem e demais melhorias estruturais que visam promover mais segurança e qualidade de vida para a população", afirma.***



PLANO PILOTO
FALTA FAIXA DE PEDESTRE

Maria do Carmo, moradora de Sobradinho, queixa-se que o semáforo perto da 1ª Delegacia de Polícia, na Asa Sul, está sem faixa de pedestre. "Fica meio confuso, tanto para nós, quanto para os motoristas; até que ponto eles podem parar no sinal?", observa.

» ***O Departamento de Trânsito (Detran-DF) explica que, conforme o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a responsabilidade pela sinalização de vias em obras recai sobre o responsável pela execução ou manutenção dessas obras. O Detran-DF acrescenta que a implementação de faixas de pedestre envolve uma série de estudos e análises antes de sua execução. "Para solicitar a sinalização horizontal (como faixa de pedestre, vaga de estacionamento, vaga para idosos, deficientes, entre outros), o interessado deve comparecer ao setor de protocolo nas unidades Detran Sede, Detran Setor de Cargas (antiga Vadel) ou Detran Taguatinga", complementa.***

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Tem campeão na Alemanha!

Campeão um dia depois de ter jogado. O Bayern de Munique garantiu matematicamente o 34º título da Bundesliga, ontem, graças ao empate do segundo colocado Bayer Leverkusen, por 2 x 2, com o Freiburg, pela 32ª e penúltima rodada do campeonato. "De volta ao lugar que pertencemos", escreveu o clube nas redes sociais. Com a taça, o astro inglês Harry Kane, pode sair de uma longa fila e, aos 31 anos, comemorar o primeiro título da carreira.

BRASILEIRÃO Palmeiras atua melhor, vence um desfalcado Vasco no Mané Garrincha e toma a liderança da Série A do Flamengo. Depois de longa espera de 13 partidas, Vitor Roque comemora o primeiro gol com a camisa nove do alviverde

Jogo do Tigrinho

ARTHUR RIBEIRO*
MEL KAROLINE*

Na banca de apostas do Estádio Nacional Mané Garrincha, se deu melhor quem colocou as fichas no Tigrinho. Com o aguardado primeiro gol de Vitor Roque, o Palmeiras venceu o Vasco, por 1 x 0, ontem, em Brasília, e assumiu a liderança da Série A do Campeonato Brasileiro. Além de colocar os palmeirenses no topo e abrir uma era para o camisa nove, a partida foi especial para o técnico Abel Ferreira. Com o resultado, o português chegou à 85ª vitória como técnico do alviverde na elite, superando Felipão como o treinador mais vitorioso do clube na competição.

Os mais de 30 mil presentes nas arquibancadas acompanharam um confronto morno na capital federal. O Palmeiras foi com força total, enquanto o Vasco optou por poupar Philippe Coutinho e Vegetti. Superior na maior parte do duelo, os paulistas aproveitaram um erro de Hugo Moura na saída de bola para balançar as redes com Vitor Roque e somar mais três pontos. O Tigrinho buscava uma bola na rede há 13 partidas e encontrou o eldorado em Brasília.

Comandado pelo interino Felipe Maestro, ocupando a função do demitido Fábio Carille, o Gigante da Colina pouco criou e segue a seis partidas sem vencer. Do outro lado, o Verdão aumentou a sequência invicta como visitante. São 18 jogos de invencibilidade longe de casa, desde novembro de 2024. De quebra, são 13 partidas invicto contra o adversário carioca.

Com o resultado e embalado por Vitor Roque, o Palmeiras pulou para a liderança do campeonato, com 16 pontos. A troca de posição foi possível graças ao tropeço do Flamengo contra o Cruzeiro (**leia mais na Página 21**). Na metade de baixo da tabela, o Vasco estacionou nos sete pontos e caiu para 13º. O cruzmaltino ainda pode ser ultrapassado por Juventude, Mirassol e Atlético-MG. Os times jogam hoje e complementam a rodada.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Contratação milionária para comandar o ataque palmeirense, Vitor Roque acumulava boas atuações, mas ainda não tinha gol. No Mané Garrincha, fez o primeiro "Tigrinho" pelo alviverde

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	16	7	5	1	1	8	3	5
LIBERTADORES	2º Flamengo	14	7	4	2	1	16	4	12
LIBERTADORES	3º Bragantino	13	6	4	1	1	8	5	3
LIBERTADORES	4º Cruzeiro	13	7	4	1	2	9	7	2
LIBERTADORES	5º Fluminense	13	7	4	1	2	8	7	1
LIBERTADORES	6º Bahia	12	7	3	3	1	7	7	0
	7º Ceará	11	7	3	2	2	9	7	2
	8º Corinthians	10	7	3	1	3	10	12	-2
	9º Internacional	9	7	2	3	2	10	8	2
	10º São Paulo	9	7	1	6	0	6	5	1
	11º Botafogo	8	7	2	2	3	6	5	1
	12º Grêmio	8	7	2	2	3	6	11	-5
	13º Vasco	7	7	2	1	4	6	9	-3
	14º Juventude	7	6	2	1	3	7	14	-7
	15º Mirassol	7	6	1	4	1	11	9	2
	16º Fortaleza	7	7	1	4	2	5	5	0
REBAIXADOS	17º Atlético-MG	6	6	1	3	2	6	8	-2
REBAIXADOS	18º Vitória	6	7	1	3	3	7	10	-3
REBAIXADOS	19º Santos	4	7	1	1	5	7	10	-3
REBAIXADOS	20º Sport	2	7	0	2	5	4	10	-6

7ª RODADA

Sexta-feira

São Paulo 0 x 0 Fortaleza

Sábado

Fluminense 2 x 1 Sport
Corinthians 4 x 2 Internacional
Ceará 1 x 0 Vitória
Bahia 1 x 0 Botafogo

Ontem

Vasco 0 x 1 Palmeiras
Grêmio 1 x 0 Santos
Cruzeiro 2 x 1 Flamengo

Hoje

19h Bragantino x Mirassol
20h Juventude x Atlético-MG

Alviverde convincente

O Vasco começou a partida sem três das principais forças: Coutinho, Vegetti e São Januário. Quem chamou a responsabilidade, então, foi o angolano Loide Augusto, principal arma da equipe no primeiro tempo, buscando jogadas em velocidade. No entanto, o jogador se contundiu e foi substituído chorando antes mesmo do intervalo. Ainda assim, apesar do domínio maior do Palmeiras na etapa inicial, a melhor chance foi do cruzmaltino, quando o zagueiro João Victor tentou aproveitar uma falha de Weverton e mandou por cobertura, mas Giay tirou quase em cima da linha para evitar o gol.

O zero só saiu do placar aos 15 minutos do segundo tempo e justo de quem mais precisava. Contratado a peso de ouro, Vitor Roque completou a assistência de Estevão, após um vacilo de Hugo Moura na saída de bola, e marcou o primeiro dele com a camisa alviverde. O gol, inclusive, foi o primeiro de um brasileiro pelo Palmeiras na atual edição da Série A. Os outros sete foram todos de estrangeiros.

Mesmo na frente por 1 x 0, o alviverde manteve o domínio das ações em busca de ampliar a vantagem. A chance mais clara foi de Flaco López. O argentino saiu cara a cara com Léo Jardim, mas mandou para fora. Enquanto isso, o Vasco tentou criar oportunidades para empatar, mas não conseguiu apresentar dificuldade para o goleiro Weverton.

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Estêvão deu assistência e imitou comemoração do Tigrinho Vitor Roque

Abel evita projetar adeus de Estêvão: "Não quero pensar"

A despedida de Estêvão do Palmeiras está cada vez mais próxima. De estadia em São Paulo até o fim da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, em julho, o prodígio de 18 anos sairá do alviverde para defender o Chealsea, da Inglaterra, e já causa saudades no torcedor. Ao ser questionado pelo **Correio** sobre uma futura projeção do esquema tático do alviverde sem o atacante durante o jogo contra o Vasco, o técnico Abel Ferreira exclamou a vontade de não pensar na saída da joia no momento.

Na temporada de 2025, o atleta de 18 anos é um dos pilares da equipe do treinador português. Participando da maioria das jogadas resultantes de gols, o brasileiro divide a artilharia com o argentino Flaco López, com sete gols cada. A venda de Estêvão está oficializada desde junho de 2024. A ida para o Chelsea foi escolha do jogador, que se agradou com o planejamento do clube inglês e com a confiança demonstrada pela diretoria no trabalho do atacante.

Por outro lado, o assunto aparenta ser delicado para Abel Ferreira. Na resposta ao **Correio**, o português brincou "Não faça essa pergunta", pediu, aos risos. Depois, complementou. "Eu não quero pensar nisso. Quando chegar o momento de ele ir embora, será um prêmio para todos nós. Para o treinador, o staff, a direção e a formação do Palmeiras. Não é o primeiro, nem o segundo e nem será o último. Prometo que, no final, eu farei a minha seleção, quando ele for embora e com todos os jogadores que formamos aqui e vendemos", despistou.

À disposição, o português terá peças como Vitor Roque, Paulinho e Maurício para formar um novo ataque sem Estêvão. Entretanto, Abel não deixou de elogiar, de forma modesta, o jogador. "O imaginem em um gramado top, como aquele do Camp Nou, que vocês viram quarta-feira (empate por 3 x 3 entre Barcelona e Internazionale, pela Liga dos Campeões). Se todos tiverem um pouco de paciência, o treinador para onde ele for, a equipe para onde ele for. Não irei continuar para o ego dele não ficar muito inflado e isso eu não quero", comentou. **(MK*)**

EM BRAGANÇA

Com o Nabizão em reformas, o Red Bull Bragantino fará a estreia de um lar provisório no estádio Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista, no confronto paulista com o Mirassol. O time mandante vem embalado por uma sequência positiva e defende sua posição no G-4, hoje, às 19h.

EM CAXIAS DO SUL

Dentro da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, o Atlético-MG encerra a sétima rodada, hoje, às 20h, em confronto direto com o Juventude, fora de casa, no estádio Alfredo Jaconi. Oscilando na temporada, o time de Cuca terá o desfalque de Hulk, suspenso, para buscar um respiro na tabela.

SÉRIE B

O Real Brasília encerra, hoje, a 9ª rodada da Série A1 do Brasileirão Feminino. Às 15h, as Leoas do Planalto recebem o Cruzeiro, no Defelê, em jogo crucial para seguir sonhando com o mata-mata. Uma vitória não coloca o time no G-4, mas mantém a meta possível nas rodadas finais do torneio nacional.

LUCAS PAQUETÁ

Uma cena inusitada marcou a 35ª rodada do Campeonato Inglês. O meia brasileiro Lucas Paquetá, do West Ham, chorou ao ser punido com o cartão amarelo pela arbitragem em partida diante do Tottenham, em Londres, ontem. O jogador é alvo de investigação por suposto envolvimento em esquema de apostas. Ele nega as acusações.

PREMIER LEAGUE

Motivado pelo objetivo de garantir uma vaga na próxima edição da Liga dos Campeões, o Chelsea cumpriu o dever de casa, ontem, no Stamford Bridge, e derrotou o Liverpool, por 3 x 1. Campeão antecipado, o time vermelho esteve longe do nível das últimas atuações e não conseguiu frear o ímpeto do adversário londrino.

LA LIGA

Após abrir uma confortável vantagem de três gols em pleno Santiago Bernabéu, o Real Madrid teve de enfrentar um final dramático para garantir a vitória por 3 x 2 sobre o Celta, ontem, pela 34ª rodada do Campeonato Espanhol. O resultado manteve a equipe da capital na caça ao líder Barcelona. A diferença é de quatro pontos.

Eufrázio

BRASILEIRÃO No reencontro com o Flamengo, atacante perde pênalti, faz no rebote e aplica lei do ex na vitória do Cruzeiro

Brilha a estrela de Gabigol

DANILO QUEIROZ

Eterna no coração dos torcedores rubro-negros, a relação recheada de títulos e idolatria entre Gabigol e Flamengo ganhou, ontem, um capítulo amargo para os antigos aliados, porém, inesquecível para a nova trajetória do artilheiro no Cruzeiro. Apelidado de Predestinado, o atacante viveu mais uma noite irretocável para dar razão à alcunha. Com gol dele, a Raposa venceu os cariocas, por 2 x 1, no Mineirão, e se consolidou no G-4 da Série A do Campeonato Brasileiro. Respeitoso, o ídolo evitou comemorar e rasgou elogios ao ex-clube.

O enredo de Cruzeiro e Flamengo parecia não estar tão favorável a Gabi quando a bola rolou. Em processo de conquista do afeto da torcida cruzeirense, o atacante trava uma disputa particular com Kaio Jorge pela titularidade e iniciou o reencontro com o rubro-negro no banco de reservas. De lá, viu o atual dono da posição finalizar bem e colocar a Raposa na frente. Para muitos torcedores, a lei do ex é infalível e, ontem, ela atendeu, primeiro, aos flamenguistas. Ex-cruzeirense, Arrascaeta confirmou o grande momento no ano, acertou um belo chute da entrada da área e igualou: 1 x 1.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Atacante perdeu pênalti, mas fez bom uso do rebote para castigar o ex-clube e manter a Raposa no G-4 da elite nacional: "Meu coração está azul"

Pegado, o jogo se mostrava aberto aos dois lados, mas quem acumulava as melhores chances era o Cruzeiro. A Raposa chegou a acertar a trave e parou algumas vezes no goleiro Rossi. Com o Flamengo apresentando uma postura burocrática em campo, o camisa um se apresentava como o grande herói na, até então, igualdade. O resultado era suficiente para tirar a liderança do Brasileirão dos cariocas, mas machucou os rubro-negros quando Gabigol entrou em ação no apagar das luzes no Mineirão.

Aclamado pela torcida celeste, o camisa nove foi acionado pelo técnico Leonardo Jardim somente aos 42 minutos do segundo tempo. Tudo se encaminhava para uma atuação apagada, até Léo Pereira chutar Eduardo por trás na tentativa de tirar a bola. A arbitragem marcou o pênalti e todos os olhares se voltaram a Gabigol. Com o recurso como especialidade — marcou 40 dos 161 gols pelo Flamengo desta forma —, o atacante foi para a bola e viveu o céu e o inferno em segundos. Primeiro, parou em grande defesa de Rossi. No rebote, se lançou na bola para ganhar do argentino e explodir às arquibancadas.

Gabi correu, mas levantou as mãos em respeito ao ex-clube. A comemoração efusiva ficou para os companheiros. Praticamente todo o elenco cercou o camisa nove. A postura foi reforçada nas palavras. "É difícil. O Flamengo é meu time do coração, como o Santos foi. Todo mundo sabe do meu amor e carinho pelo clube, o quanto eu amava estar lá e a torcida, também. Tem um gostinho diferente, mas futebol é assim. Tenho muita estrela, é inevitável. Mas meu coração está azul", disse.

Grêmio vence e afunda o Santos no Z-4

Em busca da reação no Campeonato Brasileiro, o Santos até mostrou vontade em um confronto sofrível, mas repetiu os erros das últimas partidas e, sem criatividade, perdeu por 1 x 0 para o Grêmio — gol de Cristian Olivera —, ontem, na Arena, em Porto Alegre, resultado que amplia a crise instalada na Vila Belmiro.

A equipe do técnico Cléber Xavier, agora, acumula três derrotas seguidas no Brasileiro e soma apenas quatro pontos na tabela, na zona de rebaixamento. O time comandado por Mano Menezes chega a oito e respira um pouco mais aliviado, encerrando um jejum de cinco partidas na competição nacional.

Em meio a um cenário preocupante, Cléber Xavier diz não sentir "medo" e vê evolução no Santos, apesar do pouco tempo de trabalho. "Temos que pensar direto no próximo jogo, que é o contra o Ceará. Não consigo pensar lá no futuro. Preciso pensar no agora, nesta semana, para conseguirmos buscar os três pontos em casa", complementou.

Vitorioso, Mano celebrou a organização do Grêmio. "Só existe evolução com resultado. Se a vitória não vem, nunca dá essa confiança de que as coisas andarem para frente. Essa é a maior importância do jogo de hoje. Abre uma condição e perspectiva melhor para o futuro", destacou o líder tricolor.

Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil

Em parceria com **o Instituto Escolhas**, o **Correio Braziliense** realizará o evento **"Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil"**. O Talks promoverá um debate essencial sobre minerais críticos e estratégicos, suas implicações para o Brasil e o mundo, e sobre as soluções para enfrentar a extração ilegal de ouro.

13/05
a partir de 9h
Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)

MEDIADORES


Adriana Bernardes
coordenadora de Produção do Correio Braziliense


Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

PAINELISTAS


Frederico Bedran
advogado, geólogo e presidente da Comissão de Direito Minerário da OAB - DF


Larissa Rodrigues
diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas


Marivaldo Pereira
secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública


Mauro Henrique Souza
diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM)


Raul Jungmann
diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)


Ricardo Sennes
diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am


Zé Silva
deputado federal

Escaneie o QR Code e inscreva-se para acompanhar o evento presencialmente.



Apoio:


Realização:




Eufrázio

ESPORTES

SUPERLIGA Cruzeiro fatura o enea diante do Campinas e iguala o rival Minas no topo do ranking de campeões nacionais

Hegemonia em azul e branco

RAFAEL CYRNE
PEDRO BUENO

São Paulo — O Cruzeiro é, pela nona vez, campeão da Superliga Masculina. Ontem, o time celeste começou mal no duelo com o Campinas, mas teve poder de reação e superou o time de Bruninho por 3 sets a 1 (parciais de 18/25, 25/23, 25/23 e 25/21) para voltar a conquistar o torneio mais cobiçado do vôlei nacional em um templo do esporte brasileiro: o Ginásio do Ibirapuera.

O icônico palco esteve completamente lotado para a decisão, com 10.056 torcedores presentes. A torcida do Campinas era maioria, mas os adeptos celestes compareceram em peso e fizeram barulho durante todo o jogo. O grande nome da vitória do Cruzeiro não foi um jogador, e sim o técnico Filipe Ferraz. Ao ver seu time "sucumbir" diante da equipe paulista nos minutos iniciais, ele não teve "medo" de substituir dois campeões olímpicos — o ponteiro Douglas Souza e o oposto Wallace — por Vaccari e Oppenkoski, que fizeram o time crescer na partida e conseguir a virada.

Com a vitória, o time celeste chega a nove títulos e iguala o Minas no topo do ranking de maiores campeões nacionais — contabilizando a Superliga e todas as competições equivalentes desde 1962, como faz a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV). Já o Campinas seguirá em busca do título inédito. É a terceira derrota da equipe em uma final de Superliga, a segunda para o Cruzeiro — o time celeste também derrotou o Campinas na decisão de 2015/2016.

Wander Roberto/Inovafoto/CBV



Raposa começou o jogo mal, mas usou a força do banco para se recuperar, bater o Campinas e fazer a festa no icônico Ginásio do Ibirapuera

Mesmo no banco de reservas durante boa parte da decisão, Wallace normalizou a situação, já que, segundo ele, o Cruzeiro é desta forma pela força do elenco. "As trocas são imprescindíveis. O nosso time não é feito só dentro dos seis, setes que estão ali dentro. Hoje, eu saí, voltei, saí. O Douglas começou, saiu, entrou o Vaccari. A gente tem jogadores qualificados para entrar e manter o mesmo nível dentro do time", destacou. Essa foi a sétima conquista do jogador com a camisa azul e branco. O capitão se confunde com a própria história do clube e só ficou fora dos títulos de 2016/17 e 2017/18.

Do lado do Campinas, a derrota veio acompanhada de elogios de uma lenda do esporte a um destaque do Distrito Federal: Bruninho destacou o desempenho do colega de posição Matheus Brasília, eleito o melhor levantador da Superliga Masculina de Vôlei 2024/25. "É muito merecido. É um cara que é muito trabalhador, eu já tive a possibilidade de ter contato com ele lá na Seleção. É um cara que tudo aquilo que ele vem conquistando é merecido. Sabemos que a Seleção tem o Cachopa, vai ter ele e outros levantadores, e a gente, com certeza, vai torcer muito por eles", afagou. O brasiliense demonstrou felicidade pelo reconhecimento. "Para mim, o significado é ainda mais especial por ele ser da mesma posição que a minha, por ele ter me inspirado tanto pra chegar a esses momentos", destacou.

Premiação

De forma inédita, o campeão da Superliga Masculina de Vôlei ganhou uma premiação em dinheiro. Grande campeão da temporada 2024/2025 da competição nacional, o Cruzeiro embolsou R$ 230 mil. O vice-campeão Campinas recebeu R$ 180 mil. Cada equipe que participou da competição recebeu de acordo com a classificação final — as quantias vão decaindo até os rebaixados, Blumenau e Neurologia Ativa, que ganharam R$ 64 mil. A mesma prática foi adotada na versão feminina do torneio, conquistada na quinta-feira pelo Osasco, em decisão contra o Bauru.

Galeria de campeões

Minas
Nove títulos
Cruzeiro
Nove títulos
Banespa
Cinco títulos
Pirelli
Quatro títulos
Cimed
Quatro títulos
Botafogo
Quatro títulos
Suzano
Três títulos
Ulbra
Três títulos
Paulistano
Três títulos
Taubaté
Dois títulos
Grêmio Náutico, Santos, Randi, Atlântica, Unisul, Frangosul, Olympikus, Sesi-SP, RJX e Bauru
Um título

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 30/5

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

Que tal fazer uma **doação** para **projetos sociais** em vez de pagar **Imposto de Renda**? Parece interessante, né?

Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível **apoiar** instituições filantrópicas, como o **Hospital Pequeno Príncipe**, de forma **fácil e sem custo**.

Leia o QR code ao lado ou **acesse nosso site e veja como doar**, direto na declaração, **até 30 de maio**.

(41) 2108-3886 (41) 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br

HOSPITAL pequeno PRÍNCIPE

FÓRMULA 1

Piastri vence e abre na ponta do Mundial

ARTHUR RIBEIRO*

Mais líder do que nunca, Oscar Piastri deu show e venceu o Grande Prêmio de Miami de Fórmula 1, ontem. Largando em quarto, o australiano da McLaren foi soberano em uma corrida movimentada e garantiu a quarta vitória em seis etapas para aumentar a vantagem na liderança. O pódio foi completado pelo companheiro de equipe Lando Norris e George Russell, da Mercedes. O brasileiro Gabriel Bortoleto teve um problema na Sauber e abandonou.

O australiano começou bem e não demorou para deixar Norris e Antonelli para trás. Ele ficou na cola do então líder Max Verstappen e assumiu a ponta após manobra espetacular, forçando o holandês ao erro. Depois, bastou administrar para conquistar o terceiro triunfo consecutivo, o quarto no ano. Piastri é o único piloto a vencer mais de uma prova na temporada 2025.

"Terminar com a vitória foi impressionante. Foi um pouco disputado ali na curva 1, me ajudou um pouco essa situação. Depois, eu sabia que tinha um bom ritmo. O carro estava impressionante", disse Piastri. Com o fim das atividades em Miami, contando a prova de sprint, o australiano chegou a 131 pontos e ampliou a vantagem para Norris, que soma 115. Verstappen e Russell vem atrás, com 99 e 93, respectivamente. A Fórmula 1 retorna em 18 de maio, para o Grande Prêmio da Emilia-Romagna, que inicia a temporada europeia da categoria. A largada será às 10h.

Shawn Thew/AFP



Australiano ganhou a terceira corrida consecutiva na temporada

Hamilton

Com um carro instável, Lewis Hamilton novamente mostrou frustração com a Ferrari. Desta vez, devido à estratégia da equipe. O inglês estava atrás de Charles Leclerc e mais rápido. O heptacampeão discutiu com o time pedindo para o monegasco abrir passagem. "Isso não é um bom trabalho de equipe", reclamou. A Ferrari permitiu a troca de posição, mas, pelo mesmo motivo, pediu para Hamilton devolver o posto ao fim da corrida. Informado que Sainz estava 1s4 atrás, retrucou, com ironia: "Quer que eu deixe ele passar também?".

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Giro esportivo

Reprodução/Instagram



Conquista de Bonfim

O Brasil levou dois ao pódio na etapa de Varsóvia do Circuito Mundial de marcha atlética. Vice-campeão olímpico, Caio Bonfim ficou a prata. No feminino, Viviane Lyra ganhou bronze.

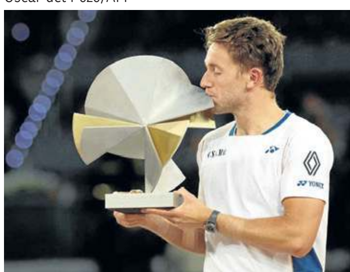
Rafael Gagliano/BRB Stock Car



Stock Car

Felipe Fraga ganhou a primeira etapa da Stock Car 2025. O piloto da RC dominou de ponta a ponta e faturou o topo do pódio em Interlagos. O brasiliense Enzo Elias terminou a corrida em 21º.

Oscar del Pozo/AFP



Casper Ruud no topo

Casper Ruud levou a melhor sobre Jack Draper na final do Masters 1000 de Madri, ontem, e conquistou pela primeira vez o torneio. O triunfo do norueguês foi por 2 sets a 1, parciais de 7/5, 3/6 e 6/4.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 10h02 até 16h41 HBr. Nesse labirinto de desejos em que transcorre nossa existência humana, é muito raro que passemos por esta vida sem ter feito algo do qual nos envergonhamos, e esse sentimento pesa em nossa consciência.
É muito raro, também, que passemos por esta vida sem encontrar a oportunidade de reparar o ato que nos envergonha, seja direta ou indiretamente, através de eventos desconectados do acontecimento original, mas que servem, mesmo assim, para a reparação.
Enquanto a vergonha pesa porque rompe nosso coração também buscamos alguém que nos apoie e brinde com conforto para aliviar essa pena, mas, como se conserta um coração que se rompeu? Nem Shakespeare nem Dostoievsky, com todo o gênio, conseguiram fechar a equação.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Mais uma vez, tudo converge em você, e isso não é mera casualidade, é que sua alma irradia essa influência magnética que faz as pessoas se tornarem dependentes do que você fizer ou deixar de fazer. Assuma a posição.



TOURO
21/04 a 20/05

Aquilo que você quiser fazer, mas que não puder ser feito de imediato, é o que precisa de mais amadurecimento. Portanto, não se frustre desnecessariamente pela limitação, mas aproveite o tempo para amadurecer.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Dentre todas as pessoas com que você se relaciona, algumas poucas hão de ser selecionadas para se tornarem verdadeiramente mais próximas, tendo em vista que é com elas que você vai ir construindo o futuro que deseja.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Continue em frente com confiança, apesar de não haver nada, no cenário atual do mundo, que legitime esse estado de confiança. A confiança é uma decisão íntima, que se contrapõe ao império das circunstâncias.



LEÃO
22/07 a 22/08

As pessoas que se beneficiariam com sua clareza de entendimento são, paradoxalmente, as que mais resistem a aceitar sua visão. Não importa, melhor você não pressionar ninguém por enquanto. O tempo está ao seu favor.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Algumas coisas dão certo, outras nem tanto, mas todas, sem exceção, compõem o amplo panorama da construção do destino. Além de suas preferências e aversões, a vida, sempre maior do que o desejo, tem seus próprios planos.



LIBRA
23/09 a 22/10

As pessoas que você deseja próximas e as que gostaria de ver pelas costas estão todas misturadas no mesmo cenário e, por enquanto, não daria para fazer a triagem ideal que sua alma anseia. Conviva em paz e serenidade.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os ingredientes estão todos aí, porém, esparsos e desconexos, e você terá de se dedicar a amarrar todas as pontas soltas para que esses ingredientes trabalhem a favor de suas pretensões. É trabalhoso, mas compensa.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As novidades são tantas, que sua alma corre o risco de se distrair e perder de vista o que de mais importante anda acontecendo, que é aproveitar a onda dos acontecimentos para emplacar suas pretensões. Aí sim!



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Busque conforto e segurança, porque é certo que você encontrará essas condições sem grande esforço, fazendo bom uso de tudo que está ao seu alcance; objetos e sujeitos que compõem seu círculo de influência.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

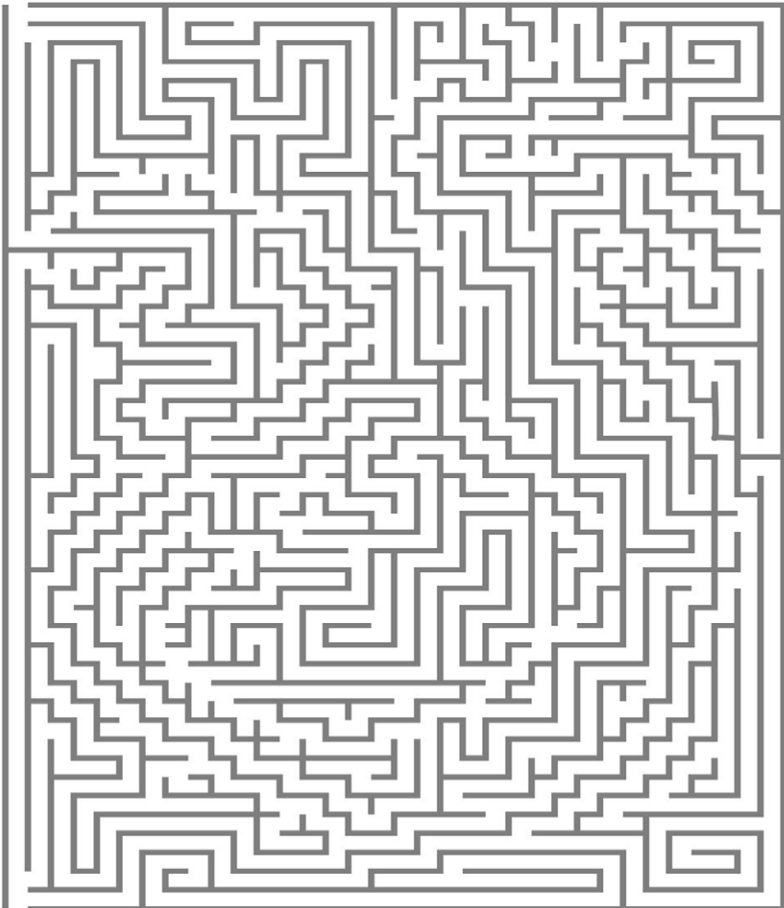
Dentre todas as conversas que nunca levam a nada, a não ser a mais conversas ainda, há algumas que têm potencial de concretização, mas como estão misturadas com todas as outras, é necessário saber selecionar direito.



PEIXES
20/02 a 20/03

Nem tudo acontece do jeito que desejamos, mas tudo, com certeza, acontece de acordo a alguma necessidade maior que nosso entendimento não alcança e, por isso, nos sentimos frustrados em vez de abençoados. É uma loucura.

LABIRINTO



CRUZADAS

- Variação do podcast tradicional (pl.)
- Cantora do hit "Infiel"
- Ártico, Saara e Atacama
- O pênis
- 100, em romanos
- Documento feito pelas Nações Unidas após a Segunda Guerra Mundial, a fim de promover a paz
- Brâmane (Relig.)
- O "B" de TMB (Med.)
- Milionária; abastada
- Mamífero desdentado
- Dança tradicional de Portugal
- Escolhe; decide-se
- Que obedece a certas normas
- Freguesia portuguesa
- Arquivo de redução
- Conversor de energia do veículo
- Atrás, em inglês
- Japiranga (Zool.)
- Dobrados; duplos
- O profissional que cria pratos
- Idris Elba, ator londrino
- Colocar garrote no pasto (bras.)
- Pode ser de cabelo, de aço ou de dentes
- O nome da letra "L"
- Tecido de malha maleável
- Causam aumento da violência social
- Formato do gol, no jogo de rúgbi
- "A (?) do Pedaço", novela (2019)
- O Rei dos Pênaltis (fut.)
- Antigo navio de guerra lusitano
- (?) de largada: de onde saem carros (F1)
- Município potiguar
- Rádio (símbolo)
- Duas palmeiras amazônicas
- (?) Lynch, cineasta de "Duna"

BANCO 3/ago. 4/grid. 5/david. 6/adaúfe. 9/mesa casts.

63

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

		6						
2					7	9		
	5			2		8		
	2		7	3		4		
					1			6
	8							
	7			1	3			
	3	5	2		9		1	
		8			4			

SUDOKU-2

1			7	2		3		
5				6			4	7
					3			1
					5		6	
		4		9	7			
			3				5	
	9	7						
			9					3
		1	4		2		8	

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

8	4	6	3	9	5	7	2	1
2	1	3	8	4	7	9	6	5
7	5	9	1	2	6	8	3	4
6	2	1	7	3	8	4	5	9
3	9	7	4	5	1	2	8	6
5	8	4	9	6	2	1	7	3
9	7	2	6	1	3	5	4	8
4	3	5	2	8	9	6	1	7
1	6	8	5	7	4	3	9	2

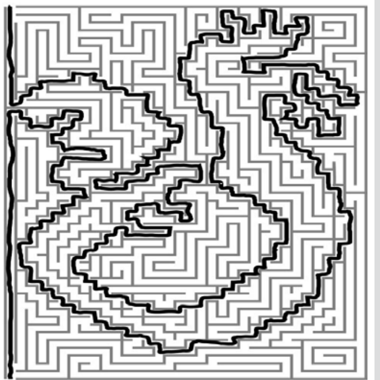
SUDOKU-2

1	8	6	7	2	4	3	9	5
5	3	2	1	6	9	8	4	7
7	4	9	8	5	3	6	2	1
9	1	3	2	8	5	7	6	4
2	5	4	6	9	7	1	3	8
6	7	8	3	4	1	9	5	2
4	9	7	5	3	8	2	1	6
8	2	5	9	1	6	4	7	3
3	6	1	4	7	2	5	8	9

CRUZADAS

		D		F		C			
	M	E	S	A	C	A	S	T	S
B	A	S	A	L		R	I	C	A
	R	E		O	P	T	A		C
V	I	R	A		A	DA	U	F	E
A	L	T	E	R	N	A	D	O	R
	I	O		A	G	O		R	D
G	A	S	T	R	O	N	O	M	O
	M		IE		L	U		A	T
J	E	R	S	E	I		E	L	E
	N		A	R	M	A	S		H
	D	O	N	A		A	C	AR	I
	O		G	R	ID		O		N
	N	A	U		D	A	V	I	D
A	ÇA	I	E	B	A	B	A	Ç	U

LABIRINTO



#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, segunda-feira, 5 de maio de 2025

Três candangos

OS IRMÃOS **CLODO**, **CLIMÉRIO** E **CLÉSIO** SERÃO HOMENAGEADOS HOJE NA CÂMARA LEGISLATIVA DO DF COM O TÍTULO DE **CIDADÃOS HONORÁRIOS DE BRASÍLIA**

» SEVERINO FRANCISCO

Os irmãos Ferreira aterrissaram na cidade no início da década de 1960 atraídos pela possibilidade de estudar na Universidade de Brasília (UnB). Trouxeram na bagagem toda uma carga afetiva e cultural do Piauí. Mas, no contato com a capital modernista, eles se tornaram candangos, na interação com a UnB, a bossa nova, o tropicalismo e os sinais da cultura pop internacional. Eles foram os primeiros artistas brasilienses a alcançar reconhecimento nacional amplo com o sucesso de *Revelação*, *Enquanto engoma a calça*, *Ave coração* e *Riso cristalino*, entre outros.

No entanto, por não pertencerem a nenhum grupo e por serem compositores, eles ficaram em segundo plano, sem alcançar a distinção dos cantores ou de outros movimentos. Hoje, Clodo Climério e Clésio serão homenageados com o título de cidadãos honorários de Brasília. Para Climério, o único remanescente da tríade, a iniciativa do deputado Chico Vigilante, aprovada pela Câmara Legislativa, é motivo de alegria. Porque o rock brasiliense obteve reconhecimento pela explosão comercial e pela repercussão cultural. O Clube do Choro também foi agraciado. Por isso, é gratificante ser reconhecido, oficialmente, pela cidade na qual cresceram e contribuíram para a criação de uma identidade cultural.

E, nesta entrevista, Climério fala sobre as diferenças entre os três irmãos Ferreira, como se tornaram brasilienses, o peso do legado da cultura piauiense, o impacto da Universidade de Brasília e o sentido do reconhecimento oficial.

Clodo, Climério e Clésio Ferreira: os irmãos piauienses se tornaram candangos na interação com Brasília

Elza Fiúza/CB/D.A Press

Entrevista// Climério Ferreira

Os três irmãos Ferreira são vistos por alguns como se fossem irmãos siameses, completamente parecidos. Mas, na verdade, vocês são muito diferentes. Quais são as singularidades de cada um?

Olha, eu acho que temos nossas capacidades e interesses diferentes. O Clodo era o mais apto para a diversificação de compor. Tocava vários instrumentos, dominava a linguagem musical e fazia letras. Além disso, imaginava arranjos do ponto de vista da canção. Clésio era mais letra e música, principalmente música, trabalhava muito com Clodo. E eu sempre fui mais das letras. Clodo era amigo de todo mundo em Brasília. O Clésio era tido como um excelente professor de língua portuguesa, era o cara das letras. E eu sou um cara da comunicação, não era amigo de todo mundo, mas era amigo de pessoas criativas.

Como você percebe que cada um dos três irmãos Ferreira se relacionaram com Brasília e se tornaram brasilienses?

Eu trouxe comigo o Piauí, no que fazia, no modo de compor, no interesse pela cultura e nos amigos. A minha influência do Piauí é, principalmente do interior, de *Regeneração* e de *Angical*. Ainda são os lugares onde eu prefiro ir. O Clésio era um cara que veio ainda sujeito a se interessar por aqui. O interesse dele era muito restrito, concentrado na língua portuguesa, logo se tornou um professor exemplar. O Clodo veio menino, com 13 anos, se criou aqui e terminou de criar aqui. Sempre ligado à música, aos conjuntos de baile de Taguatinga. Mas, depois, foi se firmando individualmente. Quando ele tinha 15 anos, fizemos a primeira parceria, em Taguatinga. Ele gostava de show, de gravação e de estúdio. Eu não gosto.

Você viveu no Núcleo Bandeirante e vocês todos moraram em Taguatinga? Qual a importância dessa experiência para uma percepção mais completa de Brasília?

Vim morar em Brasília com 18 anos, o Núcleo Bandeirante era o lugar de chegada. Naquela época, morar no Núcleo Bandeirante ou em Taguatinga significava morar fora. E Taguatinga me lembrava muito Teresina. Em Teresina, embora não tivéssemos condições melhores, morávamos no centro da cidade. Então, em Brasília, tivemos esse aprendizado de morar em uma periferia. O Plano Piloto esconde as diferenças, nunca cruzei com essas políticos famosos na cidade.

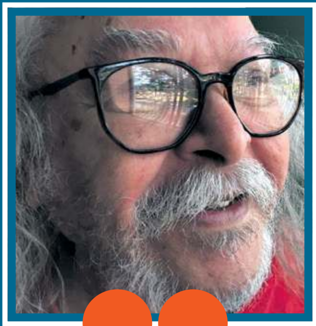
É possível dizer que vocês foram forjados, em grande parte, pela UnB? O que significa ser forjado pela UnB?

Sim, de certa forma, formos criados pela UnB. Mas, de outra parte, a universidade te separa da cidade. Ao menos no meu tempo, a gente via palestras maravilhosas, recebia dicas de livros, via mostra de filmes. Então, a UnB se bastava, você vivia fechado naquele mundo. Os amigos também eram professores. O mais distanciado dessa brincadeira fui eu. Primeiro, por causa da política, nunca fui político praticante, nunca me encantei por uma área do conhecimento. O Clésio era ligado às letras. O Clodo participou bastante da política educacional.

Como foi a experiência pessoal de professor?

Eu me assustei quando os alunos me chamaram de professor. Olhei, para os lados sem saber com quem eles estavam falando. Eu me prendia muito à relação direta com os estudantes. Terminei o curso em 1970, fiz mestrado em São José dos Campos e logo que voltei me tornei professor. Então, para mim, professor era uma pessoa que não atrapalhasse o talento dos estudantes. Pensei: serei um professor que reconheça o talento, os interesses e as conquistas dos alunos. Por exemplo, estou vibrando, terrivelmente, pelo fato de Miriam Leitão estar na Academia Brasileira de Letras. Ela foi minha aluna. Eu vibro, independentemente de julgamentos.

Arquivo Pessoal



> "O pessoal ligado ao rock teve reconhecimento porque explodiram do ponto de vista comercial. O Clube do Choro também tem um reconhecimento. Então, a concessão do título de cidadão honorário de Brasília pela Câmara Legislativa é um prêmio, que eu divido com a própria música popular de Brasília"
>
> ***Climério Ferreira**, poeta*

No seu caso particular, o que Brasília proporcionou em termos de experiência da memória nordestina do Piauí?

Não afetou nada. Tenho um certo remorso da minha participação no trabalho de nós três irmãos Ferreira. O Clésio não tinha uma carga tão forte de Piauí quanto a minha. Eu dizia para eles: me dá um certo mal-estar porque eu jogo a minha memória de maneira tão forte no meio do nosso trabalho. Mas o professor e amigo Milton Cabral Viana dizia: "Vocês nunca conseguiram ser de Brasília ou do Piauí. Porque sofrem a influência da universidade, das conversas, das informações internacionais. O trabalho de vocês tem um pouco do tropicalismo, um pouco dos Beatles, um pouco dos sotaques regionais". Eu acho que talvez ele tenha razão.

Qual é a experiência de reconhecimento mais tocante: ouvir *Enquanto engoma a calça* tocar em uma telenovela ou em uma praia ou em um boteco?

Na verdade, esse reconhecimento começou com a poesia. Lá pela década de 1970, eu estava no Bar do Poeta, na Asa Norte, quando alguém gritou para mim: "Climério, publicaram um poema seu no **Correio Braziliense**!". Um bebum sentado à mesa do bar berrou: "Não acredito que o poema seja dele". O Clodo não podia temer isso, desde cedo, era um autor de sucesso, no bom sentido, porque havia composto músicas muito boas. Quando nasceu o meu primeiro filho, Matias, nós morávamos na Asa Sul e embaixo tinha um barzinho na quadra comercial, que usava a calçada. As pessoas cantavam até tarde. A minha mulher Helô pediu que eu fosse lá e convencesse ao pessoal para cantar mais baixo. Fui até a janela, botei a cabeça para fora e voltei. E disse para Helô: "Não posso pedir para eles cantarem mais baixo. Eles estavam cantando *Enquanto engoma a calça*."

Você escreveu em um verso: "Não visto terno/só visto ternura", indicando uma aversão a formalidades. Qual é a importância dessa homenagem da Câmara Legislativa do DF para os irmãos Ferreira?

É verdade, tenho certa dificuldade com as questões formais. Eu me tornei imortal da Academia Piauiense de Letras. Postei uma foto com todos e coloquei a seguinte legenda: "Eu no meio dos imortais". Mas o presidente da Academia me chamou a atenção: "Você também é um imortal". Quanto à homenagem da Câmara Legislativa do DF, me deu uma alegria grande a gente receber esse reconhecimento oficial. O pessoal ligado ao rock teve reconhecimento porque explodiu do ponto de vista comercial. Vladimir Carvalho fez um documentário sobre eles. Eu sonhava que Vladimir fizesse também um sobre nós. Chegamos os três a pensar nessa possibilidade. Mas cinema é igual a música, você não faz sempre do jeito que quer. Exige uma produção. O Clube do Choro também tem um reconhecimento. Então, a concessão do título de cidadão honorário de Brasília pela Câmara Legislativa é um prêmio, que eu divido com a própria música popular de Brasília.

Eufrázio

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2025

NÚMERO 22.690 • 30 PÁGINAS • R$ 4,00

Chegou a marca que
já nasce gigante.
A CCR agora é



O que move milhões de pessoas todos os dias?

São histórias, sonhos, objetivos e encontros que promovem a energia vital das cidades. Compreender essa potência é nosso desafio, ao criar e cuidar dos caminhos que viabilizam e fazem fluir cada jornada – nas rodovias, aeroportos, metrôs e trens urbanos. Presentes em lugares tão diversos do Brasil, melhoramos a vida das pessoas através da mobilidade. Existimos para impulsionar realizações.

Por isso, a CCR, maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, agora é Motiva.

É integração de modais em uma imensa rede de possibilidades.

É integridade como força motriz de cada processo e base de cada relacionamento.

É impacto positivo para a sociedade e o meio ambiente.

Motiva: mais do que trilhos, estradas e aeroportos movendo o Brasil, uma marca que já nasce gigante como você.



Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 5 de maio de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

JR JRIBEIRO imóveis Desde 1992
"Experiência faz diferença"
Aluguel e venda
Consulte-nos (61) 3322-3443

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

QD 403 Apto 3qts nascente vazado ac menor valor 99983-1953 c3149

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

CALDAS NOVAS-GO Vdo/troco Ap 2qts (1 suíte). Aceita casa em Cond. Tr: 99984-0345

CALDAS NOVAS-GO Vdo/troco Ap 2qts (1 suíte). Aceita casa em Cond. Tr: 99984-0345

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

COND OURO Vermelho II cs 2 pavts legaliz port 24h 99983-1953 c/3149

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

QD 18 Belíssima 4stes moderna lazer completo 98199-6100 c12388

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

VENDO/TROCA Loja Polo de Modas quitada e escriturada, 198m². Aceita casa em Condomínio. Tr: 99984-0345

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

SMPW QD 09 inteira 20.000m2, Doc. 100% Tr. 98199-6100 c12388

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

PONTE ALTA DF Linda fazenda 45ha, casa sede, galpão p/ eventos, curral, poçoartes, 2 represas, córrego. R$ 3,5 milhões. 61 99946-9259

OUTROS ESTADOS

A L E X Â N I A - G O 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

GOIANESIA - GÓIAS Fazenda á venda c/ 19 alqueires, 5 km de estrada de chão. boa de água, benfeitorias simples, ótima para criação de gado. Tr. (62) 99104-1161 zap

GOIANESIA - GÓIAS Fazenda á venda c/ 19 alqueires, 5 km de estrada de chão. boa de água, benfeitorias simples, ótima para criação de gado. Tr. (62) 99104-1161 zap

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

ARGO 20/21 1.0, branco, vidro e trava. R$ 46mil Tr. 98282-7611

ARGO 20/21 1.0, branco, vidro e trava. R$ 46mil Tr. 98282-7611

MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

Eufrázio

3.1 MITSUBISHI

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

(61) 99180-8347
(21) 97284-9158
(21) 99830-1943
ROMILDA TEIXEIRA - Advogada. Causas: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo de serviço e invalidez.. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734

(61) 99180-8347
(21) 97284-9158
(21) 99830-1943
ROMILDA TEIXEIRA - Advogada. Causas: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo de serviço e invalidez.. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CARTA DE CONVOCAÇÃO

PREZADO (A) SENHOR (A) Robson Torres Izidoro CTPS: 71317. 00024 DF . Em razão da ausência de V. s , ao emprego desde o dia 09/04/2025. Tem este anúncio o objetivo de convocá-lo (a) para em 48 horas, retomar ao emprego ou justificar a ausência . O não cumprimento desta convocação por parte de V.S , no prazo acima, autoriza este Empregador (a) a considerar rompido o contrato de V.S. ., caracteriza por abandono de emprego, conforme determina a legislação vigente. Nome: C C Da Silva Serviços de Apoio Administrativo.

COMUNICADO DE DISPENSA

PREZADO (A) SENHOR (A) Neidiane Thifanny Borges da Silva CI 3230 672 SSP/DF. Comunicamos a Vossa Senhoria, que o seu contrato de trabalho finaliza 07/05/2025. Os valores referentes às verbas rescisórias serão pagas em até 10 dias a contar da data do término contrato, até dia 07/05/2025, e no dia 16/05/2025 sexta-feira horário 15h. Comparecer no Supermercado Então Qd 403 Lt B Lj 02 - Santa Maria Sul DF, devolvendo os pertences da Empresa: 02 camisetas uniforme limpas e atestado demissional. Remetende: Nome: C.C da Silva Serviços de apoio Adm.

5.2 CONVOCAÇÕES

COMUNICADO DE DISPENSA

PREZADO (A) SENHOR (A) Leonardo Mendes Vieira, Ctps 50304. 00019 DF. Comunicamos a Vossa Senhoria, que o seu contrato de trabalho finalizou dia 01/05/2025. Os valores referentes às verbas rescisórias serão pagas em até 10 dias a contar da data do desligamento, data será 10/05/2025 e no dia 11/05/2025 sexta-feira, comparecer no Supermercado Então Qd 403 - Santa Maria Sul DF, devolvendo os pertences da Empresa: 02 camisetas uniforme limpas e atestado demissional. Remetende: Nome: C.C da Silva Serviços de apoio Adm.

COMUNICADO DE DISPENSA

PREZADO (A) SENHOR (A) Rodrigo Sivirino da Silva CI 2389264 SSP DF. Comunicamos a Vossa Senhoria, que o seu contrato de trabalho finaliza dia 07/05/2025. Os valores referentes às verbas rescisórias serão pagas em até 10 dias a contar da data do desligamento, data será 11/05/2025 e no dia 19/05/2025 segunda-feira horário 14h, comparecer no Supermercado Então Qd 217 - Santa Maria Norte DF, devolvendo os pertences da Empresa: atestado demissional, munido da Ctps para dar baixa. Remetende: Nome: C.C da Silva Serviços de apoio Administrativo.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público ativos, aposentados e pensionistas com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90051/2025

OBJETO: Contratação de serviços contínuos e sob demanda referentes à operação e manutenção preventiva, corretiva e preditiva dos sistemas e equipamentos de ar-condicionado, exaustão e ventilação do Complexo Arquitetônico do Senado Federal e das Residências Oficiais.
ABERTURA: 21/05/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RAFAELA PORNÔ

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA Bairro: Asa Sul. Horários diurnos e noturnos disponíveis. Salário da categoria + comissões. . Enviar CV para: vtvagas@gmail.com

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

GARÇOM, Cumim e Aux.de Cozinha, c/ exper. CV: 61 99123-2557

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

CONTRATA-SE

MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R$ 1.800; VT e almoço. Somente ligação no número: 61 99234-3700

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

JOVEM APRENDIZ --- Local: a definir a unidade. Escala: Segunda a sexta. (08h às 12h). Salário R$ 713,00 + 5% produtividade + alimentação no local + Seguro de vida. Local: Whatsapp: (61) 99655-8666 ou selecaostutz@gmail.com

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

JOVEM APRENDIZ --- Local: a definir a unidade. Escala: Segunda a sexta. (08h às 12h). Salário R$ 713,00 + 5% produtividade + alimentação no local + Seguro de vida. Local: Whatsapp:(61)99655-8666 ou selecaostutz@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA - Passadeira e Faxineira exper/refer R$ 170,00 98153-3562

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.
Acesse e encontre o seu.
Busca rápida e descomplicada
Informações completas
Fotos e vídeos
Experiência personalizada
+ de 200 mil ofertas
LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.
CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.
lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE Você à frente de tudo

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90007/2025 - UASG 510181

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Sul (SRSUL), torna público o Pregão Eletrônico nº 90007/2025, Processo nº **35014.143709/2024-18**, cujo objeto é a aquisição de materiais permanentes para a Superintendência e Unidades Administrativas de Serviços Gerais (UASGs) participantes. Total de itens licitados: 129. O edital e demais documentos do processo estão disponíveis no endereço eletrônico **https://www.gov.br/compras/edital/510181-5-90007-2025** e também podem ser acessados presencialmente, a partir de 5 de maio de 2025, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 16h30, na Praça Pereira Oliveira, 13, Sala 204, Centro, Florianópolis/SC. Entrega das propostas: a partir de 5/5/2025, às 8h, pelo site *www.gov.br/compras*. Abertura das propostas: dia 15/5/2025, às 9h, também pelo *www.gov.br/compras*.

Lucas Santoro Sanches
Pregoeiro

banco BRB — **BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.** — **CNPJ: 00.000.208/0001-00** — GDF

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S.A. convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que serão realizadas de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, no dia **9 de maio de 2025**, às **10 horas**, com a seguinte ordem do dia:
1 - Quanto à Assembleia Geral Ordinária:
a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2024;
b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social de 2024 e a distribuição dos dividendos.
2 - Quanto à Assembleia Geral Extraordinária:
a) deliberar sobre proposta de montante global de remuneração dos administradores do BRB-Banco de Brasília S.A.;
b) deliberar sobre proposta de fixação da remuneração mensal dos membros do Conselho Fiscal.
Instruções Gerais
O BRB – Banco de Brasília S.A. realizará a sua Assembleia de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto.
Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.
Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Assembleias", https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm, assim como as estabelecidas a seguir:
a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.
b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia **07/05/2025,** que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.
c) Caso opte pelo voto à distância, o acionista deverá, até o dia **05/05/2025** (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo:
i. Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto à distância, a saber:
a) o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.
b) em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista:
• Pessoa Física: documento de identidade com foto e CPF.
• Pessoa Jurídica: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.
c) O depositário central no qual as ações estejam depositadas.
ii. Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para ri@brb.com.br.
d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S.A., na Gerência de Relações com Investidores, no 13º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (http://ri.brb.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) na rede mundial de computadores.

Brasília – DF, 09 de abril de 2025.
Marcelo Talarico
Presidente do Conselho de Administração

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

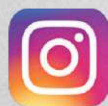
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções


Instagram:
@classificadoscb


Facebook
@classificadoscb